



RELATÓRIO ANUAL 2024

Unimed 
Campinas

Entende você como ninguém

Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-14

Boas-vindas ao Relatório Anual 2024 da Unimed Campinas. Esta publicação reflete nosso compromisso com a transparência, a sustentabilidade e a excelência na prestação de serviços de saúde. Foi elaborada em conformidade com as normas Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e com diretrizes de Relato Integrado – estabelecidos pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), que já havíamos introduzido no último ciclo. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão relacionados no Índice de Conteúdo GRI com os indicadores correspondentes.

Na comparação com a edição anterior, ampliamos o escopo de indicadores ao migrarmos da opção “com base” para “em conformidade” com a GRI e, pelo segundo ano, acrescentamos indicadores do SASB, que considera como riscos e oportunidades do setor relacionados à sustentabilidade podem afetar uma organização em curto, médio e longo prazo. Nosso objetivo é demonstrar de maneira mais clara como geramos valor por meio de uma atuação estratégica e responsável.

O documento, construído coletivamente e aprovado em Assembleia Geral Ordinária, apresenta as principais ações desenvolvidas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024 que contribuíram para assegurar nossa oferta de serviços em saúde e nosso equilíbrio financeiro. Contempla nossas sedes administrativas e nossos serviços de saúde: Hospital Unimed Campinas (HUC), Pronto Atendimento Unimed Campinas (PAUC), Centro de Quimioterapia Ambulatorial (CQA), Centro Clínico Oncológico (CCO), Centro de Infusão Sumaré (CIS), Diagnóstico por Imagem, Assistência Domiciliar Unimed Campinas (ADUC), Ampla, Espaço Personal, Centro Multidisciplinar Integrado (CMI), Centro de Especialidades, Gestão de Crônicos, Medicina Preventiva e Pronto Atendimento Virtual Unimed Ágil.

Desejamos que a leitura deste relatório seja enriquecedora e informativa. Em caso de dúvidas, críticas ou sugestões, você pode entrar em contato conosco pelo *e-mail* sustentabilidade@unimedcampinas.com.br. Estamos sempre à disposição para ouvir você. Boa leitura!



Para balizar os conteúdos a seguir, apresentamos a nossa matriz de materialidade, que reúne os tópicos mais relevantes para o desenvolvimento socioambiental e econômico da Cooperativa

Nossa materialidade

GRI 3-1; 3-2, 2-14

Em 2023, revisitamos nossos temas materiais a partir da metodologia de dupla materialidade (*saiba mais no box a seguir*). Esse processo envolveu etapas para identificar os aspectos mais relevantes para a organização em relação a impactos financeiros, econômicos, ambientais e sociais. Contamos com a participação de *stakeholders* escolhidos com base em critérios de dependência, influência e relacionamento. Foram feitas avaliações voltadas tanto à percepção interna quanto a riscos causados por fatores externos.











A definição dos temas materiais integra nosso planejamento estratégico e se fundamenta em análises criteriosas, incluindo etapas de Análise SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, na sigla em inglês), pesquisa de clima e consultas à liderança e aos colaboradores da Unimed Campinas, bem como a médicos cooperados, clientes e fornecedores, além da rede credenciada, organizações da sociedade civil, o Sistema Unimed no qual estamos inseridos, sindicatos e especialistas da área regulatória da saúde.

Como resultado, identificamos dez temas materiais, aprovados pelo mais alto órgão de governança, que orientam a gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais da Unimed Campinas e permitem acompanhar a evolução em cada aspecto do negócio. Esses temas direcionaram nossas estratégias e compromissos em 2024 e são a base deste relatório.

Os principais públicos de relacionamento da Unimed Campinas são médicos cooperados, colaboradores, clientes, prestadores de serviço, fornecedores, Sistema Unimed, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), governos, sindicatos, comunidades locais, organizações da sociedade civil e grupos vulneráveis. Detalhes sobre como é realizado o engajamento desses *stakeholders* estão na [pág. 90](#).

GRI 2-29

Nossos temas materiais

-  **Ética e transparência**
-  **Prevenção e democratização do acesso à saúde**
-  **Gestão da cadeia de suprimentos**
-  **Qualidade e segurança do serviço**
-  **Gestão de resíduos e rejeitos**
-  **Saúde, bem-estar e segurança**
-  **Inovação e tecnologia**
-  **Privacidade e segurança de dados**
-  **Transparência e relacionamento com clientes e médicos cooperados**
-  **Investimento social**

Perspectiva ampliada

A metodologia de dupla materialidade inova a abordagem empresarial para o desenvolvimento sustentável. Amplia-se o escopo de avaliação: ao mesmo tempo em que são mapeados impactos ambientais e sociais gerados pelas atividades da organização, são analisados os efeitos financeiros das mudanças climáticas. Assim, o resultado alia as materialidades de impacto e financeira para expandir a perspectiva sobre gestão e divulgação de informações ligadas à agenda ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) e à sustentabilidade, permitindo que a Unimed Campinas dialogue com um amplo leque de *stakeholders*.



Em 2024, iniciamos a construção do maior investimento de nossa história: o Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS)

Mensagem da Direção

GRI 2-22

O ano de 2024 representou um período de transformação para a Unimed Campinas, exigindo resiliência e colaboração, valores que sustentam a nossa trajetória de mais de cinco décadas. Diante de desafios regulatórios, econômicos e operacionais, reafirmamos nosso compromisso com a medicina de qualidade, inovação e a sustentabilidade financeira, avançando em frentes estratégicas que contribuem para nos mantermos como referência em cuidado à saúde.

Com orgulho, anunciamos o início da construção do Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS), projeto que une tecnologia de ponta e um ambiente terapêutico moderno e acolhedor. Com o maior investimento de nossa história, sua entrega será realizada em fases, com previsão de inauguração para o primeiro trimestre de 2026. O NOS prevê uma oferta inovadora e ainda mais acolhedora no tratamento oncológico, imunoterápico e de demais patologias associadas, demonstrando nossa visão de longo prazo sobre as necessidades crescentes de nossos beneficiários.

Outras ações de cuidado especializado também tiveram destaque em 2024. Por meio da Amplia II, a segunda unidade da nossa Clínica de Atendimento ao Autismo, expandimos o atendimento às crianças com transtorno do espectro autista (TEA). Com ela,

superamos as expectativas em relação às limitações regulatórias e técnicas para oferecer atenção multidisciplinar de qualidade que fazem a diferença nas vidas desses pacientes e de seus familiares. Medicina preventiva, gestão de crônicos e comitês de saúde junto às empresas clientes também compõem as muitas tarefas de cuidado que serão apresentadas neste relatório.

Mantendo nosso compromisso com a comunidade, promovemos eventos e iniciativas que impactaram positivamente milhares de pessoas e estreitaram ainda mais nossos laços com a região. Muitas são as ações patrocinadas, com seriedade e criticidade. Nossa responsabilidade ambiental também se fortaleceu, com a ampliação da abrangência do já implantado Comitê de Governança para acompanhar os temas relativos ao meio ambiente.

Também consolidamos uma gestão responsável, assegurando a conformidade com regulamentações, mitigando riscos e elevando nossos padrões de ética e transparência. Entre os desafios enfrentados, estão questões fiscais, como decisões judiciais relacionadas ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), que resultaram em contingências de R\$ 240 milhões, tratadas com responsabilidade e diligência, que estão devidamente contingenciados em nossa Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Nosso desempenho financeiro se mostrou sólido. A receita líquida alcançou R\$ 4,228 bilhões, crescimento de 12,26% em relação a 2023, impulsionado pelo aumento de 5.259 beneficiários, que agora somam 594.213 vidas – como gostamos de chamar. Outro número positivo foi a sinistralidade, reduzida para 87,53% em 2024, ficando abaixo da meta projetada e do índice de 89,10% de 2023. Dessa forma, conseguimos manter nossa capacidade de reinvestir na expansão dos serviços e na modernização da infraestrutura com tecnologia e qualidade assistencial.

Aos médicos cooperados, força reconhecida pela nossa comunidade e clientes, a gestão assegurou meios efetivos de aproximação Cooperativa-cooperado, com 17 encontros anuais, nos quais foram debatidos projetos, resultados e decisões estratégicas, além de eventos de formação e o fortalecimento do projeto BEM+, programa de remuneração variável baseado em pagamento por *performance* e desfecho, assegurando o melhor resultado ao médico que adere os indicadores da Cooperativa.

Todas essas conquistas são fruto de um esforço coletivo em manter nossa sustentabilidade financeira, sem deixar de lado, claro, nossos valores e nossa preocupação em impactar positivamente a sociedade. Assim, reafirmamos nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), em especial os objetivos 3 (Saúde e Bem-estar) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Para 2025, nosso foco estará em acelerar a adoção e a ampliação de tecnologias digitais, como inteligência artificial e telessaúde, ampliar o modelo de cuidado integrado e reforçar nosso impacto social. Estamos comprometidos em identificar novas formas de oferecer excelência assistencial e investir

em programas que conectem ainda mais a Cooperativa à comunidade, fortalecendo os laços que nos unem aos nossos beneficiários e parceiros.

Seguimos numa linha assertiva e profissionalizada de uma empresa de destaque na região onde atua, certos de nossa responsabilidade com nossa carteira direta de clientes e demais atendidos na região por meio do Sistema Unimed, com os fornecedores, prestadores de serviço, colaboradores e, por termos a honra de sermos uma Cooperativa de Trabalho Médico, destacamos aqui a força de nossos médicos e médicas cooperados.

A esses profissionais, agradecemos pela prática humanizada da medicina e pelo compromisso com a qualidade, na certeza de uma gestão voltada para o crescimento, tanto de novas receitas quanto da carteira de clientes, assegurando assim melhor remuneração, benefícios e principalmente a participação nas decisões que afetam a Cooperativa.

Aos colaboradores, reconhecemos e valorizamos a dedicação de cada um, que faz a diferença nos resultados alcançados. Aos fornecedores, registramos nosso agradecimento pela parceria e apoio no cumprimento da nossa missão. E aos beneficiários, expressamos gratidão pela confiança depositada, que nos inspira a sermos melhores todos os dias.

Estamos prontos para continuar escrevendo a história da Unimed Campinas. Que 2025 seja um ano de novas conquistas e de transformação positiva, e seguiremos juntos, construindo uma cooperativa ainda mais forte e preparada para o futuro. Seguiremos em frente, conectando inovação e cuidado, sempre guiados pela missão de transformar a saúde e a vida de nossos beneficiários.



Dr. Gerson Muraro Laurito

Diretor-Presidente



Dr. João Lian Júnior

Coordenador do Conselho
de Administração

Assinam em nome dos
demais Diretores-Executivos e
Conselheiros de Administração



1

A UNIMED CAMPINAS

Quem somos

GRI 2-1

A Unimed Campinas é uma cooperativa médica, com fins lucrativos, líder no segmento de saúde suplementar no interior do estado de São Paulo. Ao longo de 54 anos de trajetória, é reconhecida pela excelência no cuidado à saúde de seus beneficiários ao combinar conhecimento, experiência e inovação na promoção de bem-estar e qualidade de vida – atributos que se estendem também às comunidades do entorno por meio de uma atuação ativa.

Presente em 13 municípios da Região Metropolitana de Campinas, nosso modelo cooperativista envolve mais de 3.600 médicos que, além de prestarem atendimento aos pacientes, contribuem e têm voz ativa na gestão do negócio. Nossa prioridade é que os interesses de nossos cooperados e beneficiários estejam sempre alinhados, fortalecendo nossa missão de cuidar das pessoas de forma humanizada, acessível e inovadora.

Todas as nossas decisões têm como diretriz os sete princípios cooperativistas: adesão voluntária e livre; gestão democrática; participação econômica dos membros; autonomia e independência; educação, formação e informação; intercooperação e interesse pela comunidade.

Nossa história começou em 1970 e se entrelaçou com o desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas



Missão

Cuidar da saúde das pessoas por meio de soluções inovadoras, acessíveis, com trabalho médico diferenciado e valorizado dos cooperados



Visão

Ser a primeira escolha dos nossos clientes em soluções de saúde



Valores


Integridade, Cooperação, Excelência, Inovação, Agilidade e Diversidade




Propósito

Garantir que as pessoas vivam melhor e de forma mais saudável


Unimed Campinas em números

 **1.988**
colaboradores

 **3.601**
médicos cooperados

 **594.213**
beneficiários

 **14**
serviços próprios

 **548**
serviços e unidades credenciadas

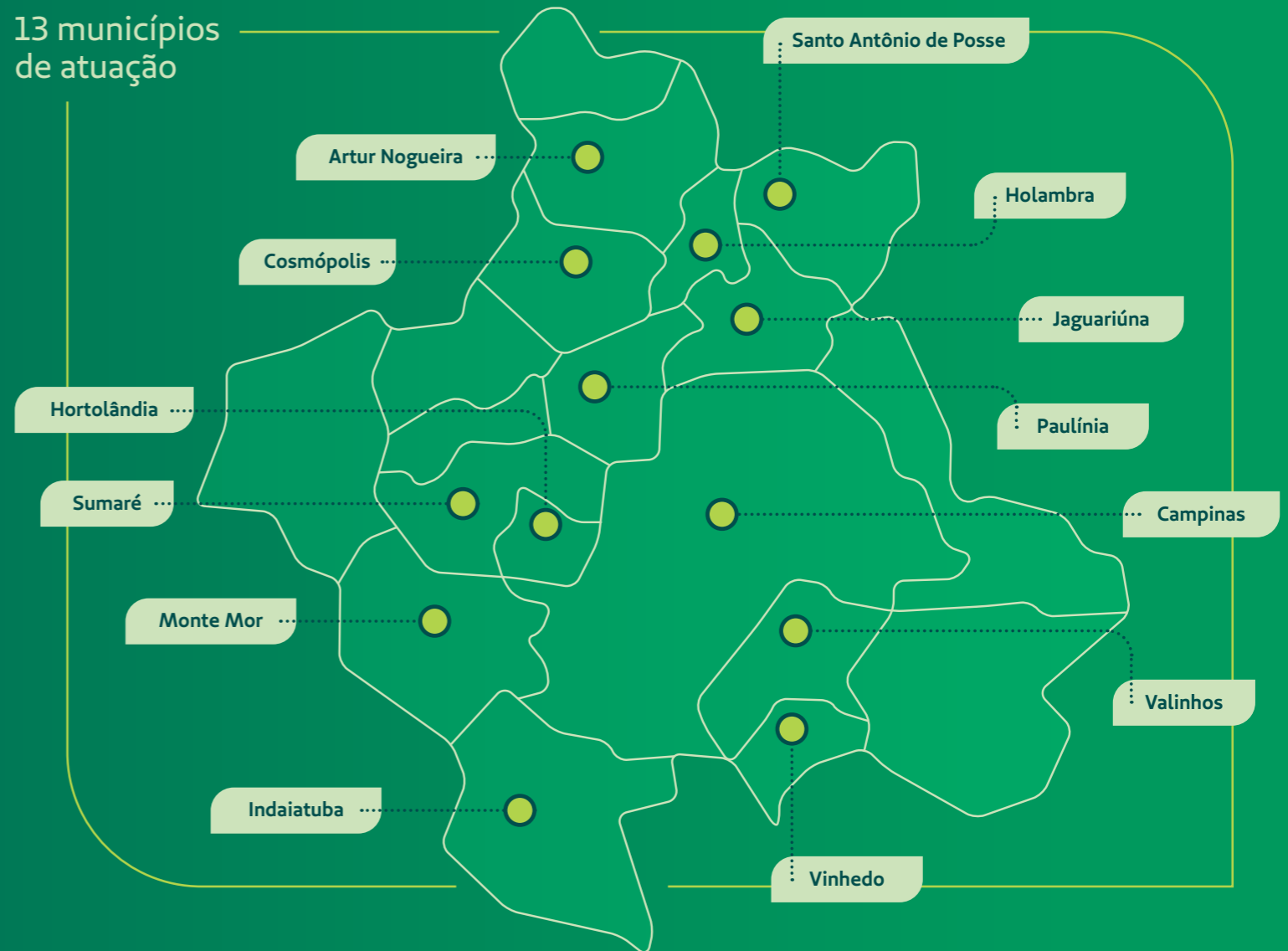
 **21**
hospitais

 **249**
clínicas e laboratórios

 **1.766**
locais de atendimento

 **250**
profissionais não médicos

13 municípios de atuação



Modelo de negócios

GRI 2-6, UC 08

Nos últimos anos, o setor de saúde suplementar tem enfrentado desafios marcados por mudanças demográficas, alta nos custos assistenciais, incertezas regulatórias e crescente judicialização. Para driblar isso, a Cooperativa tem focado em inovação e adaptabilidade, monitorado rigorosamente os resultados, estabelecido metas para redução das taxas de sinistralidade e promovido a revisão contínua do portfólio. Essas estratégias estão sempre alinhadas às nossas metas de sustentabilidade e governança.

Ao mesmo tempo há oportunidades de crescimento impulsionadas sobretudo pelo envelhecimento da população e pelo aumento da adesão aos planos de saúde. Em dezembro de 2024, por exemplo, o Brasil registrou 52,2 milhões de beneficiários de planos de assistência médica de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Na Unimed Campinas, os planos Pessoa Jurídica (PJ) têm se destacado e representam cerca de 81% do total de vidas.

Atentos às transformações do mercado e às necessidades dos nossos beneficiários, oferecemos cuidado integrado por meio de um portfólio de soluções e serviços de saúde que conta com planos empresariais (corporativos e coletivos

por adesão) e planos individuais e familiares, além de produtos e serviços adicionais. Em junho de 2024, optamos por suspender temporariamente a comercialização de novos planos individuais e familiares, objetivando preservar a sustentabilidade financeira da nossa carteira e a excelência no atendimento ([Leia mais em Composição da carteira, na pág. 67](#)).

Como reflexo desse modelo de negócio, que tem ao centro a missão de cuidar da saúde das pessoas, mantivemos nossa posição de liderança na Região Metropolitana de Campinas, com um *market share* de 71%, e registramos crescimento de 0,9% no número de beneficiários, totalizando 594.213 vidas.

A transparência na gestão de recursos e o cuidado com a assertividade na tomada de decisões refletem na sustentabilidade da Cooperativa, que é respaldada pela nossa governança. Isso permite o contínuo desenvolvimento técnico de cooperados e colaboradores, combinado a iniciativas de bem-estar, que promovem uma cultura organizacional resiliente e engajada – essencial para que possamos atender nossos beneficiários com esmero e qualidade.



Market share de 71%:

mantivemos nossa posição de liderança na Região Metropolitana de Campinas

Para fazermos entregas de excelência, a cadeia de valor da Unimed Campinas tem uma gestão eficiente, que engloba fornecedores de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), materiais hospitalares, medicamentos, serviços assistenciais e equipamentos. São mais de 600 fornecedores ativos e um volume anual de aproximadamente R\$ 659 milhões. Essa estratégia, aliada ao crescimento dos serviços próprios, impulsiona condições comerciais mais vantajosas para a Cooperativa e permite que lidemos com os desafios enfrentados pelo setor.

Sabemos que a saúde suplementar é essencial para a garantia do direito à saúde no país e a necessidade de uma visão de cuidado integrado. Por isso, com uma infraestrutura robusta, uma gestão eficiente, a *expertise* dos nossos médicos cooperados e o engajamento dos nossos colaboradores, trabalhamos juntos com foco em entregas de serviços de alta qualidade que se adaptam às constantes demandas dos nossos beneficiários e do mercado.

Modelo de negócios



Produtos e serviços

- Plano de saúde e serviços adicionais
- Hospital Unimed Campinas (HUC)
- Pronto Atendimento Unimed Campinas (PAUC)
- Centro de Quimioterapia Ambulatorial (CQA)
- Centro de Infusão Sumaré (CIS)
- Centro Clínico Oncológico (CCO)
- Diagnóstico por Imagem
- Medicina Preventiva
- Gestão de Crônicos
- Centro Multidisciplinar Integrado (CMI)
- Espaço Personal
- Amplia I e II
- Assistência Domiciliar Unimed Campinas (ADUC)
- Centro de Especialidades
- Pronto Atendimento Virtual Unimed Ágil

Insumos



Capital Financeiro

- Vendas de plano de saúde e serviços adicionais
- Rendimentos próprios
- Entrada de novos cooperados
- Serviços prestados a clientes de outras Unimed



Capital Manufaturado

- Equipamentos médicos
- Rede de saúde própria e credenciada



Capital Intelectual

- Softwares
- Aplicativos próprios
- Banco de dados clínicos
- Conhecimento especializado em saúde



Capital Humano

- Médicos cooperados e colaboradores competentes e valorizados
- Equipe assistencial de excelência
- Profissionais qualificados da rede credenciada



Capital Social e Relacionamento

- Responsabilidade social e ações com comunidades
- Gestão personalizada de empresas e clientes
- Parceria com a rede credenciada e fornecedores
- Diretrizes e orientações da agência reguladora governamental
- Sistema Unimed (outras cooperativas)

Missão

Cuidar da saúde das pessoas por meio de soluções inovadoras, acessíveis e com trabalho médico diferenciado e valorizado dos cooperados.

Atividades empresariais

- Prestação de serviços de saúde com ampla rede de atendimento
- Promoção do trabalho médico
- Investimento em Tecnologia e Inovação
- Gestão de serviços próprios e rede credenciada

Impactos



Capital Financeiro

- + Aumento de receita regional a partir da geração de empregos diretos e indiretos
- + Retorno sobre os investimentos
- Sinistralidade
- Aumento de custo em decorrência de novas resoluções da ANS com obrigatoriedade de cobertura
- Demandas judiciais para coberturas de procedimentos fora do rol da ANS



Capital Manufaturado

- + Melhoria da qualidade dos serviços prestados pela rede própria e rede credenciada
- + Ampliação da rede própria



Capital Intelectual

- + Novas ferramentas que ampliam o acesso à saúde
- + Eficiência operacional devido aos sistemas de integração e gestão de dados
- + Inclusão digital



Capital Humano

- + Melhoria da qualidade de vida dos clientes
- + Valorização da classe médica



Desenvolvimento dos Colaboradores

- + Capital Social e Relacionamento
- + Tranquilidade e segurança para os clientes que são atendidos em qualquer localidade a partir do Sistema Unimed
- + Confiança da comunidade na Unimed Campinas
- + Melhoria da qualidade de vida da comunidade
- + Capital Natural
- Resíduos dos serviços de saúde das redes próprias

Estratégia

O setor de saúde suplementar exige planejamento e metas bem definidas para que tenhamos um bom desempenho dos negócios no mercado, que está em crescimento. O primeiro semestre de 2024 evidenciou uma *performance* acima do planejado, o que se deve à atuação da frente comercial, que expandiu nosso número de clientes.

Para garantirmos a excelência no atendimento dos nossos beneficiários, foram feitos investimentos em digitalização e tecnologia, com iniciativas como a expansão do Pronto Atendimento Virtual, a atualização de sistemas e a incorporação de inteligência artificial em processos administrativos. Esses avanços permitem agilidade no atendimento, aumentam a eficiência operacional e promovem uma experiência mais satisfatória para os usuários.

Com o controle dos custos assistenciais e a priorização de serviços, conseguimos a ampliar nossa capacidade de atendimento

Outro fato que evidencia nosso desempenho estratégico em 2024 foi o controle de custos assistenciais por meio da priorização de serviços. Essa estratégia permite investimentos em estrutura própria, o que resultou no início da construção do Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS) e na inauguração da nova unidade da Clínica de Atendimento ao Autismo (Amplia). Essas unidades reforçam o compromisso da Cooperativa em oferecer acesso a serviços de alta qualidade, ampliar sua capacidade de atendimento e suprir demandas específicas da saúde.

Com resultados positivos e metas fechadas de acordo com o planejamento de 2024, o segundo semestre do ano, no entanto, se tornou desafiador quando foi necessário, de acordo com nossas políticas de provisionamento, reservar R\$ 240 milhões para um processo tributário que ainda não atingiu todas as instâncias de decisão. Embora esse provisionamento signifique um prejuízo para a Cooperativa, temos metas ambiciosas para atingirmos um ótimo resultado no fim do próximo ano, voltadas especialmente para a distribuição de lucros e aumento do engajamento.

Para 2025, também temos como plano estratégico aprimorar gestão e processos de *compliance* junto da nossa cadeia de suprimentos e fornecedores. Trata-se de uma demanda dos nossos *stakeholders* e que impacta diretamente a Cooperativa, especialmente em relação à sua reputação e aos riscos.

Mapa Estratégico



Principais entregas e projetos de 2024

- **Lançamento** de Produto com Novo Modelo de Coparticipação
- **Expansão** de DRG (*Diagnosis-Related Groups*) na Rede Credenciada
- **Visitas de Qualificação** da Rede Credenciada
- **Piloto de Remuneração** por Qualidade e Performance
- **Projeto** de Prevenção a Fraudes e Desperdícios
- **Revisão** do visual e das funcionalidades do Aplicativo de Clientes
- **Implantação** do Programa de Remuneração Variável BEM+ nos Serviços Próprios
- **Inauguração** da Amplia II – Clínica de Atendimento ao Autismo
- **Início das obras** do Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS)
- **Revisão** do Portfólio de Medicina Preventiva
- **Expansão** do Centro de Especialidades
- **Extensão** do Cuidado Híbrido
- **Implantação** da Trilha de Educação em Saúde para Cooperados

Inovação e tecnologia

GRI 3-3

A Unimed Campinas adota uma estratégia de inovação aberta, para isso fomenta ambientes propícios, que incluem a concepção, validação e implementação de ideias inovadoras. A eficácia das medidas adotadas é avaliada por meio de métricas específicas e metas gerenciais.

Os quatro pilares da área de tecnologia

- 1 Cultura de inovação**
Estímulo ao intraempreendedorismo
- 2 Observatório**
Mapeamento das tendências na área de saúde
- 3 Inovação corporativa**
Cocriação de soluções inovadoras
- 4 Cooperação aberta**
Open Innovation (conexão com o ecossistema de inovação)

No aspecto de governança, contamos com política específica para guiar nossas ações e, como novidade do período, criamos a Superintendência de Tecnologia da Informação. A iniciativa foi motivada porque percebemos que havia uma oportunidade de promover maior integração tecnológica nos processos assistenciais e administrativos, de reforçar a segurança de dados e de ampliar o desenvolvimento de novas soluções de atendimento digital para os beneficiários.



A seguir, apresentamos as principais iniciativas desenvolvidas no período:



PDTI

Aceleramos projetos previstos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que resultaram em melhorias significativas nos serviços assistenciais e na gestão interna. Entre os mais relevantes estão o fortalecimento do Pronto Atendimento Virtual Unimed Ágil e do Registro Eletrônico de Saúde (RES), que modernizaram o atendimento assistencial e proporcionaram mais eficiência e segurança aos beneficiários.



Migração para a nuvem

Outro avanço significativo foi o início da migração dos sistemas para a nuvem, que faz parte do esforço contínuo da Cooperativa de modernizar as operações, deixando-as mais eficientes e com resiliência digital aprimorada. Com isso, tivemos um ganho de *performance* de 200% nas aplicações de gestão hospitalar, o que elevou a disponibilidade dos serviços digitais, minimizou interrupções e reforçou a segurança da informação, com protocolos avançados de proteção de dados.



Colab

Já o programa Colab nos ajuda a fomentar a cultura de inovação na Unimed Campinas, por meio da criação de soluções que impactem as rotinas das áreas de negócio. No período, foram acelerados 10 projetos de inovação, que contaram com a participação de 43 colaboradores. Desse total, seis estão sendo implementados pela Unimed Campinas, sendo que três estão entre os vencedores desta edição do programa:

1º lugar: Fluxo Ambulatorial de Fisioterapia

Tem como objetivo auxiliar o beneficiário na continuidade do tratamento de fisioterapia após alta hospitalar por meio de um novo fluxo em que o paciente tenha alta com orientação e fisioterapia agendada.

2º lugar: Uso indiscriminado de Antimicrobianos - Programa Stewardship

Visa otimizar a prescrição de antimicrobianos no HUC, assegurando o efeito farmacoterapêutico, reduzindo a ocorrência de eventos adversos e prevenindo a seleção e disseminação de micro-organismos resistentes, de forma a garantir o uso racional de antimicrobianos e desospitalização precoce.

3º lugar: Jornada de Relacionamento TEA

Tem como objetivo propor uma nova forma de relacionamento com as famílias TEA para que elas sejam protagonistas no cuidado em parceria com a Unimed Campinas.



Parcerias

No período, estabelecemos parcerias com *hubs*, *startups* e universidades, seguindo uma estratégia de *open innovation*. Pelo espaço Mescla da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), por exemplo, que estimula atividades de inovação e empreendedorismo, buscamos formas de ampliar nossa capacidade tecnológica no desenvolvimento de iniciativas como a Jornada AIoT, ainda em andamento, cujo objetivo vai além de acessar tecnologias emergentes como internet das coisas (IoT) e inteligência artificial (IA) e promover a transformação digital, mas também uma oportunidade de reforçar a cultura de inovação, fomentar o desenvolvimento de jovens universitários e, por fim, ampliar a relevância da Cooperativa no ecossistema de inovação de Campinas.

Participamos da primeira edição do Campinas Innovation Week, um evento de quatro dias, realizado em junho, com painéis, palestras, ativações e experiências sobre negócios, tecnologia e inovação



Aplicativo Unimed Campinas UC14

O Aplicativo Unimed Campinas tem se mostrado um diferencial na melhoria da experiência dos beneficiários, integrando serviços essenciais de forma ágil e acessível. Em 2024, aprimoramos algumas de suas funcionalidades para permitir o agendamento digital de consultas e exames, a consulta ao guia médico atualizado e o acesso ao histórico clínico e prescrições eletrônicas, garantindo uma jornada mais fluida e segura. Além disso, o aplicativo fortalece o relacionamento com os beneficiários ao oferecer um canal direto de atendimento via *chat* e telemedicina, reduzindo o tempo de espera e otimizando a resolutividade dos casos.

Com mais de 440 mil usuários ativos, o aplicativo já está consolidado como um dos principais pontos de contato com nossos clientes, ao facilitar a navegação pelas funcionalidades do plano e promover maior autonomia no gerenciamento da saúde. Sua evolução está alinhada à estratégia de digitalização da Unimed Campinas, que segue investindo em tecnologia para proporcionar atendimento cada vez mais eficiente e personalizado.



+440 mil
usuários ativos



Serviços integrados
+ agilidade e acessibilidade



Digitalização de serviços e processos

O Registro Eletrônico de Saúde (RES) continua contribuindo para que os médicos possam tomar decisões mais assertivas, aprimorando o compartilhamento de informações clínicas. O sistema unifica dados clínicos dos beneficiários, facilitando diagnósticos precisos e garantindo atendimentos mais seguros.

A gestão adequada dos dados e os nossos esforços para a minimização de riscos cibernéticos estão alinhados às melhores práticas do setor, demonstrando a maturidade da Cooperativa em questões de segurança digital, em conformidade com as regulamentações de proteção de informações sensíveis.

Transformação digital na saúde

Nos últimos anos, tecnologia e inovação se tornaram imprescindíveis para a sustentabilidade das operadoras de saúde. Aqui na Unimed Campinas, elas nos auxiliam a ter maior produtividade, qualidade e eficiência nos serviços de saúde. Alguns indicadores continuam em processo de desenvolvimento, e no meio desse processo encontramos algumas barreiras, como a necessidade de consolidar dados provenientes de diferentes sistemas legados, a padronização de métricas internas que garantam comparabilidade e a adaptação das equipes para lidar com novas ferramentas de monitoramento digital.

Esses desafios são comuns em processos de transformação digital em larga escala, mas estão sendo abordados por meio de iniciativas específicas de capacitação e modernização tecnológica. Entre eles, destacam-se o levantamento do volume de investimentos em inovação digital e em automação interna, bem como o acompanhamento das métricas relacionadas à proteção de dados e incidentes de segurança cibernética.

Para 2025, pretendemos expandir o uso de Inteligência Artificial no Espaço Personal – customizando ainda mais o cuidado assistencial –, fortalecer as soluções de monitoramento remoto para pacientes crônicos, continuar a implementar ferramentas de automação que garantam mais agilidade nos processos internos e a ampliar os serviços digitais, com foco na experiência do usuário e na eficiência operacional.



Resultados econômico-financeiros

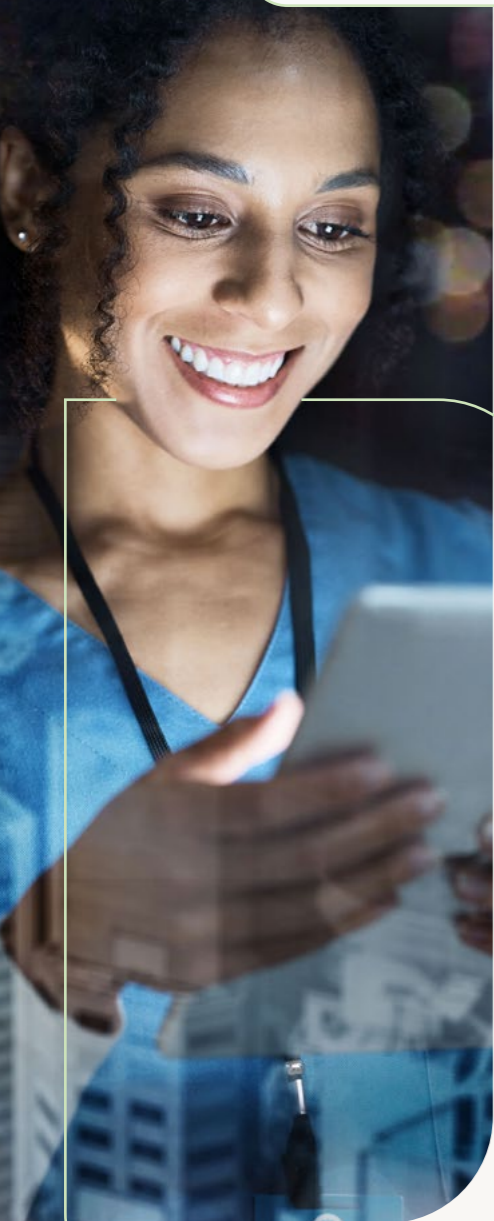
A Unimed Campinas reforçou sua dedicação à sustentabilidade econômica, implementando ações estratégicas para equilibrar a eficiência administrativa com a inovação nos serviços assistenciais. Em 2024, impulsionada pelo crescimento da carteira de beneficiários, nossa receita líquida alcançou R\$ 4.227.745 bilhões, o que representa aumento de 12,26% em relação ao ano anterior. Esse avanço reflete o êxito das estratégias comerciais e de retenção adotadas ao longo do ano.

Além disso, a redução da sinistralidade para 87,5%, sendo 1,6% abaixo da meta projetada, fortaleceu a estabilidade financeira da Cooperativa. Entre as principais iniciativas do ano, destacam-se o fortalecimento no controle de custos assistenciais e a modernização do sistema ERP Financeiro. Essas ferramentas contribuem para processos mais ágeis, transparentes e integrados, aprimorando a governança e o fluxo de informações, e garantindo maior eficiência operacional.

Os avanços financeiros e operacionais impulsionam a capacidade de reinvestimentos da Cooperativa em projetos estratégicos, como o Núcleo de Oncologia e Saúde. Esse empreendimento simboliza um marco de inovação e qualidade assistencial, reforçando o propósito da Unimed Campinas de entregar valor sustentável aos seus clientes, cooperados e à comunidade.

Custos gerais UC 03

	2022	2023	2024
 Despesas hospitalares	15,2%	15,4%	14,3%
 Materiais e medicamentos	19,7%	21,6%	20,8%
 Intercâmbio	16,1%	17,2%	17,8%
 Honorários médicos	27,8%	25,2%	24,9%
 Exames e terapias	21,3%	20,6%	22,2%



RESULTADOS FINANCEIROS (R\$ MILHÕES) UC 02

	2022	2023	2024
Receita líquida	3.362.280	3.765.922	4.227.745
Custos assistenciais	3.074.483	3.355.256	3.700.734
Sinistralidade	91,4%	89,1%	87,5%
Patrimônio líquido	699.297	793.691	731.520
Capital social	376.194	393.958	384.995
Nº de beneficiários por carteira	566.724	588.954	594.213

INDICADORES ASSISTENCIAIS (R\$ MILHÕES) UC 03

	2022	2023	2024
Nº de consultas médicas	4.103.162	3.488.708	3.662.261
Nº de exames e terapias	17.003.455	14.323.768	22.060.371
Nº de internações	74.118	116.157	99.197
Evolução do valor pago por consulta em reais*	125	128	133

*Não considera sobras (antecipações, distribuições e incorporações), correção de capital e BEM+.

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO EM 2024 (R\$ MILHÕES) GRI 201-1

	2024
Pagamentos ao governo	374.281
Pagamentos a provedores de capital	0
Investimentos na comunidade	30.695
Salários e benefícios de empregados	1.417.752
Custos operacionais	2.137.427
Total	3.960.155
Valor econômico direto gerado em 2024	
Receitas	3.931.846
Valor econômico retido em 2024	
"Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído"	-28.309

2

GOVERNANÇA





Estrutura organizacional

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17

A governança da Unimed Campinas é pautada por princípios que refletem valores cooperativistas e elevados padrões éticos e organizacionais, sempre com o intuito de promover gestão democrática, transparência e imparcialidade na tomada de decisões. Sua estrutura se desdobra da seguinte maneira:



Assembleia Geral (AG)

É a instância máxima nas deliberações da Cooperativa e reúne todos os médicos cooperados com direito a voto. As grandes decisões são tomadas nesse fórum, que se divide em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária. A Ordinária ocorre anualmente e tem a função de eleger os membros dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal. A Extraordinária, por sua vez, pode ser convocada a qualquer momento para tratar de temas que são de sua competência exclusiva, como reforma estatutária; fusão, incorporação ou desmembramento; mudança de objeto da sociedade; dissolução voluntária da Unimed Campinas; nomeação; e contas do liquidante.



Conselho de Administração (CA)

Mais alto órgão de governança da Unimed Campinas, é formado por 15 médicos cooperados – 14 homens e uma mulher. Os conselheiros são eleitos para um mandato de quatro anos e, a cada novo ciclo, pelo menos um terço dos integrantes é renovado. A seleção dos seus membros leva em conta competências ligadas à gestão corporativista e à saúde suplementar, entre outros critérios. Após a posse dos



Diretoria Executiva (DE)

Composta por seis médicos que integram o CA, incluindo o Diretor-Presidente. Seus membros (todos homens, na gestão vigente) têm mandatos de quatro anos e se reúnem semanalmente para discutir a execução das estratégias definidas, assegurando o alinhamento com os valores institucionais e a sustentabilidade dos negócios. A DE se reporta ao CA, levando os temas elegíveis para decisão e aprovação, sem poder de voto.



Conselho Técnico (CT)

Tem como função primordial assessorar o CA e as áreas estratégicas da Cooperativa com análises técnicas e médicas, avaliações sobre a conduta dos cooperados e elaboração de normas profissionais. O período de mandato é de quatro anos para os sete membros efetivos (atualmente, quatro homens e três mulheres). A cada novo mandato, é obrigatória a renovação de, no mínimo, três de seus integrantes.

Promovemos uma gestão democrática e transparente, que reflete os valores cooperativistas



Conselho Fiscal (CF)

Seus três membros efetivos (dois homens e uma mulher, no ciclo corrente) e três suplentes prestam contas diretamente à AG. Com mandato de um ano, cabe aos seus integrantes verificar o cumprimento dos deveres estatutários do CA para garantir a conformidade e a transparência das ações administrativas.



Núcleo de Desenvolvimento Humano (NDH)

Órgão assessor constituído por quatro cooperados para fomentar os princípios cooperativistas.



Comitês de Especialistas

Formado por cooperados eleitos por seus pares da mesma especialidade, que dão apoio ao Conselho Técnico.



Adicionalmente, há uma Superintendência Geral à frente de cinco superintendências, que desempenham um papel crucial na materialização das estratégias definidas pelo CA e pela DE, conectando as decisões colegiadas ao cotidiano da Cooperativa. São elas: Comercial, Estratégia e Finanças, Recursos Próprios, Rede e Tecnologia da Informação.

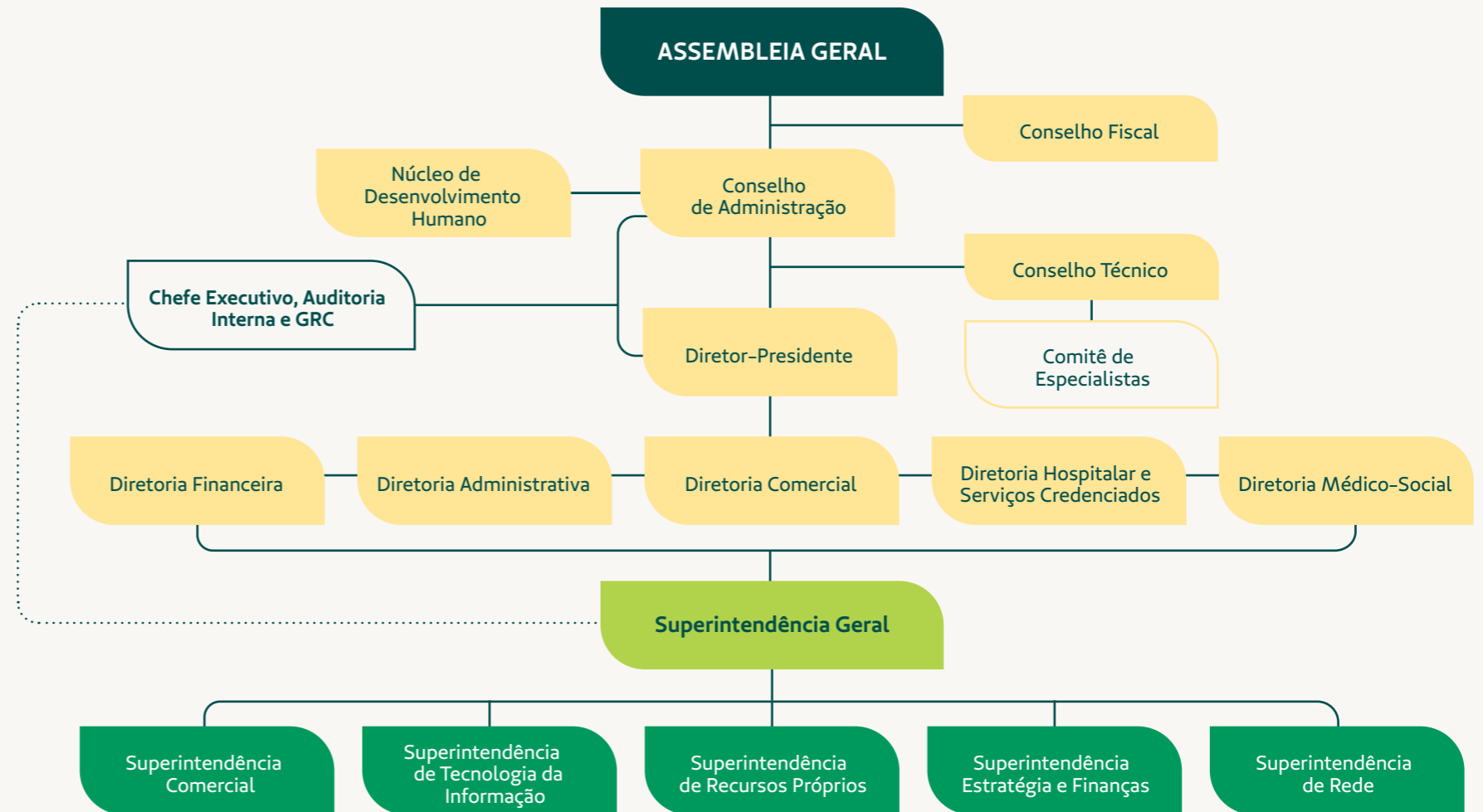
Reestruturamos as superintendências, fazendo com que a Gestão de Pessoas fosse realocada para a Superintendência Geral. Já Tecnologia da Informação foi instituída em 2024 para atender à crescente demanda por gestão tecnológica e inovação corporativa.

Entre as atribuições do CA, está a supervisão dos impactos econômicos, sociais e ambientais, por meio de iniciativas como a avaliação de riscos financeiros, a análise de custos e benefícios, o monitoramento

de indicadores econômicos e o engajamento com *stakeholders*. O gerenciamento desses impactos cabe às superintendências, Chefe Executivo de auditoria interna, Gestão de Riscos e Compliance (GRC) e gerências, que desenvolvem e implementam estratégias de sustentabilidade e avaliam e monitoram o desempenho da Cooperativa, buscando o engajamento das partes interessadas. O reporte é feito ao mais alto órgão de governança por meio de reuniões periódicas do Comitê ASG (ambiental, social e governança) e relatório anual.

O órgão conta ainda com o suporte dos comitês de Auditoria e Risco e de Integridade. O primeiro monitora auditorias (internas e externas), bem como a efetividade da gestão de riscos estratégicos. O segundo supervisiona o Programa de Integridade para aferir a eficácia de suas diretrizes.

Também criamos dois comitês focados em colaboradores e cooperados e ampliamos o escopo do Comitê de Governança para incluir análises sociais e ambientais. Essa evolução reforça a conexão entre governança e sustentabilidade, fortalecendo a base técnica para as decisões do CA e reafirmando nosso compromisso com uma gestão ágil e assertiva nos processos decisórios.



Avaliação e remuneração dos órgãos de governança

GRI 2-17, 2-18, 2-19, 2-20

A Unimed Campinas reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável por meio da implementação de diversas ações em sua governança. São iniciativas que demonstram nossa dedicação à integração de aspectos econômicos, sociais e ambientais, garantindo um crescimento sustentável no longo prazo e considerando o impacto nas pessoas e no meio ambiente.

A Cooperativa investe em programas de liderança, disseminação de conteúdos relevantes por meio da comunicação interna e no engajamento

da liderança no desenvolvimento institucional. Também colabora com instituições de pesquisa, apoia iniciativas voltadas para a sustentabilidade e promove educação e treinamentos contínuos.

A remuneração do principal órgão de governança e dos executivos seniores é estipulada pelo Estatuto Social da Cooperativa. De acordo com o documento, o coordenador do Conselho de Administração recebe remuneração equivalente à dos diretores-executivos, com exceção do Diretor-Presidente, enquanto a Diretoria Executiva deve receber produção especial fixada, anualmente, com base em horas médicas. Os valores são definidos em votação dos médicos cooperados durante Assembleia Geral Ordinária.

A Unimed Campinas realiza avaliações de desempenho anuais do mais alto órgão de governança em relação à supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais, que incluem autoavaliação dos membros.

Já as superintendências passam por um processo de avaliação de desempenho anual, utilizando a metodologia 180 graus, na qual o líder se autoavalia, avalia sua equipe e é avaliado por seu superior. Com base nessa análise, é elaborado um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) com foco em capacitação e aprimoramento profissional. Dessa forma, iniciativas como *coaching*, mentoria, imersões de liderança e treinamentos técnicos foram implementadas para fortalecer continuamente as competências organizacionais, especialmente na gestão de pessoas e na atuação estratégica.

Quanto à remuneração, a Unimed Campinas adota uma política específica que estabelece diretrizes e critérios para movimentações salariais, sempre priorizando o reconhecimento do desempenho individual e coletivo. Com isso, procuramos manter a uniformidade em todas as unidades, a fim de assegurar o equilíbrio interno e a competitividade dos nossos cargos e salários em relação ao mercado.

Contamos com uma política de remuneração que equilibra reconhecimento e sustentabilidade

Ética e transparência










GRI 2-23, 2-24, 3-3 (Ética, integridade e transparência), 205-3, 206-1

Mais do que imperativos morais, a ética, a integridade e a transparência são imprescindíveis quando se trabalha em uma área tão delicada e sensível como a saúde. A Cooperativa dispõe de um sólido conjunto de diretrizes que rege todas as suas atividades e as relações de negócios com fornecedores, distribuidores e empresas terceirizadas.

Para garantir a conformidade com esses princípios, mantemos o Programa de Integridade, que determina a adoção de auditorias internas regulares, de políticas e procedimentos claros (e sua divulgação), de avaliação de fornecedores e de Canal de Transparência para recebimento de denúncias. O Comitê de Ética e a área de Gestão de Riscos e Compliance (GRC) supervisionam ativamente esses processos, assegurando a transparência e a aderência às normativas vigentes.

Fortalecida em 2024, a GRC monitora impactos éticos e regulatórios, assegurando a conformidade da Cooperativa às melhores práticas de mercado, sob a supervisão do Conselho de Administração (CA). O órgão coordena a revisão periódica das seguintes políticas internas:

Principais políticas

-  Política de Enfrentamento ao Assédio (publicada em 2024)
-  Política de Relacionamento com Agentes Públicos (publicada em 2024)
-  Política Anticorrupção
-  Política de Conflitos de Interesses e Pessoa Exposta Politicamente
-  Política de Governança Corporativa
-  Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (publicada em 2024)
-  Política de Não Retaliação
-  Política de Consequências
-  Política de Gerenciamento de Riscos



As políticas e documentos que firmam compromissos com uma conduta empresarial responsável estão alinhados a marcos internacionais, como os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e as diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Esses compromissos são incorporados à estratégia e às operações por meio de treinamentos, conscientização, divulgação interna, monitoramento contínuo e relatórios transparentes. O CA supervisiona sua implementação, delegando responsabilidades com autoridade definida, metas claras, comunicação eficaz e sistemas de acompanhamento.

Comitê de Ética

GRI 2-15, 2-26

O Comitê de Ética é uma instância-chave para a construção de uma cultura organizacional transparente e fundamentada no respeito. Compete a ele assegurar que práticas internas estejam alinhadas às melhores normas de governança.

Ao longo do ano, o comitê realizou 12 reuniões, nas quais foram analisados: relatos recebidos pelo Canal de Transparência (abrangendo temas como conflitos de interesses, condutas inadequadas e assédio); resultados das avaliações de integridade de fornecedores e recomendações de ações para a continuidade ou não das contratações; e pareceres para demandas inerentes ao *compliance* (brindes, patrocínios e doações, por exemplo).

Os encontros resultaram em proposições de alterações de fluxos e processos, medidas de orientação, treinamentos e elaboração de políticas. As recomendações do comitê são encaminhadas ao Conselho de Administração, para garantir a aplicação prática delas na governança.

Um exemplo foi a implementação da obrigatoriedade de declaração anual de interesses pessoais pelos gestores, para trazer maior transparência e prevenir situações que pudessem comprometer a integridade dos processos decisórios.

Foram coletadas 110 autodeclarações de conflitos de interesses de colaboradores com poder de

decisão e de conselheiros. Para o próximo ciclo, estão previstas ações como a implementação de diretrizes mais rigorosas para mitigação de riscos e acompanhamento contínuo de possíveis conflitos, fortalecendo o gerenciamento de riscos éticos. O tratamento desse assunto tem como base políticas e procedimentos e estruturas de *compliance* robustas, dentre outros instrumentos de governança. **GRI 2-11**



Treinamentos

GRI 2-24

Uma das ferramentas para a implementação dos compromissos assumidos pela Unimed Campinas são os treinamentos, que abrangem diferentes públicos e possuem formatos e frequências definidos. Oferecemos capacitações regulares para que todos os colaboradores estejam cientes dos principais temas e políticas. Algumas das principais atividades nesse contexto foram:



Semana da Integridade

Em 2024, reuniu 742 participantes, incluindo colaboradores, cooperados e fornecedores, em discussões sobre ética, *compliance* e prevenção de riscos. Temas como integridade corporativa, governança ética e boas práticas na mitigação de riscos foram abordados em seis palestras e *workshops*.



Enfrentamento ao Assédio

Voltado aos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA) e ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) das unidades. A capacitação é obrigatória e realizada em formato híbrido.



Caravana do Compliance

Conduzida presencialmente nas unidades a cada quadrimestre, conforme a disponibilização das equipes.



Programa de Integração

Destinado aos novos colaboradores, ocorre mensalmente de forma presencial, seguindo o calendário de admissões da Cooperativa.

Combate à corrupção

GRI 205-2, 205-3, 206-1

A Cooperativa oferece capacitações e divulga comunicados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção. Todos os 15 membros da governança participaram do treinamento, enquanto todos os 1.988 empregados foram notificados via intranet, com 1.712 (86%) concluindo a atividade. Durante o período englobado por este relatório, não foram identificados casos de corrupção nem ações judiciais relacionadas à concorrência desleal.

Atualmente, os treinamentos não abrangem fornecedores, distribuidores e revendedores. No entanto, temas de *compliance* são regularmente informados a clientes e cooperados. Apesar disso, não há controle quantitativo dessas comunicações ou do público impactado.

Para aprimorar sua atuação, a Unimed Campinas planeja introduzir trilhas obrigatórias de capacitação em *e-learning* sobre *compliance* ampliar os comunicados regulares sobre o tema e promover ações quadrimestrais nas unidades assistenciais. Além disso, pretende expandir os treinamentos e comunicados para parceiros de negócios e prestadores de serviços.

Compliance

O Programa de Compliance da Unimed Campinas foi significativamente fortalecido em 2024, reforçando o alinhamento às exigências do setor e à Resolução Normativa nº 518 da ANS. Essa normativa exigiu a adoção de políticas e ajustes operacionais voltados à melhoria da governança e da gestão de riscos regulatórios. Em resposta, a Cooperativa implementou medidas como a atualização de políticas internas e a ampliação da equipe de riscos e *compliance* o que elevou a capacidade de resposta a relatos e investigações internas, além de *due diligence* de fornecedores.

O Programa de Compliance é continuamente acompanhado pelo CA. Em 2024, houve exposição de temas relativos a *compliance* em oito reuniões do Conselho, principalmente para apresentação do resultado de revisões de políticas e elaboração de novas diretrizes.

Em 2024, atualizamos políticas internas e ampliamos equipes de gestão de riscos



Canal de Transparência GRI 2-26

Principal ferramenta para reportar irregularidades, o Canal de Transparência é monitorado pelo Comitê de Ética e continuamente aprimorado para garantir maior eficácia no tratamento das manifestações. Em 2024, foram recebidos 277 relatos, que foram investigados e resolvidos dentro dos prazos estabelecidos.

O sistema é operado por uma empresa terceirizada independente, e o contato é feito de forma totalmente segura e privada. O usuário pode se identificar ou se manter no anonimato, conforme sua preferência. Todas as denúncias são devidamente apuradas, e o Comitê de Ética é responsável por aplicar as medidas disciplinares cabíveis, independentemente do cargo ou função do infrator.



As denúncias podem ser feitas pelos seguintes canais

E-mail unimedcampinas@aloetica.com.br

Telefone **0800-227-7336**

Site aloetica.com.br/unimedcampinas

Ouvidoria

GRI 2-16, 2-25, 2-26

A Ouvidoria é outro meio que auxilia a Unimed Campinas na manutenção de altos padrões de qualidade, em atendimento aos requisitos estruturados na Resolução Normativa nº 323 da ANS (que dispõe sobre a instituição de unidade organizacional de ouvidoria por operadoras de planos privados de assistência à saúde). Também atua com o propósito de prevenir a judicialização e o acionamento de órgãos externos, como a própria ANS e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon).

Contamos com um sistema próprio para monitorar, distribuir, tratar e responder às solicitações em até sete dias úteis ou dentro do prazo pactuado, conforme as diretrizes da ANS, em conformidade com os termos contratuais e legais.

O canal funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e é divulgado pelo *site* e pelo aplicativo. Durante o período de relato, foram registradas 3.967 demandas, sendo 2.558 reclamações.

As principais queixas envolveram temas de natureza social e de direitos humanos, econômica, governança e estratégia de sustentabilidade. As áreas ficam cientes dos assuntos mais abordados, para que cada uma participe diretamente na correção em caso de falha operacional ou melhoria no processo. A meta é manter o cumprimento dos prazos regulatórios e uma boa comunicação com as áreas da Cooperativa para as

tratativas das demandas, garantindo a satisfação do cliente e mitigando o risco regulatório.

As preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto órgão de governança por relatórios e apresentações periódicas, assim como relatórios de auditoria interna e externa. Para ajudar na reparação de impactos negativos, tanto reais quanto potenciais – incluindo reclamações não solucionadas pela Ouvidoria –, mantemos diversos canais. Entre eles estão linha direta, *e-mail*, formulários de contato e redes sociais, permitindo que os beneficiários registrem suas questões e busquem soluções.

Os mecanismos externos para reclamações englobam linhas diretas, agência reguladora, auditorias externas e ouvidorias de outras entidades. Nossos públicos de relacionamento participam ativamente da criação, implementação e aprimoramento desses mecanismos por meio de consultas, *feedbacks* e avaliações periódicas.

Acompanhamos a eficácia dos canais de queixa e demais processos de reparação por meio de indicadores, do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) e de relatórios mensais. O retorno sobre as melhorias é compartilhado por meio de redes sociais, *e-mails*, *newsletters*, treinamentos das equipes, canais de atendimento e organizações de consumidores.



3.967

Registros na Ouvidoria em 2024



2.558

Envolveram reclamações de diferentes temas

Multas

GRI 2-27

A Unimed Campinas adota critérios específicos para definir casos significativos de não conformidade, considerando situações de autuações realizadas pela agência reguladora nas quais se identificou o não cumprimento das normas regulamentares.

Durante o período coberto pelo relatório, foram registrados nove casos de não conformidade com leis e regulamentos, relacionados a divergências na interpretação de normas pela operadora e pela ANS. Oito se referiam a autuações relacionadas ao atendimento assistencial e um a reembolso de tratamento realizado de forma particular. O total das multas aplicadas chegou a R\$ 792 mil, dos quais R\$ 417.710,45 já foram pagos.



Gestão de riscos

A Unimed Campinas reforça periodicamente suas práticas de gestão de riscos e auditoria externa, com foco na identificação e mitigação de riscos estratégicos, operacionais, de conformidade, cibernéticos e financeiros. Assim, estabelecemos indicadores-chave para monitorar os riscos priorizados pela Cooperativa, de forma a permitir ações corretivas e preventivas, direcionando o tratamento de riscos às alçadas competentes.

Em 2024, foram mapeados 56 riscos, categorizados como estratégicos, operacionais, conformidade/regulatório, financeiros e cibernéticos, sendo 23 considerados riscos-chave para monitoramento de médio prazo. Esses riscos são acompanhados por meio de 64 indicadores e envolve todas as áreas da Cooperativa.

Alguns dos parâmetros usados para a adoção de ações para endereçá-los é a definição de metas e limites de desempenho, bem como avaliação crítica da *performance* de indicadores, para avaliação de causa raiz e implementação de ações de curto prazo, de forma a regularizar seu desempenho ou mantê-lo nos parâmetros definidos.

Privacidade e segurança de dados

GRI 3-3, 418-1

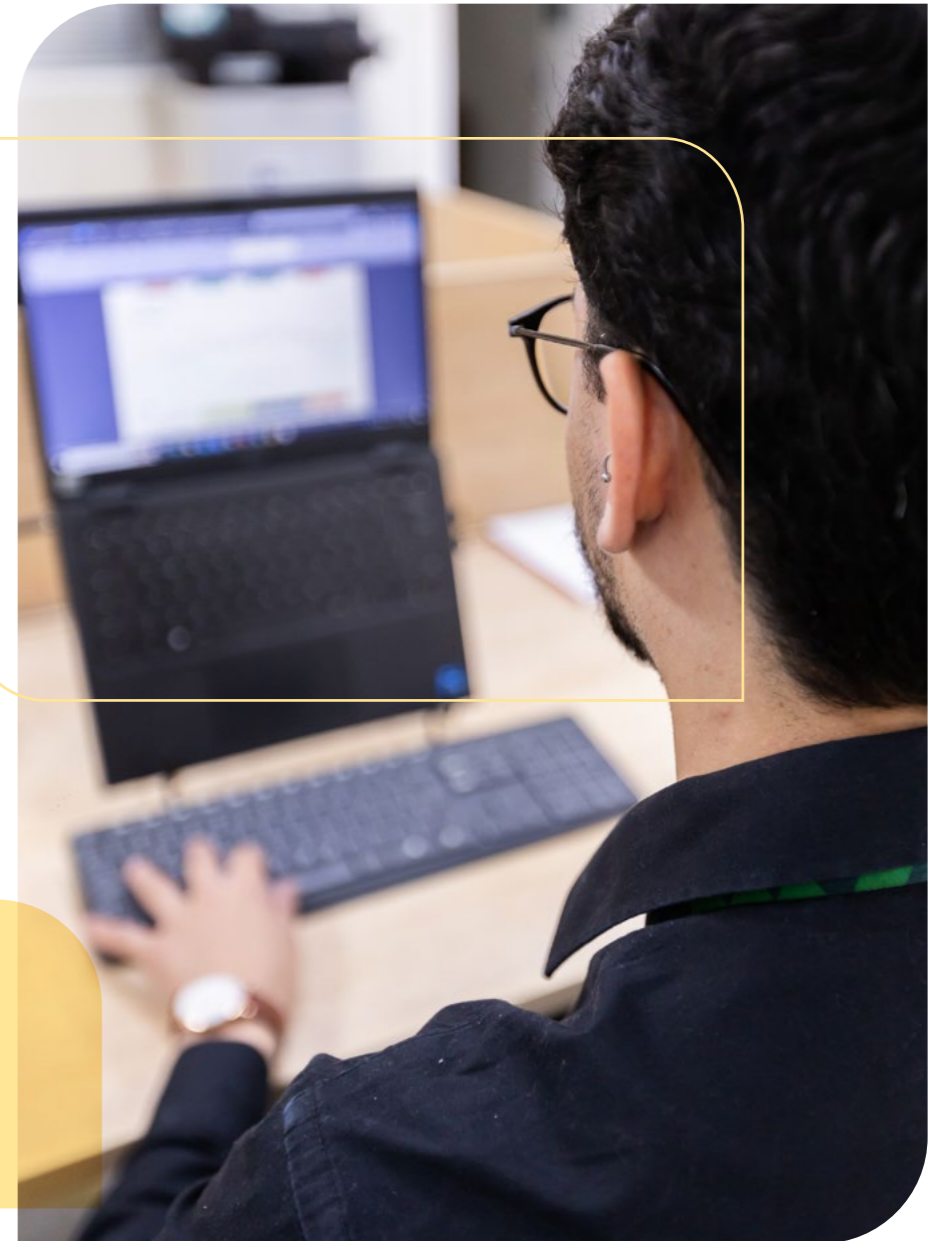
Nos últimos anos, a Unimed Campinas vem melhorando significativamente seu alinhamento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O estabelecimento da Comissão de Privacidade, em 2024, e a adoção de políticas de boas práticas de segurança da informação reforçam o comprometimento com a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações pessoais de seus cooperados, beneficiários, colaboradores e parceiros. Por isso, neste ciclo não foram registrados incidentes significativos de vazamento de dados pessoais.

O resultado é reflexo da implementação de diversas medidas para fortalecer a segurança digital, como a revisão e a atualização das políticas de acesso, o fortalecimento dos sistemas de autenticação e a adoção de novas soluções de monitoramento em tempo real de incidentes de segurança. Uma das iniciativas mais relevantes é a cobertura de um seguro cibernético que oferece

proteção contra multas regulatórias, custos de notificação aos titulares de dados afetados, despesas com investigações forenses e suporte jurídico em casos de violação de dados.

Em complemento, a Cooperativa realizou campanhas internas de conscientização sobre o tema, promovendo treinamentos e *workshops* para seus colaboradores. Ao longo do ano, 1.690 colaboradores participaram dessas ações, que abordaram desde práticas básicas de segurança até a gestão de riscos cibernéticos avançados.

Em 2024, a Unimed Campinas não registrou nenhum vazamento de dados pessoais



Adaptações à LGPD

A Cooperativa avançou na gestão dos direitos dos titulares de dados, com fluxos padronizados para o atendimento de solicitações de acesso, correção e exclusão de informações pessoais.

Procedimentos específicos para resposta a incidentes garantem que qualquer violação de dados seja tratada de forma ágil e transparente. O tempo médio de resposta a incidentes de segurança foi reduzido em 15%. A contenção mais rápida e eficiente dos riscos cibernéticos tem impacto direto na mitigação de danos financeiros e operacionais.

O Comitê de Ética revisa periodicamente as políticas internas. Foram implementadas 17 atualizações nas políticas de segurança da informação, em consonância com as melhores práticas do setor.

Em paralelo, a Unimed Campinas participa de iniciativas de conformidade lideradas pela Unimed Nacional e Federações Estaduais, como o Programa de Governança em Privacidade, que visa padronizar práticas de proteção de dados entre as unidades do sistema. Esse programa já resultou na implementação de um canal unificado de denúncias de privacidade.

Fluxos de atendimento padronizados e procedimentos de resposta específicos reduziram em 15% nosso tempo de resposta a incidentes



Novas frentes de proteção de dados

Em 2025, a Cooperativa planeja expandir suas iniciativas em segurança digital, incluindo a adoção de inteligência artificial para detecção de ameaças cibernéticas e auditorias internas. Essas tecnologias vão melhorar a precisão e a eficiência na análise de riscos e prevenção de fraudes, aumentando a capacidade de identificar padrões de comportamento suspeitos e de agir proativamente.

Para demonstrar conformidade com a LGPD, a Cooperativa possui um portal de privacidade, no qual os beneficiários podem exercer seus direitos previstos e acessar informações detalhadas sobre o tratamento de seus dados pessoais e histórico de consentimento, além de realizar solicitações de exclusão e correções de dados.



3

**NOSSA
INFRAESTRUTURA**

Como operamos **GRI 203-1; 3-3; 416-1, 416-2, UC 17, 2-17**

Para oferecer uma experiência de excelência ao cliente, contamos com infraestrutura própria composta por Hospital, Pronto Atendimento e serviços especializados. São unidades modernas que recebem investimentos contínuos para ampliar o atendimento, integrar serviços assistenciais e administrativos e aprimorar programas e serviços, a fim de garantir uma experiência humanizada, ágil e, sobretudo, resolutiva.

Em 2024, os valores investidos chegaram a R\$ 51.740 milhões. Ao priorizarmos a integração entre serviços próprios e contarmos com parcerias estratégicas, conseguimos otimizar recursos, reduzir custos e melhorar a coordenação do cuidado, contribuindo para o equilíbrio econômico-financeiro da Cooperativa. Isso é muito importante para que possamos manter a sustentabilidade da Unimed Campinas e driblar desafios do setor, conforme

mencionado em nosso Modelo de Negócios ([veja mais na pág. 10](#))

Também mantivemos e expandimos certificações ISO em diversas unidades assistenciais, em conformidade com protocolos rigorosos de qualidade e segurança assistencial. Como parte desse compromisso, 100% das unidades próprias passaram por processos de certificação externa em 2024, assegurando o cumprimento das regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e diretrizes da Unimed do Brasil.

**Mais de
R\$ 51 milhões
investidos em
infraestrutura
em 2024**

Hospital Unimed Campinas

GRI 3-3; 416-1, UC 10, HC-DY-000.B

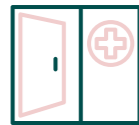
Até o fim de 2025, o HUC receberá investimentos de aproximadamente R\$ 50 milhões com o avanço de seu Plano Diretor, que vai melhorar a infraestrutura do hospital. Este projeto de ampliação será marcado por melhorias na experiência clínica com novos leitos de internação e ampliação de salas cirúrgicas. Isso gerará mais acesso, conforto e funcionalidade tanto para os pacientes quanto para o corpo clínico da unidade, em alinhamento à nossa estratégia de humanização do atendimento.



Somado a isso, o hospital manteve sua acreditação nível 3 – Excelência na certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e aprimorou a utilização do DRG (*Diagnosis Related Group*) e outros *softwares* que impactaram na gestão do tempo de permanência dos pacientes e no aprimoramento dos processos. O DRG é uma metodologia que avalia a qualidade do serviço prestado, mediante o tipo de complexidade que o paciente tem na internação. Ele nos ajuda a evitar o desperdício em relação a diárias e à utilização de recursos não necessários. É utilizado nos hospitais para consolidar indicadores que medem, portanto, a *performance* da prestação de serviços, e faz, ainda, um comparativo entre a nossa operação e a de outros provedores de saúde.










+8,8%
internações
(em relação a 2023)



+5,4%
atendimentos
ambulatoriais
(em relação a 2023)

As internações aumentaram 8,8%, e os atendimentos ambulatoriais 5,4%, em comparação a 2023. O índice de satisfação do cliente permaneceu acima de 98%, como no ciclo passado, e o Net Promoter Score (NPS) registrou uma ligeira queda de 1,27 ponto, encerrando o ano com média global de 83,6.

HUC em números UC 10 - HUC

	2022	2023	2024
 Atendimentos do ambulatório	6.183	8.082	8.518
 Internações	4.595	5.462	5.943
 Cirurgias	3.142	3.761	3.872
 Exames de imagem endoscópica e colonoscopia	7.951	8.554	9.396
 Exames laboratoriais	84.225	90.759	111.633
 Índice de satisfação	98,75%	98,56%	98,03%
 Índice de recomendação (NPS)	89,9	84,87	83,6

Diagnóstico por imagem

GRI 416-1; UC 10

Situado dentro do HUC, o serviço de diagnóstico por imagem desempenha papel essencial no suporte clínico: contribui para que as decisões médicas sejam mais assertivas. Em 2024, o serviço foi reestruturado e teve modernização significativa, com a aquisição de ultrassons e um tomógrafo de última geração. Também passou a realizar exames de maior complexidade, como tomografias cardíacas e ultrassons específicos para fígado.

Para a incorporação desses equipamentos, investimos na reformulação da escala médica da radiologia e adicionamos especialistas das principais subespecialidades. Outro destaque do período foi a digitalização de processos, que integrou laudos, exames e registros médicos em um sistema, facilitando o intercâmbio seguro de informações entre diferentes equipes médicas. Além dos avanços tecnológicos, o Plano Diretor que está em andamento prevê melhorias no ambiente físico para fortalecer o atendimento humanizado e o fluxo assistencial.

Em 2024, modernizações e a chegada de novos especialistas cooperados permitiram a realização de diagnósticos por imagem mais complexos





Pronto Atendimento Unimed Campinas

GRI 416-1; UC 11 – PAUC




No período, o PAUC manteve sua acreditação nível 3 – Excelência na certificação da ONA e o seu Plano Diretor conduziu uma série de melhorias operacionais e estruturais para expandir a capacidade assistencial, modernizar a infraestrutura e aprimorar a experiência do cliente. Ao todo, foi investido aproximadamente R\$ 1,733 milhão em reformas, na aquisição de tecnologias e serviços complementares, que refletem tanto no atendimento e resolução dos casos dos pacientes quanto no conforto e bem-estar dos acompanhantes e equipes internas.

Uma das principais intervenções foi a reforma e a ampliação da estrutura física da recepção, que se tornou mais moderna e funcional: reduziu aglomerações, otimizou a triagem e o acolhimento. Como exemplos: implementamos novos painéis de gestão dos tempos de espera, que trouxe mais transparência, ao serem estimados desde a chegada do paciente na unidade; e instalamos uma cafeteria, com o intuito de proporcionar mais comodidade aos acompanhantes.

O investimento em equipamentos de diagnóstico modernos contribui para o direcionamento mais adequado dos casos

Além das melhorias físicas, o PAUC verticalizou o serviço de diagnóstico por imagem, que antes era terceirizado. Com isso, efetuamos um *upgrade* no equipamento de tomografia, com o objetivo de fortalecer a segurança assistencial, melhorar a eficiência do serviço e promover a integração entre sistemas e a interface entre as equipes. Também foi criada uma coordenação médica dedicada ao serviço e ao corpo clínico, responsável pela organização do setor e pela excelência técnica.

PAUC em números UC 11 - PAUC

	2022	2023	2024
 Atendimentos	117.487	112.708	142.178
 Índice de satisfação	78%	89%	94%
 Índice de recomendação (NPS)	51	71	71

Outro destaque foi o fortalecimento dos protocolos horizontalizados para sepse, fratura de fêmur e cólica renal, reduzindo tempos de atendimento e aprimorando desfechos clínicos. Também foi instituído um protocolo específico para acidente vascular cerebral (AVC), que agiliza a identificação e o tratamento de casos neurológicos. Adicionalmente, auditorias clínicas regulares e o monitoramento contínuo das barreiras preventivas descritas na metodologia de Análise de Modo e Efeito de Falhas na Saúde (HFMEA, na sigla em inglês) reforçaram a segurança e a eficiência no atendimento.

O índice de satisfação cresceu 5% em relação ao ano anterior e chegou a uma média de 94%. O NPS se manteve estável em 71 pontos, refletindo a evolução na qualidade dos serviços prestados. Esse avanço foi



Reformas e ampliações das estruturas físicas do PAUC proporcionaram maior conforto e comodidade para pacientes, equipes e acompanhantes

resultado de estratégias voltadas à melhoria contínua, baseadas na escuta ativa dos clientes, que orientaram aprimoramentos operacionais e fortaleceram o relacionamento com os beneficiários.

Serviços oncológicos

GRI 416-1

O Centro de Quimioterapia Ambulatorial (CQA), o Centro de Infusão de Sumaré (CIS) e o Centro Clínico Oncológico (CCO) desempenham papel relevante no atendimento a pacientes oncológicos e na oferta de terapias avançadas. Essas unidades passam por revisões periódicas em seus protocolos, visando agilidade e segurança em cada tratamento. Desde 2013, o CQA é reconhecido com Nível de Excelência ONA e, desde 2022, possui certificação internacional “Nível Avançado” pela Agência de

Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA), o que atesta a qualidade dos serviços prestados e a adoção das melhores práticas em saúde especializada.

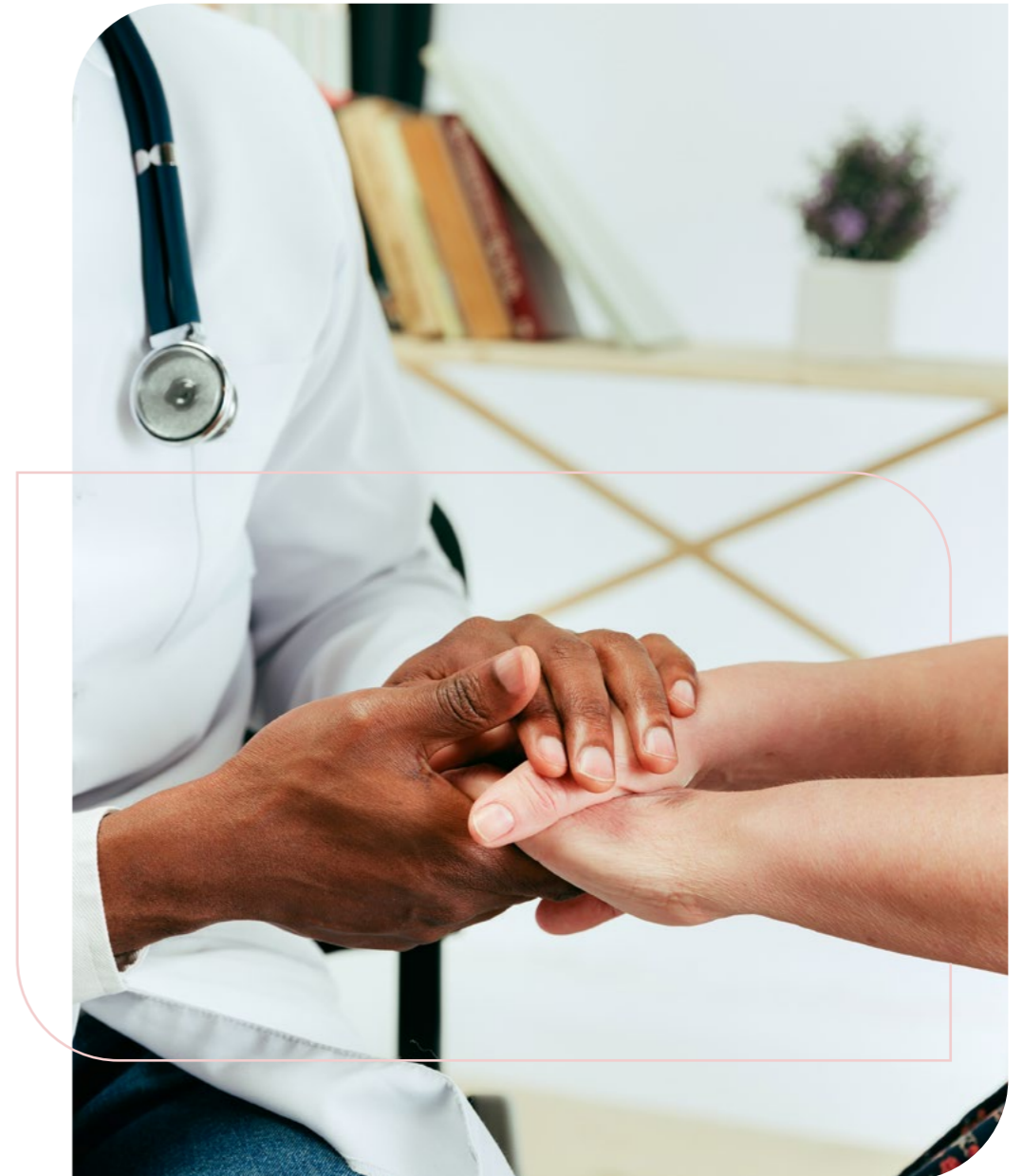
Em 2024, a equipe de enfermagem do CQA conquistou o Selo da Excelência do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), tornando-se o primeiro ambulatório oncológico do Brasil a recebê-lo. Por sua vez, o CIS reforça o compromisso da Unimed Campinas com a descentralização do atendimento, ampliando o suporte de pacientes oncológicos e daqueles em tratamento para doenças autoimunes, inflamatórias crônicas e demais terapias especializadas. A unidade segue os mesmos critérios de qualidade e segurança e atende pacientes de toda a nossa área de atuação, incluindo de outras cooperativas Unimed, por meio de intercâmbio.

Como parte do compromisso com a humanização do cuidado, reformulamos, em cocriação com pacientes, o Guia do Paciente Oncológico, um material voltado à orientação dos beneficiários e seus familiares sobre as etapas do tratamento.



Desde o primeiro atendimento, o paciente é acolhido por uma equipe multidisciplinar

altamente capacitada, composta por médicos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, profissionais de educação física, farmacêuticos e equipes de enfermagem



CQA/CIS/CCO em números UC 09 - CQA

	2022	2023	2024
 Consultas	13.466	14.398	15.178
 Atendimentos	58.390	64.787	72.531
 Infusões oncológicas e demais terapias	33.839	39.881	45.351
 Índice de satisfação	98%	96%	98%
 Índice de recomendação (NPS)	99	96	93

Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS)

GRI 203-1; 3-3

O Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS), um dos principais projetos da Unimed Campinas, teve obras iniciadas em 2024 e fortalecerá a nossa rede própria e nos posicionará, de maneira ainda mais sólida, como referência em tratamentos oncológicos na região, atendendo às demandas crescentes por serviços de alta complexidade.

O projeto prevê mais de 17,8 mil m² de área construída e tem previsão de conclusão para 2026. Quando finalizado, o NOS representará um salto qualitativo no tratamento de alta complexidade. Oferecerá suporte integral a pacientes que necessitam de imunoterapias de ponta. Toda a infraestrutura física será concebida de forma a incorporar o uso de tecnologia nos diagnósticos e tratamentos, que garantirá a máxima precisão e resolutividade no cuidado oncológico, por meio do atendimento humanizado.

A nova estrutura assistencial vai absorver toda a demanda de quimioterapia, imunobiológicos, imunoglobulina e outras infusões atualmente



realizadas pelo Centro de Quimioterapia Ambulatorial (CQA) e Centro de Infusão de Sumaré (CIS), além de consultas oncológicas e serviços de radioterapia. Integram o espaço, também, um centro de imagens para realização de tomografia, ressonância nuclear magnética, mamografia, ultrassonografia e radiografia, e um ambulatório especializado e dedicado a cuidados paliativos. O escopo do projeto poderá sofrer mudanças mediante estudos até o fim do empreendimento.



Centro de Promoção à Saúde

A atuação do Centro de Promoção à Saúde (CPS) é um reflexo de como a Unimed Campinas atua com equipes multidisciplinares para promover o cuidado integral. Nele, estão consolidados serviços que atendem desde a saúde preventiva à assistência especializada para proporcionar mais qualidade de vida a pacientes com diferentes necessidades ou fases da vida. Confira os destaques dos principais serviços do CPS:




Centro Multidisciplinar Integrado UC 12

No Centro Multidisciplinar Integrado (CMI), o beneficiário tem acesso a profissionais de nutrição, psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional, atuando de forma integrada em planos de tratamento feitos sob medida.

Em 2024, o serviço passou por uma reorganização estratégica priorizando especialidades críticas, otimizando fluxos de atendimento para

aumentar a eficiência assistencial e operacional, o que resultou na queda do número de beneficiários atendidos. Os avanços incluem a reformulação de equipes e novas abordagens como entrevistas iniciais terapêuticas em atendimentos psicológicos, atendimento especializado em fonoterapia em cabine, audiometrias, avaliação de bioimpedância na nutrição e suporte ao Espaço Personal em sessões de fisioterapia.

CMI em números

	2022	2023	2024
 Atendimentos	27.645	24.642	15.612
 Beneficiários	3.669	3.640	3.402
 Índice de satisfação (de 1 a 5)	4,8	4,8	4,8

Centro de Especialidades UC16

Inaugurado em 2023, o Centro de Especialidades (CE) reforça o compromisso da Unimed Campinas com o acesso qualificado e coordenado às especialidades médicas essenciais, com acompanhamento contínuo. O espaço conta com uma equipe multidisciplinar, composta por 14 médicos especialistas, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos, com oferecimento de suporte em áreas críticas da assistência à saúde. A estrutura é projetada para um atendimento humanizado e baseado em evidências, com foco na resolução clínica e no acompanhamento integral dos beneficiários, promovendo diagnósticos mais ágeis e um plano terapêutico estruturado para cada paciente.

O CE se destaca pela atuação em duas frentes: especialidades pediátricas e psiquiatria adulta. Além disso, em 2024, passou a oferecer atendimento em neuropediatria via telemedicina, garantindo mais acessibilidade a tratamentos especializados. A unidade também desenvolve linhas de cuidado para obesidade e diabetes infantojuvenil, em um modelo integrado que visa promover a qualidade de vida dos pacientes por meio do estímulo a hábitos saudáveis desde a infância.



Centro de Especialidades em números

	Pacientes atendidos	Atendimentos
 Psiquiatria (adulto)	533	1.409
 Especialidades pediátricas	1.494	2.977
 Equipe multidisciplinar	N/A	5.072
 Linha de cuidado da obesidade infantojuvenil	27	1.048
 Linha de cuidado do diabetes infantojuvenil	10	21

Espaço Personal UC12

Com um modelo baseado na acessibilidade e na prevenção, que prioriza a Atenção Primária e o conceito de atendimento de médico da família, o Espaço Personal conta com quatro equipes de referência, compostas por cinco médicos de família e dois pediatras, que sustentam os pilares da Atenção Primária para os beneficiários dos planos Personal, Personal Smart e Mais. No período, o Espaço manteve sua carteira estável de beneficiários, com média de 6.300 vidas e taxa de ocupação do serviço de 80%.







As principais entregas do ano estiveram focadas na melhoria do acesso dos beneficiários, com a implantação do WhatsApp para contato direto com as equipes de referência, além da reestruturação das agendas médicas e de enfermagem e o ajuste nas escalas médicas, proporcionando mais agilidade na resposta às demandas. Como reconhecimento pela excelência nos serviços prestados, o Espaço recebeu, no período, a recertificação *Qualificare*.

Também foram implantados protocolos assistenciais para as equipes e um sistema de *feedback* com o corpo clínico, permitindo melhorias contínuas nos indicadores do setor, e fortalecida a coordenação do cuidado – especialmente para casos complexos. Outro destaque foi a ampliação do Acesso Avançado e a redução de encaminhamentos para especialidades externas, fortalecendo índices de resolutividade dos casos.

A Unimed Campinas ainda promoveu a criação da Consultoria de Dermatologia, que até então figurava entre as três especialidades com maior número de encaminhamentos para a rede ampla, trazendo mais resolubilidade aos casos tratados.

Entre os avanços mais expressivos do período, destaca-se a redução da taxa de prescrição de exames, que se manteve abaixo do referencial da ANS e das demais Unimeds do estado, em comparação a 2023. Com isso diminuímos custos e evitamos solicitações desnecessárias.

Espaço Personal em números

	2022	2023	2024
 Consultas	19.283	19.283	19.246
 Atendimentos	45.455	42.940	54.490
 Atendimentos com equipe multidisciplinar*	2.276	1.737	193
 Atendimentos com equipes de enfermagem	8.387	11.649	35.051
 Monitoramento de passagens por Pronto Atendimento	15.339	10.271	10.623
 Índice de satisfação (de 1 a 5)	4,85	4,70	4,78

*Em 2024, o serviço passou por uma reorganização estratégica relacionada às equipes de psicologia e nutrição, priorizando o atendimento médico e de enfermagem, otimizando fluxos de atendimento para aumentar a eficiência assistencial e operacional. As outras especialidades não médicas que faziam parte da equipe interna estão no CMI e, dessa forma, sempre de acordo com o plano terapêutico e a necessidade de encaminhamento, é realizado o direcionamento para equipe do CMI ou da rede credenciada.

Medicina preventiva

GRI 3-3 (Prevenção e democratização do acesso à saúde); 403-6; 403-3, UC 12, HC-MC-260A.1

Oferecer orientações de autocuidado em saúde está no centro da estratégia da Unimed Campinas. Nesse sentido, a medicina preventiva exerce papel fundamental para a sustentabilidade do setor de saúde suplementar, ao disponibilizar equipes multidisciplinares compostas por profissionais de enfermagem, nutrição, psicologia, dentre outros, por meio do acompanhamento contínuo da saúde dos beneficiários e de campanhas e programas de prevenção de doenças. Sete programas educacionais de saúde *online* nos apoiam nessas ações:

Linhas de cuidado

- **Corpo em Equilíbrio:** Mudando seu estilo de vida
- **Clube da Gestante**
- **Respira e Não Pira:** Cessaçãõ do tabagismo
- **Viva Sem Pressão:** Hipertensão
- **Doce Desafio:** Diabetes
- **Quali Idade:** Construindo um envelhecimento saudável
- **Saúde Emocional:** Vamos falar sobre isso?

Em 2024, ampliamos a abordagem preventiva com investimentos em conteúdos educativos sobre saúde e encontros *online*. Ao todo, realizamos 613 eventos preventivos, impactando 31.065 vidas.

O foco em prevenção é uma demanda também de grandes empresas clientes, que se tornam nossas parceiras no desenvolvimento de programas de conscientização sobre mudanças de estilo de vida, malefícios do tabagismo e envelhecimento saudável, por exemplo. São iniciativas que enfatizam a responsabilidade individual dos colaboradores dessas empresas. Ao assumirem uma postura ativa sobre a própria saúde, visam tanto o bem-estar físico e mental quanto garantir um ciclo mais sustentável de atenção médica e reduzir a necessidade de intervenções emergenciais.

Promovemos, ainda, campanhas de conscientização, rastreamento de riscos e o programa de gestantes. A prevenção de doenças crônicas e o incentivo a hábitos saudáveis são pilares dessas iniciativas, que buscam melhorar a qualidade de vida dos beneficiários. Entre as ações de promoção à saúde, estão as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, que impactaram na conscientização sobre a prevenção e diagnóstico precoce de doenças.

Medicina preventiva em números UC 12

	2022	2023	2024
 Palestras	365	382	356
 Empresas atendidas	113	161	153
 Participantes	9.960	26.698	20.136
 Índice de satisfação	N/A	N/A	92%

Utilizamos indicadores e pesquisas de satisfação que monitoram a quantidade de palestras realizadas para empresas, o *feedback* dos participantes e os resultados clínicos dos programas de saúde, como o Clube da Gestante.

Também ministramos ações educativas e preventivas voltadas à saúde da família com novas abordagens interativas e conteúdos digitais voltados ao engajamento da comunidade. Exemplos são os eventos Cresça em Movimento e Mude1Hábito, que alcançaram mais de 1.400 pessoas, entre clientes e pessoas da comunidade. ([Leia mais na pág. 77](#))





Gestão de crônicos UC 12, 403-3

Serviço que atende a beneficiários com comorbidades como diabetes, hipertensão e doenças respiratórias ou cardíacas. Tem como foco a prevenção de complicações, a melhora da qualidade de vida e a redução de hospitalizações evitáveis em casos de alta complexidade e entre o público idoso. Por meio dele, oferecemos acompanhamento contínuo, que inclui telemonitoramento, consultas híbridas e acompanhamento multiprofissional, promovendo o cuidado coordenado dos pacientes e reduzindo complicações.

Um dos diferenciais do programa é a linha de cuidado pós-alta, que possui elegíveis de alto risco de reinternação e propõe conectar o cuidado do ambiente hospitalar ao ambulatorial, buscando uma transição estruturada. Esse acompanhamento reduz reinternações e proporciona mais segurança na recuperação e melhores desfechos clínicos.

Na gestão de crônicos, os indicadores são focados no acompanhamento do plano de cuidado, nas passagens por Pronto Atendimento e nas internações hospitalares

Gestão de crônicos em números

	2022	2023	2024
 Beneficiários	330	532	2.008
 Atendimentos	6.000	22.220	39.478
 Índice de satisfação (de 1 a 5)	4,91	4,91	4,94

A principal prioridade ao longo do ano foi aprimorar a comunicação e a proximidade com os clientes, colocando-os no centro da estratégia para garantir um atendimento mais eficiente. Como parte desse avanço, houve um ajuste estratégico no perfil do público-alvo, com foco nos casos mais críticos e no controle de agudizações.

Esse direcionamento tornou o serviço mais especializado, que passou a dedicar maior atenção a pacientes idosos e de alta complexidade. Também houve uma evolução significativa no processo de captação de clientes, incluindo o desenvolvimento de um sistema de encaminhamento mais eficiente e uma abordagem estruturada para otimizar o contato no momento certo.

Assistência Domiciliar Unimed Campinas GRI 3-3; UC 13

A Assistência Domiciliar Unimed Campinas (ADUC) oferece atendimento humanizado a pacientes na transição para o ambiente domiciliar. Em 2024, o serviço alcançou um grande marco ao conquistar a certificação ONA, evidenciando nosso compromisso com a qualidade e segurança na assistência.

Foi também um ano de avanços significativos, marcado pela realização do treinamento “Oficina do Cuidar”, que capacitou cuidadores que não eram elegíveis ao suporte direto da equipe de enfermagem, fortalecendo, assim, o cuidado humanizado e qualificado.

Iniciamos, ainda, um projeto inovador que integra tecnologia ao cuidado: pacientes elegíveis ao protocolo de sepse passaram a ser monitorados remotamente, garantindo uma assistência mais eficiente e ágil.

Em 2024, a ADUC conquistou a certificação ONA, atestando o papel central do cuidado humanizado na Unimed Campinas

Nosso foco permanece em proporcionar conforto no domicílio com qualidade, segurança e humanização, com uma equipe dedicada aos cuidados paliativos e ao desenvolvimento de um projeto especial em um hospital de transição, voltado à terminalidade.

Esses avanços refletem nossa missão de transformar o cuidado em casa, unindo tecnologia, capacitação e empatia para atender às necessidades de cada paciente e família.

ADUC em números

	2022	2023	2024
 Atendimentos¹	60.000	78.000	88.578
 Índice de recomendação (NPS)	N/A	46,36 ²	69,21

¹ Em 2024 passamos a reportar o valor dos atendimentos da Medilar serviço de ambulância que representou 29.572 atendimentos.

² Houve uma revisão nos dados de NPS apresentados em 2023. Inicialmente, o cálculo considerou apenas os promotores, o que resultou em um índice de 69,34. Após uma reavaliação, identificamos que o NPS real, considerando a metodologia correta, é de 46,36. Essa correção busca garantir maior precisão e transparência na apresentação das informações.



Amplia – Clínica de Atendimento ao Autismo GRI 3-3; 416-1; UC 12

A Clínica Amplia reforça o compromisso da Unimed Campinas com a inclusão e atenção especializada a crianças e adolescentes dentro do transtorno do espectro autista (TEA). O serviço foi criado para oferecer atendimento multidisciplinar e personalizado nas áreas de fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, assistência social, psicopedagogia, psicomotricidade, musicoterapia, integração social e psicologia. Também conta com profissionais especializados em Análise do Comportamento Aplicado (ABA).




Em 2024, a clínica completou cinco anos de atuação e consolidou-se como um dos serviços mais procurados da rede própria. Para atender à demanda crescente, inauguramos a Unidade II da Amplia, localizada em um prédio de seis andares na avenida Barão de Itapura, em Campinas. A nova unidade conta com salas sensoriais e espaços planejados para o atendimento estruturado e mais eficiente. Com isso, dobramos a capacidade de atendimento para aproximadamente 200 novas crianças e adolescentes.

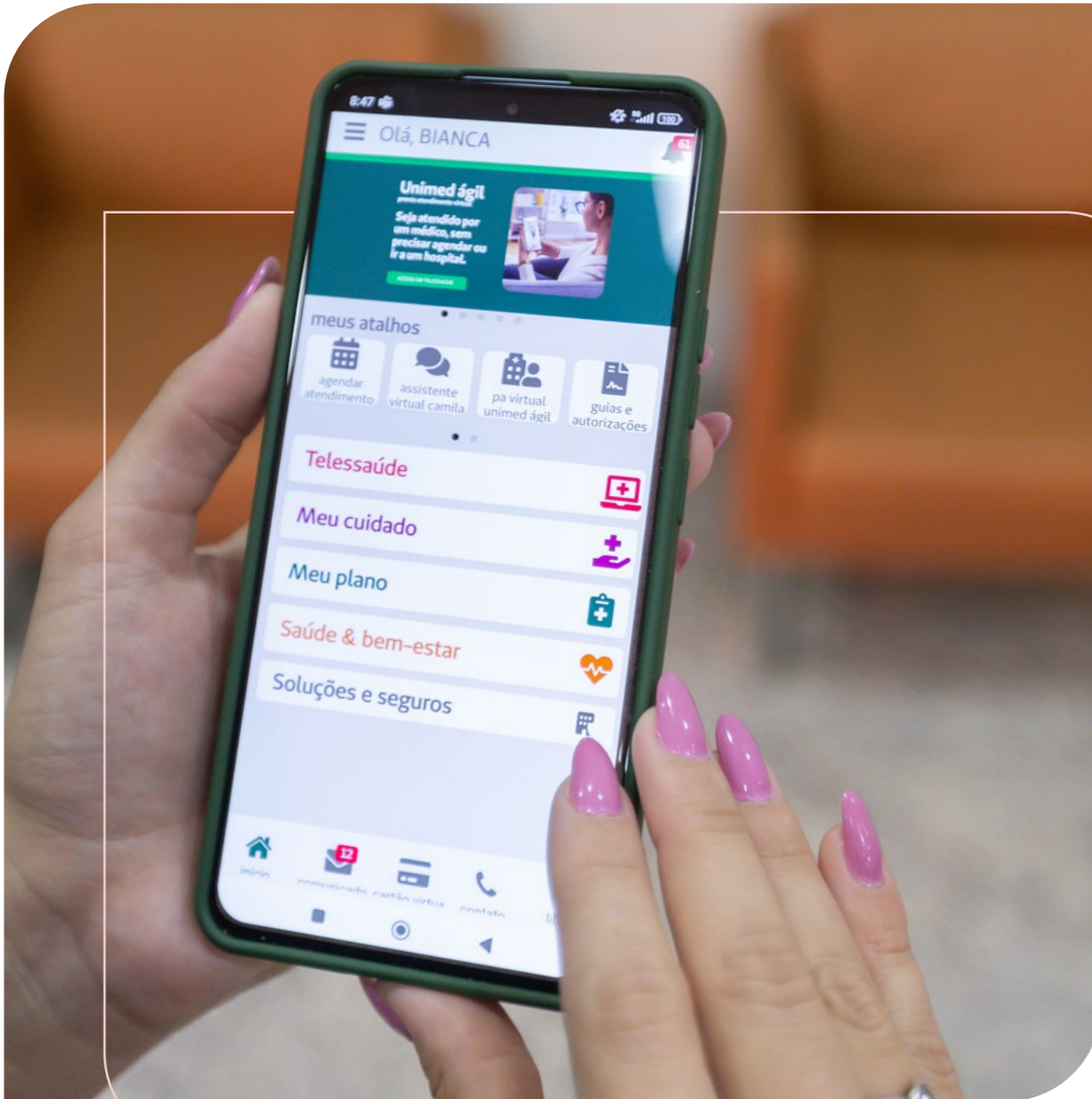
Outro avanço importante em andamento é a iniciativa de **Encontros com as Famílias**, que acontece periodicamente ao longo do ano, com o intuito de fortalecer o protagonismo dos familiares envolvidos, capacitá-los e estreitar o nosso relacionamento com esse público. Assim, a Amplia contribui para o cuidado fora do ambiente clínico, assegurando que o suporte se estenda além das sessões terapêuticas.

Com a inauguração da segunda unidade Amplia, dobramos nossa capacidade de atendimentos multidisciplinares a pacientes no espectro autista



Amplia em números

	2022	2023	2024
 Beneficiários	551	638	1.435
 Atendimentos	20.176	21.274	39.331
 Índice de satisfação (de 1 a 5)	4,91	4,91	4,94



Telessaúde

UC 06

A estratégia de saúde digital da Unimed Campinas é parte essencial do capital de infraestrutura da Cooperativa, ao ampliar o acesso a serviços em quatro frentes principais, por meio do aplicativo Unimed Campinas: Unimed Ágil, Teleorientação em Saúde, Telemedicina e Unimed Acolhe. Essas iniciativas melhoram a experiência dos beneficiários e contribuem para a eficiência operacional, reduzindo a sobrecarga nas unidades físicas, pois o cliente pode acessar uma série de serviços sem precisar se deslocar até o médico.



Unimed Ágil – Pronto Atendimento Virtual

O Unimed Ágil é um pronto atendimento (PA) virtual para a realização de consultas *online* por videochamada e se firmou como um serviço essencial na Unimed Campinas, possibilitando atendimento rápido e seguro para casos de baixa complexidade.

O atendimento é realizado pelo médico de plantão e está disponível no aplicativo Unimed Campinas. Com o reforço de plantões em fins de semana e feriados, o serviço alcançou uma taxa de ocupação superior a 95%, permitindo o gerenciamento de doenças sazonais, como no caso da dengue, evitando assim, encaminhamentos presenciais.

Além disso, o PA Virtual tem sido um recurso importante nas campanhas de saúde e no atendimento preventivo, contribuindo para desafogar os serviços presenciais e proporcionar atendimento mais ágil.



46.694
pessoas atendidas



92%
de resolutividade



4,4
índice de satisfação
(de 1 a 5)



R\$4.155.309
redução estimada
de custos



8%
em média dos
atendimentos em PS



Teleorientação em Saúde

É um serviço de orientação pela equipe de enfermagem, cuja plataforma digital é integrada ao aplicativo Unimed Campinas e à Assistente Virtual Camila, garantindo que o acesso às orientações seja rápido e confiável, com profissionais de saúde capacitados.



5.283
atendimentos



4,9
índice de satisfação
(de 1 a 5)

Telemedicina

A Telemedicina ampliou o acesso a consultas especializadas, promovendo diagnósticos e tratamentos de qualidade por videochamada, diretamente com os médicos cooperados que aderiram ao serviço. A utilização do Registro Eletrônico de Saúde (RES) é fundamental para a troca de informações entre médicos e pacientes, pois integra as informações clínicas e aprimora a continuidade dos cuidados. Por meio dele, os médicos podem acessar o histórico clínico dos pacientes em tempo real, otimizando a continuidade do cuidado e a resolutividade dos atendimentos. Em 2024, os beneficiários realizaram 36.267 consultas de telemedicina, um aumento de 9% em relação ao ano anterior.



36.267
atendimentos
de telemedicina
(médico especialista)



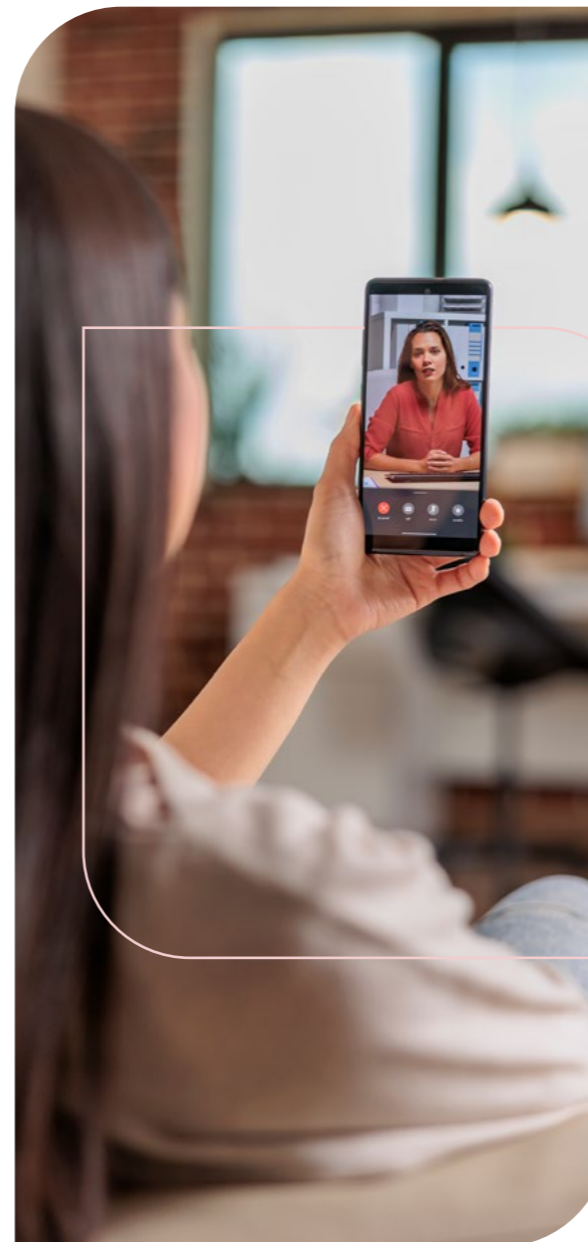
30
especialidades
médicas



92%
índice de
resolutividade



4,8
índice de
satisfação
(de 1 a 5)



Unimed Acolhe

O Unimed Acolhe, nossa plataforma para promover o bem-estar e cuidado emocional, expandiu o suporte aos beneficiários em situações de vulnerabilidade emocional. A consulta com psicoterapeuta é feita por videochamada. O serviço também oferece apoio em situações de estresse, ansiedade e depressão, direcionando tratamentos quando necessário. A funcionalidade Meu Diário, por exemplo, permite o monitoramento do bem-estar do beneficiário, enquanto o Meu Check-Up avalia sintomas e sinais por meio de questionários qualificados, recomendando próximos passos no cuidado.



+12 mil
atendimentos



1.674
pessoas impactadas



4,8
índice de satisfação
(de 1 a 5)

Qualidade e segurança do serviço

GRI 3-3

A Unimed Campinas tem se dedicado continuamente para prevenir incidentes e diminuir os riscos de prejuízos indesejáveis na assistência à saúde. A Política de Segurança do Paciente baliza nossas diretrizes operacionais para assegurar a qualidade na prestação de serviço ao público atendido.

Dessa forma, priorizamos o atendimento humanizado, igualitário e sustentável, para que se reflita em nossa qualidade assistencial, eficiência operacional e na otimização da gestão de riscos e da qualidade regulatória. Essa busca contínua por melhorias envolve auditorias clínicas, certificações e protocolos assistenciais estruturados, criando um ambiente seguro para beneficiários e profissionais.

O fortalecimento de medidas preventivas, assim como a adoção de novas tecnologias – com sistemas de informação integrados e mais precisos –, e a capacitação contínua das equipes com *feedbacks* construtivos, são fundamentais para reduzirmos riscos e melhorarmos a experiência do usuário.



Monitoramento e segurança assistencial

A Unimed Campinas reforçou a Pesquisa de Cultura de Segurança do Paciente, permitindo avaliar a percepção das equipes sobre práticas assistenciais e identificar oportunidades de melhoria. Aplicados a cada dois anos no HUC e no PAUC, esses questionários nos ajudam a aprimorar os indicadores de eventos adversos e não conformidade, assim como nos auxilia a promover iniciativas para reduzir riscos e eventos adversos na assistência.

Já para capturar a percepção dos beneficiários, os mesmos serviços aplicam a Pesquisa Integrada de Experiência do Paciente, realizada em dois ciclos, avaliando a qualidade do cuidado e serviços prestados.

A Política de Segurança do Paciente orienta nossas operações e assegura a qualidade do atendimento prestado

A gestão da qualidade assistencial no HUC e no PAUC incorporou auditorias concorrentes, auditorias clínicas, protocolos assistenciais padronizados e Análise de Modo Falha e Efeito na Saúde (HFMEA), fortalecendo o controle de conformidade. Além disso, os protocolos Institucionais, de AVC, Dor Torácica, Fratura de Fêmur e Cólica Renal demonstraram maior eficiência no manejo clínico e na padronização dos atendimentos. Para 2025, temos como meta expandir o Projeto Mobile Beira Leito, potencializando a inteligência artificial para predição de riscos clínicos, facilitando a tomada de decisão em tempo real e reduzindo eventos adversos nos atendimentos hospitalares.

Essas iniciativas não apenas promovem a adesão a normas regulamentares, como permitem a identificação proativa de riscos operacionais e assistenciais, viabilizando intervenções preventivas e melhorias contínuas na qualidade dos serviços.

Indicadores críticos como tempo médio de atendimento no PA Virtual, taxa de eventos adversos e número de notificações de segurança também foram monitorados ativamente. O uso de painéis de gestão à vista para o paciente demonstra a transparência e reforça a eficácia no monitoramento assistencial, permitindo acesso imediato do beneficiário às informações críticas e otimizando sua experiência.

A realização de auditorias e a adoção de protocolos específicos são elementos importantes na gestão da qualidade assistencial do HUC



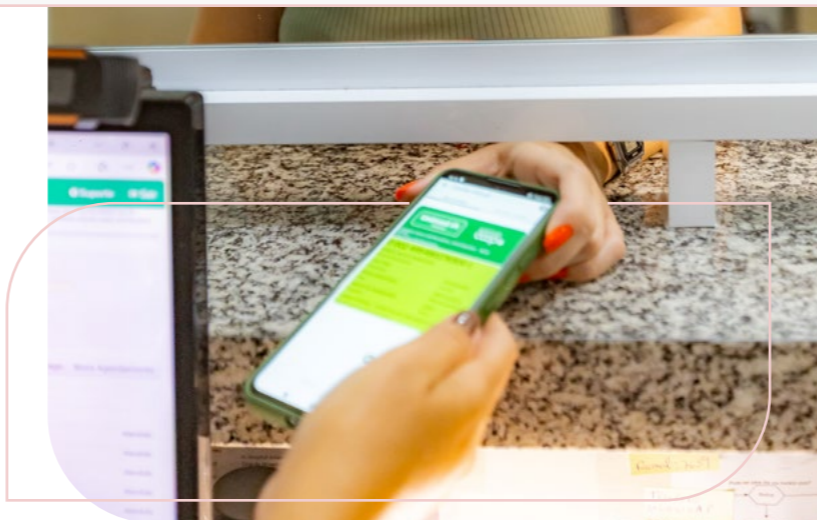
Rede credenciada

GRI 3-3

Além dos serviços próprios, contamos com uma extensa rede credenciada operada por parceiros. Essa estrutura garante a oferta dos nossos serviços em toda a área de atuação e reflete nosso compromisso com a qualidade e eficiência dos serviços prestados.

Atualmente, a rede credenciada tem 21 hospitais e 249 serviços de clínicas ambulatoriais, de imagem e laboratórios, além de 499 prestadores entre pessoas jurídicas e profissionais de saúde. A qualificação contínua dessa rede é parte essencial da estratégia da Unimed Campinas. Fazemos avaliações constantes que visam assegurar a excelência assistencial e o alinhamento à governança da Cooperativa.







Em 2024, reforçamos os protocolos éticos e de segurança nos serviços credenciados, integrando as diretrizes do Comitê de Compliance e Ética da Cooperativa. A utilização do DRG foi ampliada até nossa rede credenciada, permitindo um controle mais rigoroso dos custos e da qualidade dos serviços hospitalares. Entre as principais ações realizadas nesse âmbito estão avaliações e o ranqueamento dos serviços complementares oferecidos por laboratórios e clínicas de imagem.



Todos os nossos parceiros são monitorados por indicadores de desempenho que observam qualidade, eficiência operacional e resolutividade dos atendimentos prestados – permitindo identificar oportunidades de melhoria para alinhá-las às expectativas da Cooperativa e dos beneficiários. Há uma integração entre serviços próprios e rede credenciada, feita por meio de programas de treinamento e padronizações de processos e ações, visando reforçar a segurança, ética e sinergia entre prestadores de serviço e a Unimed Campinas.

Para 2025, planejamos expandir o uso de tecnologia, com sistemas digitais para otimizar o acompanhamento do desempenho da rede credenciada; implementar *benchmarks* de mercado para avaliar a *performance* dos parceiros e garantir sua competitividade; e credenciar novos parceiros para suprir áreas de maior demanda, entre outros.

Rede credenciada em números UC 07

	2022	2023	2024
 Hospitais credenciados¹	22	22	21
 Serviços credenciados (PJ e profissionais de saúde)	505	517	499
 Serviços de clínicas ambulatoriais	N/A	97	113
 Serviços de clínicas de imagem	N/A	39	39
 Serviços de clínicas psiquiátricas	2	2	3
 Serviços de laboratório	N/A	160	97

¹ Inclui serviços próprios.

4 COMO CULTIVAMOS NOSSAS RELAÇÕES



GRI 2-7; 2-8

Nossos cooperados e colaboradores são a base das operações da Unimed Campinas. Dessa forma, buscamos assegurar o bem-estar, a capacitação e a segurança de cada profissional por meio de políticas e programas que garantam a saúde e segurança de todos e incentivem o desenvolvimento contínuo aliado a uma remuneração competitiva. Além disso, promovemos ações de diversidade e inclusão, reforçando nossa cultura de valorização das diferenças.

Para os nossos clientes, buscamos um atendimento com transparência e respeito, que seja ao mesmo tempo ágil e humanizado; e em relação aos nossos fornecedores, procuramos os melhores produtos e serviços e monitoramos para que todos sigam as diretrizes éticas em relação às questões sociais, ambientais e de governança.



3.601
médicos cooperados
junto à Unimed
Campinas

Cooperados: a alma do negócio

GRI 2-30; 201-1; 201-3; 3-3; 404-1, 2-29

A Unimed Campinas busca continuamente a valorização dos seus 3.601 médicos cooperados, assegurando condições justas de remuneração, aprimoramento profissional e engajamento ativo na governança da Cooperativa. Procuramos atingir o equilíbrio sustentável entre eficiência operacional e reconhecimento profissional.

Criado em 2022, o programa BEM+ tem exercido um papel estratégico na remuneração e valorização dos cooperados. Em 2024, foi consolidada a segunda fase do programa, que vincula ganhos financeiros a desempenho assistencial e gestão eficiente dos recursos. Nessa fase, reajustamos os honorários médicos de R\$ 105 para R\$ 110 por consulta após dois anos sem correções, além de mais de R\$ 37,3 milhões em bonificações. Além disso, aprimoramos métricas de desempenho vinculadas ao benefício operacional, estimulando os cooperados a reforçarem o foco resolutivo de casos clínicos.

Ao longo do ano, promovemos cinco treinamentos e 17 encontros em diversos formatos, reunindo 1.300 médicos em um ambiente de troca de experiências e alinhamento estratégico. Os temas abordados incluíram prevenção de fraudes, controle de desperdícios, fortalecimento de diretrizes clínicas, aprimoramento das práticas assistenciais e uso responsável de recursos, além de assuntos estratégicos da Cooperativa e outros, como Política e Inteligência Artificial. Também implementamos

o programa de Participação e Patrocínio de Atualização de Dados Cadastrais, que aprimorou a comunicação e otimizou processos administrativos.

Na capacitação dos cooperados, a plataforma EDUCA disponibilizou trilhas de aprendizado que incluíram conteúdos sobre TEA, rol da ANS e diretrizes de utilizações, judicialização e gestão de custos na prescrição médica. Em complemento, o Canal do Cooperado e boletins informativos contribuíram para um fluxo contínuo de informações e apoio para o desenvolvimento profissional. Ao longo do ano foram encaminhados mais de 50 boletins e mais de 300 comunicados.

Em 2024,
reajustamos para
R\$ 110 o valor
por consulta e
distribuímos
R\$ 37,3 milhões
em bonificações
aos cooperados

As Pílulas de Integridade e o Canal de Transparência foram ampliados, promovendo campanhas educativas sobre governança, ética e *compliance*, bem como treinamentos específicos sobre assédio e integridade corporativa. Essas ações fortalecem a cultura de conformidade da Cooperativa e garantem um ambiente mais seguro para médicos cooperados, colaboradores e clientes.

Além de participar dos treinamentos, os médicos cooperados possuem função ativa em processos estratégicos da Unimed Campinas, por meio de conselhos e comitês internos. Garantimos a representatividade de diferentes especialidades na tomada de decisões, fortalecendo o relacionamento entre os cooperados e impulsionando melhorias contínuas nos serviços prestados.

Durante o ano, também investimos esforços para combater solicitações de procedimentos desnecessários, implementando ações no âmbito do Programa Fraudes e Desperdícios para conscientizar sobre a utilização correta do plano de saúde.



Atendimento ao cooperado

A área de Relacionamento com Cooperado registrou 127.708 solicitações e demandas recebidas, entre atendimentos presenciais, telefônicos, WhatsApp, *e-mail*, atendimento por videochamada via Canal do Cooperado e canal Fale com o Presidente, reforçando o compromisso com a transparência e aprimoramento dos serviços internos. São enviadas ainda comunicações via boletim semanal por *e-mail* e WhatsApp, bem como comunicados avulsos.

Um dos pontos de atenção foi a baixa participação dos médicos cooperados em nossos eventos. Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 23 de março de 2024, por exemplo, registramos a presença de apenas 357 cooperados, apenas 10% da participação esperada.

A Unimed Campinas conta com indicadores para monitoramento do progresso dos médicos cooperados na participação em eventos e em vistorias realizadas, que nos balizam para a implantação de melhorias. Há também uma Pesquisa da Unimed do Brasil que avalia a percepção dos médicos cooperados com relação à atuação do Sistema Unimed e da Cooperativa como um todo.

Políticas e compromissos

Na sua prestação de serviço, a Cooperativa segue rigorosamente as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar, além do nosso Estatuto Social, Regimento Interno, Comitê de Especialistas, Regimento de Assembleias, normas técnicas e critérios técnicos de auditorias.

Além disso, todos os médicos cooperados são submetidos às nossas Políticas Anticorrupção, Concorrencial, Brindes Presentes e Hospitalidades, Conflitos de Interesses e Pessoas Expostas Politicamente, Não Retaliação, Contratação de Fornecedores e Terceiros, Doações e Patrocínios, Reembolso, Enfrentamento ao Assédio, Relacionamento com Agentes Públicos, Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

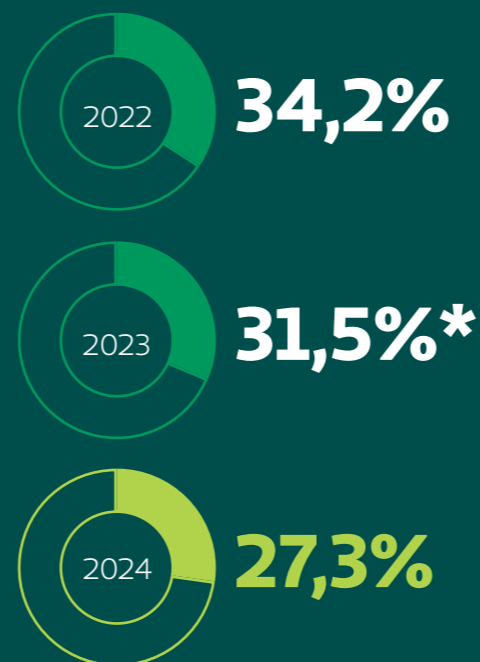


Leia mais
em Governança,
na pág. 25

Participação dos cooperados UC 04

Indicador que apresenta o quanto da receita líquida é direcionado ao cooperado. É composto pela produção médica, sobras distribuídas ao fim do exercício e demais benefícios. Quanto maior a participação, melhor, pois indica que estamos valorizando o trabalho dos nossos cooperados.

PARTICIPAÇÃO DOS COOPERADOS NA RECEITA LÍQUIDA



Não considera sobras (antecipações, distribuições e incorporações), correção de capital e BEM+.

Participação dos cooperados (R\$ mil)

	2022	2023	2024
Produção médica (consultas, honorários e serviços complementares de tempo médico dependente)	1.033.800	1.028.805	1.039.571
Benefícios	86.797	87.930	116.325
Sobras	30.083	69.760	0
Receita líquida	3.362.280	3.765.922	4.227.745

Colaboradores: atuação eficiente e cuidadosa

GRI 404-1; 404-2

Nossos colaboradores são parte essencial no sucesso da Cooperativa. Contamos com uma equipe de 1.988 profissionais, que atuam nos serviços de saúde ou nas áreas administrativas.

Por isso, buscamos promover um ambiente de trabalho saudável, seguro, motivador e que possibilite a ascensão profissional e a retenção dos talentos. Um dos pilares desse processo é o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que permite a cada colaborador gerenciar sua trajetória profissional com o apoio das lideranças. O programa inclui etapas de autoavaliação, definição de metas e acompanhamento anual, com reuniões intermediárias para ajustes e evolução. Dessa forma, criamos um ciclo de aprendizado contínuo que alinha aspirações individuais e necessidades estratégicas da Organização.

Os programas de desenvolvimento são estruturados em módulos na plataforma EDUCA, combinando teoria e prática para fortalecer competências e aprimorar a experiência



profissional dos colaboradores. Entre treinamentos presenciais ou *online*, em 2024 cada colaborador recebeu, em média, 41 horas de capacitação, no caso das mulheres, e 38 horas entre os homens, abrangendo temas como segurança no trabalho, ética, diversidade, processos internos, além de conteúdos técnicos e comportamentais relacionados às nossas competências organizacionais.

A Unimed Campinas não oferece programas para aposentadoria, mas disponibiliza programas de recolocação profissional e benefícios continuados para pessoas desligadas.

Diversidade & Inclusão GRI 405-1

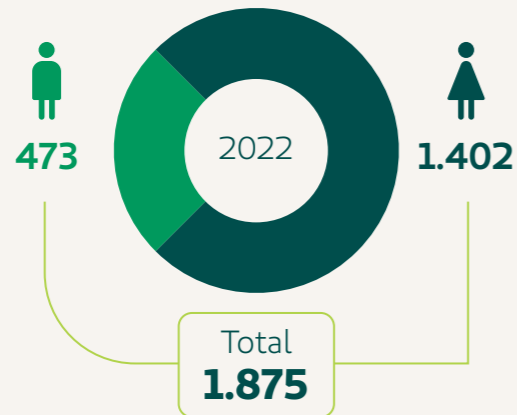
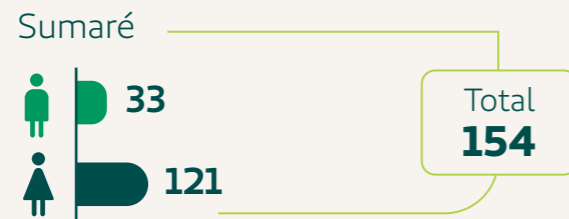
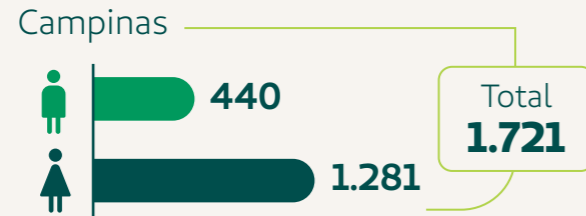
Reafirmamos nosso compromisso com a construção de um ambiente de trabalho inclusivo, em que a diversidade e as singularidades de cada pessoa sejam valorizadas e fortaleçam nossa cultura de cuidado e atendimento humanizado.

Ao longo de 2024, o **Programa de Diversidade** realizou letramento das lideranças e colaboradores, além de revisar processos em recursos humanos. Realizamos palestras internas e ações estratégicas com foco no combate a preconceitos, más condutas e estereótipos no ambiente corporativo. Entre os temas abordados, destacam-se a ampliação da presença feminina em cargos de liderança, assédio moral e sexual (*com destaque para os procedimentos de denúncia – [leia mais na pág. 27](#)*), comunicação inclusiva e o combate aos vieses inconscientes em processos seletivos e avaliações de desempenho.

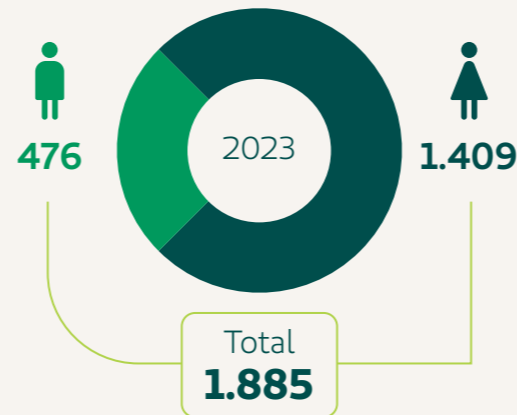
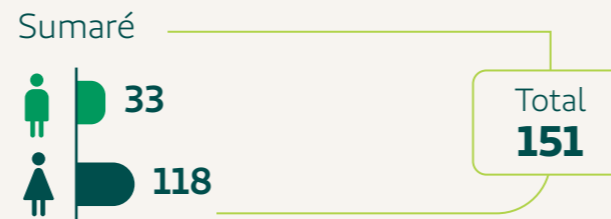
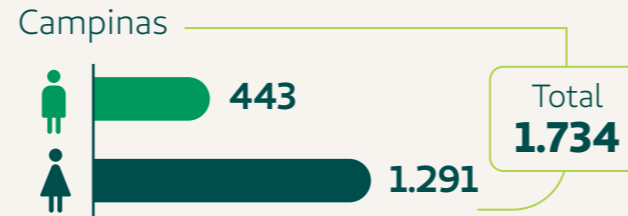
A Semana da Diversidade também foi um marco nesse compromisso, ao promover debates e oferecer conteúdo educativo sobre equidade de gênero, inclusão de pessoas com deficiência (PCD) e respeito à diversidade cultural. Essas iniciativas reforçam nossa cultura organizacional, tornando-a cada vez mais ética, acolhedora e comprometida com a valorização das diferenças.

EMPREGADOS POR REGIÃO E GÊNERO

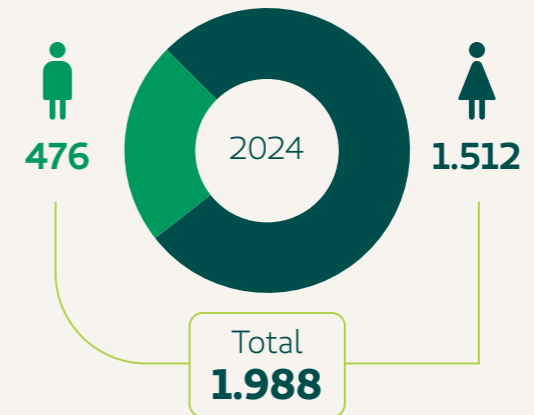
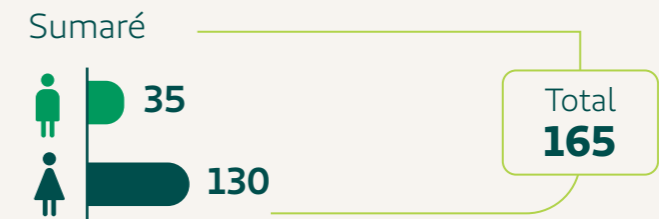
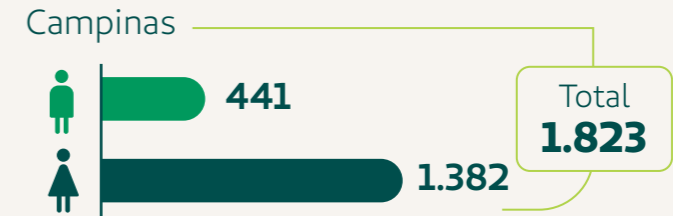
2022



2023



2024



Cuidando da saúde e segurança de todos

GRI 3-3, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da Unimed Campinas tem como propósito principal a promoção da saúde e segurança dos trabalhadores, com foco na prevenção e monitoramento contínuo, com base nas legislações trabalhistas e previdenciárias. Também temos como diretrizes a nossa Política de Segurança do Trabalho, o Protocolo de Acidentes Biológicos e Atendimento de Área Protegida.

A promoção do bem-estar físico e mental dos colaboradores é um pilar estratégico da nossa gestão de capital humano. Em 2024, expandimos o programa Unimed Acolhe, ampliando o acesso a apoio psicológico com atendimentos ágeis e totalmente sigilosos entre as partes. Realizamos ainda campanhas internas de conscientização sobre temas críticos como ansiedade, gestão de estresse e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

A valorização do bem-estar físico passa por parcerias com o Wellhub, que amplia o acesso de nossos colaboradores a academias e atividades esportivas, e por iniciativas internas como campanhas de vacinação, de incentivo a *check-ups* periódicos e *workshops* sobre alimentação saudável. Além disso, realizamos um mapeamento epidemiológico interno,

monitorando condições como diabetes, obesidade, hipertensão e estresse para desenvolver iniciativas de prevenção.

Oferecemos também programas de saúde bucal e de controle do tabagismo, álcool e drogas, além de promovermos campanhas de prevenção ao câncer. Em 2024, conduzimos campanhas regulares de saúde, como vacinação, controle de peso e prevenção de doenças crônicas. Quando são apresentados atestados com afastamento acima de cinco dias, fazemos o acompanhamento do estado de saúde, assim como do retorno ao trabalho.

Com relação à gestão de saúde ocupacional, seguimos assegurando que as práticas de segurança e saúde no ambiente de trabalho estejam em conformidade com normativas regulatórias. Oferecemos uma ampla gama de serviços, incluindo exames médicos, gestão de atestados e licenças e elaboração de documentação legal. O sistema de gestão nesses temas inclui ainda a identificação de perigos, avaliações de riscos ocupacionais e investigação de incidentes, enquanto os comitês de saúde e segurança garantem a participação ativa dos colaboradores no monitoramento das condições de trabalho e na formulação de políticas preventivas.

Fique Bem

O programa Fique Bem foi um dos principais projetos voltados à saúde mental dos colaboradores, com aumento de 45% na adesão, em comparação a 2023. A iniciativa oferece apoio psicológico, acolhimento e orientações sobre saúde emocional e tem sido fundamental para reduzir o impacto de ansiedade e o estresse dos colaboradores. Além disso, ofertamos consulta de apoio emocional em situações de fragilidade em que o colaborador precise de um acolhimento imediato e direcionamento, quando necessário.



Os colaboradores ainda têm acesso a uma série de serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho, como planos de saúde complementares; clínicas ou centros de saúde no local; parcerias com instituições de saúde; programas de bem-estar; assistência psicológica; acesso a recursos de saúde *online*; educação em saúde. Os familiares também são contemplados em programas de vacinação e saúde bucal.

É importante ressaltar que os serviços de saúde do trabalho são prestados por profissionais que atendem a padrões de qualidade elevados, com registro no Ministério do Trabalho e no Conselho Regional de Medicina (CRM), com especialização em Medicina do Trabalho ou em Engenharia de Segurança do Trabalho, reconhecida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA).

A ergonomia foi um dos focos principais em 2024, com ações específicas para minimizar distúrbios osteomusculares (DORT) e lesões por esforço repetitivo (LER), riscos comuns no ambiente de trabalho

Segurança do trabalho

GRI 3-3, 403-1, 403-3, 403-4, 403-5, 403-7; 403-8, 403-9

A segurança dos colaboradores e prestadores de serviço é essencial para a Unimed Campinas, que adota medidas rigorosas de prevenção e correção para minimizar riscos ocupacionais. Ao longo do ano, a Cooperativa investiu na revisão dos protocolos de segurança, aprimorando a gestão de riscos, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro.

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (SST) atende integralmente às exigências legais e regulamentares aplicáveis, como: leis trabalhistas; Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT); Código Civil e Código Penal; acordos e convenções coletivas; requisitos do Ministério Público do Trabalho (MPT), de fiscalização e inspeção e de responsabilidade civil e criminal. Ele é baseado nas Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), instruções técnicas do Corpo de Bombeiros e nas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A abrangência do sistema inclui todos os trabalhadores em quaisquer atividades e locais de trabalho, incluindo empregados permanentes (tempo integral e parcial), trabalhadores temporários e terceiros, de acordo com as normativas internacionais, o que ajuda a assegurar padrões elevados de



proteção e mitigação de riscos. Esses programas incluem acompanhamento médico periódico, suporte psicológico e ações de promoção da saúde física e mental.

Monitoramos de forma contínua riscos ocupacionais, o que inclui auditorias regulares e inspeções, que permitem a identificação e a correção antecipada de potenciais ameaças à segurança dos trabalhadores. Além disso, aprimoramos protocolos de notificação e investigação de incidentes, procurando garantir respostas progressivamente mais rápidas e eficazes a quaisquer situações adversas.

Acidentes de trabalho

Em 2024, a Unimed Campinas registrou um total de 69 acidentes de trabalho de comunicação obrigatória, representando um índice de 23 casos para cada 1 milhão de horas trabalhadas. Segundo nosso mapeamento, os principais tipos de ocorrências aos quais os colaboradores estão sujeitos são exposição a agentes biológicos, acidentes com equipamentos, escorregões, tropeções, quedas no mesmo nível, batidas contra objetos e acidentes com materiais perfurocortantes, além de acidentes de trânsito. A maior parte dos acidentes durante o ano foi classificada como leve e sem necessidade de afastamento.

Todos os acidentes de trabalho foram previamente mapeados e identificados por meio de avaliação das instalações, entrevistas e observação, além da análise de processos e tarefas.

ACIDENTES DE TRABALHO

Ano	2022		2023		2024	
	Empregados	Trabalhadores sem vínculo empregatício	Empregados	Trabalhadores sem vínculo empregatício	Empregados	Trabalhadores sem vínculo empregatício
Número de horas trabalhadas	1.463.797	76.080	2.603.022	354.240	3.000.201	236
Base de número de horas trabalhadas	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	1	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0,33	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave	0	0	0	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	49	0	45	2	69	0
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	30,74	0	17,29	5,65	23	0



Treinar para prevenir

Para fortalecer a segurança no trabalho, 100% dos colaboradores participam de treinamentos em segurança ocupacional, com foco na prevenção a riscos físicos, químicos e biológicos. Promovemos também treinamentos de prevenção de quedas (inclusive de objetos); doenças ocupacionais; combate a incêndios; segurança de máquinas e equipamentos; trabalho em espaços confinados, em altura e com eletricidade e movimentação de cargas.

Além disso, disponibilizamos equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) e sinalização de segurança em locais de risco; realizamos manutenção preventiva de equipamentos e instalações e procedimentos de emergência e evacuação. Também fizemos um simulado de emergência

100% dos nossos colaboradores são capacitados na prevenção de riscos relacionados à segurança do trabalho

em cada unidade, envolvendo cenários de evacuação, primeiros socorros e resposta rápida a incidentes críticos.

Esses esforços de prevenção e conscientização também são reforçados pela atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA), que promove campanhas periódicas, revisa processos e acompanha de perto as condições de segurança em todas as unidades operacionais. A CIPAA também visa garantir o maior engajamento possível de nossos colaboradores à formulação de políticas preventivas e boas práticas organizacionais.

O nosso compromisso com a segurança se reflete na modernização de espaços físicos, revisão de normas de biossegurança e no fortalecimento de canais internos para a comunicação de riscos e sugestões de melhorias. Mesmo nos espaços não controlados pela Cooperativa, como no trabalho remoto, em campo e ambientes externos e em instalações de clientes, os riscos são mapeados.

Investimentos em tecnologia e inovação também têm sido aplicados para aprimorar a gestão da segurança ocupacional, garantindo que os protocolos estejam sempre atualizados e alinhados às melhores práticas do setor.

Cliente: a busca da excelência no atendimento

GRI 2-6

Em um cenário cada vez mais conectado e exigente, o relacionamento de uma organização com seus clientes vai além da simples prestação de serviços. Estabelecer confiança e empatia é fundamental para construir uma reputação sólida e criar impacto positivo. A forma como interage, ouve e se envolve com os seus públicos determina não só o sucesso comercial, mas também seu papel como agente de transformação social, contribuindo para um futuro mais colaborativo e sustentável.






A Unimed Campinas se dedica a oferecer uma experiência de excelência aos seus 594.213 beneficiários ao promover atendimento centrado no paciente. O programa Voz do Cliente desempenha papel estratégico nesse processo, implementando planos de ação corretiva para solucionar insatisfações e aprimorar a eficiência e humanização do atendimento. Veja como essa iniciativa está estruturada no box ao lado.

Realizamos ainda o monitoramento contínuo de sua jornada conosco por meio de indicadores como *Customer Effort Score* (CES) e Tempo Médio de Atendimento (TMA), e análises em plataformas como o Reclame Aqui.

Assim, a oferta de produtos e serviços passa por avaliações estratégicas, garantindo alinhamento com as necessidades do mercado. Em 2024, o planejamento comercial incluiu ajustes na comercialização de planos Pessoa Jurídica (PJ) e ações voltadas à retenção da carteira de clientes, fortalecendo a conexão entre a experiência do beneficiário e oferta de serviços.

Voz do Cliente

O programa é conduzido por meio de reuniões mensais entre gestores e líderes da área de Relacionamento com o Cliente. O objetivo é analisar casos críticos e/ou recorrentes recebidos através dos nossos multicanais de atendimento, que consideram os seguintes dados:

-  Reclamações de 1ª instância
-  Sugestões
-  Elogios
-  Volumetria de solicitações de prioridades para autorização de guias
-  Pesquisas de satisfação

Após debates, é possível obter uma visão da experiência dos clientes para reforçar boas práticas e melhorar serviços. Além disso, a visão é compartilhada com as áreas de negócio correlacionadas, e os clientes recebem contato personalizado, acompanhado de um brinde, como forma de reconhecimento de sua importante contribuição.

Canais de atendimento ao beneficiário GRI 3-3

Em 2024, obtivemos dois importantes reconhecimentos na comunicação com os beneficiários. Na premiação da Associação Brasileira de Marketing de Dados (ABEMD), fomos destacados pela excelência no atendimento digital e pela modernização dos nossos canais de relacionamento com clientes. No Prêmio Reclame Aqui, fomos reconhecidos pela excelência na experiência do cliente e resolutividade das demandas, conquistando o 2º lugar na categoria Planos de Saúde. Além disso, no Prêmio RH Experience, idealizado pelo Sistema Unimed, fomos reconhecidos pelo case de atendimento via WhatsApp, que evidencia nossa capacidade de inovar e entregar eficiência nos canais digitais.

Esses prêmios refletem nosso compromisso constante com a inovação e a excelência no atendimento ao cliente. Em 2024, realizamos 744.880 interações nos canais digitais, com destaque para o WhatsApp, o Canal do Cliente e o aplicativo, proporcionando uma experiência mais ágil, intuitiva e eficiente para os beneficiários.

A nossa Política de Atendimento ao Cliente e Qualidade dos Serviços estabelece compromissos de oferecermos um atendimento humanizado e acessível que respeite os direitos dos clientes; de ampliarmos a digitalização para facilitar o acesso aos serviços e reduzir burocracias; e de capacitarmos continuamente as equipes de atendimento.

Principais avanços na comunicação com clientes em 2024



Modernização do Canal Fale Conosco, que passou a operar em tempo real com a assistente virtual Camila, otimizando os tempos de resposta e a resolutividade dos atendimentos.



Ampliação do atendimento via Inteligência Artificial, que permitiu triagens automatizadas e maior eficiência no suporte aos beneficiários.



Recebimento de anexos através da assistente virtual Camila, no WhatsApp e *chat online*, agilizando o envio de exames e documentos, nos processos de auditoria médica e liberação de procedimentos.











Melhorias no Painel de Monitoramento de Demandas, proporcionando uma gestão mais assertiva das solicitações.



Intensificação de ações de pós-venda e negociações personalizadas, para garantir a continuidade dos planos e a satisfação dos clientes.



Nossos canais de atendimento

-  **Atendimento presencial**
-  **E-mail marketing**
-  **Telefone 0800**
-  **Chat online**
-  **Aplicativo Unimed Campinas**
-  **Assistente virtual inteligente**
-  **Site**
-  **Redes sociais**
-  **WhatsApp Ativo e Receptivo**
-  **Blog**

As redes sociais continuam sendo um canal fundamental de comunicação, onde compartilhamos dicas importantes sobre saúde e informações relevantes sobre o plano de saúde. Hoje, contamos com mais de 155 mil seguidores e registramos mais de 400 mil interações no LinkedIn, Facebook, Instagram, TikTok e YouTube.

Vale ressaltar que, apesar das interações terem sido menores em comparação com 2023, isso ocorreu porque não consideramos *thuplacers*, que são interações automáticas geradas por impulso de anúncios e campanhas. A utilização de canais digitais impacta positivamente a sustentabilidade do negócio, com a redução dos custos operacionais, e do meio ambiente, com a retirada de papéis de circulação, como na emissão de boletos e impressão de materiais físicos.



Quebrando as barreiras da comunicação:

uma novidade do ano é que começamos a atender pessoas surdas por uma plataforma de Atendimento em Língua de Sinais, na qual os intérpretes fazem a versão Português-Libras em tempo real, por meio de videochamada

Rastreamento de eficácia

Utilizamos diversos processos para rastrear a eficácia das medidas relacionadas à transparência e ao relacionamento com clientes. Um *software* acompanha indicadores de desempenho dos atendentes, enquanto pesquisas de satisfação capturam a opinião dos clientes e identificam oportunidades de melhoria.

Os indicadores utilizados para acompanhamento do atendimento são: Customer Effort Score* (CES); Tempo Médio de Atendimento (TMA); Volumetria de atendimento em cada um dos multicanais (digitais x telefônicos x presenciais); Taxa de Abandono (atendimento telefônico); Nível de Serviço (quantidade de ligações atendidas em até 60 segundos); e Tempo Médio de Espera (TME).

Temos como meta alcançar 60% na pesquisa CES, manter o TME em filas de atendimento presencial e telefônico dentro dos padrões definidos e alcançar 71% de taxa de retenção no Assistente Virtual Inteligente (AVI).

*O CES é uma métrica de experiência do cliente que ajuda a compreender o nível de esforço dos clientes para resolver um problema ou atingir um objetivo.

Unimed Campinas, como nenhuma outra.

Na nossa comunicação com o beneficiário, em 2024, realizamos a campanha institucional “Unimed Campinas, como nenhuma outra”, que apresentou o posicionamento da marca durante o ano, destacando sua força e os atributos que a tornam única, como a qualidade de seus serviços, atendimento humanizado, estrutura tecnológica e inovadora e a confiança de seus clientes. Já a campanha promocional “Saúde pra quem quer crescer” foi direcionada para novos clientes Pessoa Jurídica (PJ). A partir de diferentes histórias, representadas por personagens que vivenciam o dia a dia à frente de seus negócios, a campanha teve como objetivo incentivar a priorização do cuidado com a saúde.



Composição da carteira

Em 2024, a Cooperativa optou por readequar sua estratégia de sustentabilidade financeira ao cenário regulatório da saúde suplementar, suspendendo temporariamente a comercialização de novos planos Pessoa Física (individuais e familiares). Essa decisão teve por objetivo garantir o equilíbrio econômico da Cooperativa, assegurando a qualidade de serviços pela qual a Unimed Campinas construiu sua reputação.

Contudo, ressaltamos que todos os beneficiários com contratos vigentes permanecem com cobertura integral, sem prejuízo à continuidade dos atendimentos. O retorno a esse mercado será reavaliado em momento oportuno. Mesmo com essa medida, mantivemos o crescimento no número de clientes, impulsionado exclusivamente pelo setor empresarial, que representa 81% do total da nossa carteira.

Hoje, no segmento PJ, comercializamos aproximadamente 30 produtos de assistência médica, que podem ser personalizados para atender diferentes perfis empresariais. Além disso, serviços complementares como planos odontológicos, transporte aeromédico e saúde ocupacional vêm para agregar valor à experiência dos nossos usuários. As empresas clientes têm participação ativa na gestão dos benefícios, atuando por meio de Comitês de Saúde e promovendo estratégias preventivas para otimizar a utilização dos planos. Além disso, o Canal Empresas Clientes foi todo reformulado, adquiriu visual mais moderno e tornou-se mais intuitivo, permitindo que as empresas façam a gestão do plano de saúde com facilidade.



NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR CARTEIRA (PF E PJ)

	2022	2023	2024
Nº de beneficiários carteira PF	120.468	120.045	113.833
Nº de beneficiários carteira PJ	446.256	468.909	480.380
Total	566.724	588.954	594.213



81%

da nossa carteira de beneficiários é composta por clientes Pessoa Jurídica

Fornecedores: ética e qualificação

GRI 3-3, 308-1, 308-2; 416-1; 416-2

A gestão da cadeia de suprimentos é essencial para assegurar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos pela Unimed Campinas e para fortalecer o compromisso da Cooperativa com práticas sustentáveis e de governança responsável. Em 2024, avançamos nos processos de seleção, monitoramento e gestão de fornecedores, priorizando aqueles que compartilham nossos valores de ética, conformidade regulatória e responsabilidade social.

A gestão desse público segue as Políticas de Aquisição OPME, Medicamentos, Materiais, Medicamentos Oncológicos e Equipamentos, o Código de Conduta e Relacionamento com os fornecedores assistenciais e cláusulas padrões que tratam temas como LGPD, Confidencialidade, Propriedade Intelectual, Responsabilidade Social, Práticas Anticorrupção e Responsabilidade Trabalhista.

Mapeamos os fornecedores considerados estratégicos, responsáveis por mais de 80% do volume de compras. Em 2024, as empresas nessa categoria, incluindo os fornecedores considerados “críticos”, passaram por avaliações técnicas



periódicas, incluindo visitas presenciais e auditorias, além dos processos regulatórios, o que nos permitiu classificá-las de maneira transparente e objetiva. Nesse grupo estão incluídos materiais hospitalares, medicamentos, OPME, serviços assistenciais e equipamentos médicos essenciais, classificados de acordo com critérios específicos de cada segmento.

Os fornecedores de OPME são avaliados anualmente, enquanto os de suprimentos para serviços próprios (MAT/MED) são qualificados a cada entrega, com *checklist* no sistema de gestão. Já os fornecedores de serviços são avaliados pelas unidades assistenciais, que preenchem relatórios de conformidade e desempenho apurados semestralmente. Em todas as avaliações, havendo oportunidade de melhorias, é criado um plano de desenvolvimento e monitoramento do fornecedor.

Para garantir a conformidade da nossa cadeia de suprimentos, utilizamos uma plataforma digital que monitora a

Avançando em protocolos assistenciais, vamos preparar um de nossos hospitais credenciados para que se torne especialista no tratamento de AVC

documentação dos fornecedores em tempo real. Esse sistema assegura que os dados fiscais, financeiros e sanitários estejam atualizados, reduzindo riscos e garantindo que os requisitos regulatórios estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sejam cumpridos. Em 2024, não houve casos de não conformidade relacionados aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços, e, conseqüentemente, não houve qualquer aplicação de multa.

No período, destacamos a parceria com um fabricante de materiais médicos para um projeto de consultoria, com o objetivo de preparar um dos nossos hospitais credenciados para a especialização no tratamento de AVC na cidade de Campinas. Esse projeto trará inovação em protocolos assistenciais e aumento da eficiência operacional.



Cerca de 71% das nossas compras assistenciais são realizadas junto a fornecedores da região, reforçando a economia local

Parcerias estratégicas na cadeia de suprimentos

GRI 2-6, 3-3, 308-1, 308-2, 414-2

Acreditamos que, ao priorizar parcerias no nível local, reforçamos a aderência a critérios ESG por nossos fornecedores. Estimulamos isso por meio da conscientização de nossos parceiros sobre práticas sustentáveis, incentivando ações que gerem impactos positivos nas áreas ambiental e social. Essa iniciativa reforça nosso compromisso em integrar a sustentabilidade em todas as etapas de nossas operações.

Em 2024, enfrentamos desafios na nossa cadeia de suprimentos como o aumento do câmbio e imposições regulatórias e legislativas, que elevaram os custos dos produtos e serviços. Para mitigar esses custos, passamos a buscar parcerias diretamente com a indústria, reduzindo o número de intermediários no processo, e intensificamos a procura por novos produtos, para padronização e equilíbrio de preços por meio da concorrência.

Durante o ano, avaliações de fornecedores passaram a incluir aspectos relacionados a impactos sociais e ambientais das operações, como discriminação e assédio, corrupção, condições de trabalho precárias, trabalho forçado, exploração

de trabalho infantil, deslocamento forçado, negligência em saúde e segurança e degradação ambiental. Depois da análise dos resultados, não encontramos problemas que pudessem resultar em encerramento de contratos ou em propostas de melhorias. **GRI 414-2**

Já em relação aos impactos ambientais – na poluição da água, geração e no descarte inadequado de resíduos e efluentes – foram avaliados 300 fornecedores. Embora nenhum tenha sido identificado como causador de impactos negativos que exigissem acordos de melhoria, foi encerrada a parceria com um devido à criticidade ambiental identificada em sua cadeia de fornecimento. **GRI 308-2**

Quanto aos 333 fornecedores avaliados no processo de diligência em 2024, o risco de exposição de imagem para a Cooperativa foi mitigado por meio do término da relação comercial ou recomendações de adequações.

Para a seleção dos fornecedores, estamos em fase de desenvolvimento de metodologias e processos que garantam a inclusão de critérios ambientais a partir de 2025. **GRI 308-1**



Todos os produtos que adquirimos seguem normas rigorosas, monitoradas por indicadores segmentados

Visitas técnicas e auditorias

Também realizamos visitas técnicas para monitorar a conformidade dos fornecedores com os requisitos estabelecidos. Os resultados são monitorados por meio de indicadores segmentados, que abrangem diversas áreas e esferas da gestão dos fornecedores. Para 2025, será implementado o Programa de Qualificação dos Fornecedores, que vai centralizar os indicadores, permitindo uma avaliação integrada da eficácia das medidas adotadas.

Foram realizadas ainda 25 auditorias em fornecedores críticos para assegurar que os padrões estabelecidos fossem cumpridos, tendo como foco critérios de conformidade regulatória, práticas ambientais e segurança operacional.

A aquisição de produtos é realizada com respaldo em registros da Anvisa, com acompanhamento regular de alertas sobre produtos irregulares e desvios de qualidade. A padronização de novos produtos, tanto para uso na rede própria quanto na credenciada, conta com o apoio de grupos técnicos da Cooperativa, garantindo maior segurança e eficácia.

Seguimos comprometidos em aprimorar a gestão da nossa cadeia de suprimentos, integrando práticas ESG em todas as etapas das operações. Esse é um esforço contínuo que requer a colaboração de fornecedores, parceiros e colaboradores, assegurando que nossas práticas estejam sempre alinhadas aos princípios de ética, transparência e sustentabilidade.



25
auditorias realizadas
em fornecedores
críticos

5

COMO PRATICAMOS RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



Mantemos nosso compromisso com práticas que preservam os recursos naturais, promovem a inclusão social e contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuamos. A gestão eficiente de resíduos, os investimentos em projetos sociais e o estímulo a hábitos saudáveis refletem nossa busca por soluções que atendam às necessidades atuais sem comprometer as futuras gerações. A seguir, apresentamos as principais iniciativas realizadas ao longo do ano.



Compromissos assumidos com a comunidade

Garantir que as pessoas vivam melhor e de forma mais saudável significa ter uma visão holística no meio em que vivemos, e isso é um estímulo para ir além dos produtos e serviços que oferecemos em nosso negócio. Por meio de um conjunto de iniciativas, próprias ou em parcerias, buscamos diminuir as desigualdades sociais e promover a qualidade de vida e a geração de renda a diversos públicos, como crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Fortalecemos o relacionamento com as comunidades de entorno dos 13 municípios da Região Metropolitana de Campinas onde atuamos com iniciativas que promovem o desenvolvimento sustentável e o diálogo contínuo. Alinhados ao 7º princípio do cooperativismo – o interesse pela comunidade – e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), investimos em projetos que ampliam o acesso à saúde, à cultura e ao esporte, com atenção especial a grupos em situação de vulnerabilidade.



Nossa atuação

é pautada por escutas ativas, pesquisas de satisfação e reuniões periódicas, que permitem avaliar os impactos gerados e ajustar as ações conforme as necessidades identificadas

Investimento social

GRI 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

Em 2024, registramos um crescimento de 22% nos investimentos sociais, totalizando R\$ 4 milhões aplicados em projetos de impacto local. Os recursos foram direcionados a 30 iniciativas próprias ou em parcerias, com foco na saúde, educação, inclusão social, esporte e cultura. Essas ações beneficiaram mais de 28 mil pessoas e foram viabilizadas por meio de recursos próprios (68%) e incentivos fiscais (32%), garantindo equilíbrio entre responsabilidade financeira e impacto social.

O processo de seleção dos projetos para receberem investimentos segue critérios definidos nas Políticas de Sustentabilidade e de Doações e Patrocínios, considerando relevância social, alinhamento com os valores da Cooperativa, área de abrangência e potencial de impacto positivo.

Entre os destaques do ano, estão projetos voltados para a saúde do idoso, combate ao trabalho infantil e incentivo ao esporte e cultura. Exemplos que democratizam o acesso à cultura e esporte contribuem também para a integração familiar, como o Concerto de Natal; a Corrida Integração, que incentiva hábitos saudáveis; e o Super Jogo de Vôlei, que aproxima a comunidade e incentiva os jovens à prática esportiva.



Foto: Tiago Bueno / ORCAMPI

Transformando vidas com responsabilidade

A atuação social da Unimed Campinas busca gerar impacto positivo e duradouro, com foco na melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas.

Principais resultados observados



Inclusão social de públicos em situação de vulnerabilidade



Incentivo ao esporte, com foco na disciplina, respeito e desenvolvimento interpessoal



Promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida



Geração de trabalho e renda e profissionalização de adolescentes



Apoio ao envelhecimento saudável, com impacto social, físico e cognitivo



Combate ao trabalho infantil, por meio de apoio a organizações sociais



Democratização do acesso à cultura, com eventos e atividades para diferentes faixas etárias



Embora não tenham sido registrados impactos negativos no período, reconhecemos que uma gestão social responsável exige atenção constante para evitar riscos potenciais, como a oferta insuficiente de serviços. Consideramos que a falta de informações sobre saúde e a falta de acesso ao esporte e cultura podem prejudicar o desenvolvimento social.

Medidas adotadas para mitigar riscos



Pesquisas de satisfação anuais

Avaliações periódicas com os públicos atendidos para identificar oportunidades de melhoria.



Análise e ação corretiva

Ao identificar algum impacto negativo, contamos com o envolvimento das equipes para definir e aplicar medidas de reparação.



Indicadores de desempenho

Acompanhamento contínuo por meio de métricas específicas, com destaque para o NPS, que mede a satisfação e a lealdade dos públicos atendidos.

Engajamento e desenvolvimento comunitário

A Unimed Campinas mantém 100% de suas operações engajadas em ações, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados às comunidades locais. Esse compromisso se concretiza com a participação ativa das partes interessadas e o fortalecimento das relações com o entorno.

Para garantir um diálogo aberto e contínuo, disponibilizamos diversos canais de comunicação, como: linha direta de atendimento pessoal ou por telefone; *e-mail* de contato; redes sociais e mídias digitais; pesquisas de satisfação e parcerias com organizações locais, além de reuniões periódicas com profissionais envolvidos na ação, permitindo a análise dos impactos gerados e a identificação de ajustes necessários. O aprendizado obtido com esse engajamento é incorporado nas políticas e práticas da Cooperativa, como ocorreu na reformulação da Política de Sustentabilidade, publicada em 2022, que trouxe mais clareza e embasamento para as decisões de investimento social.

Projetos e parcerias

GRI 203-1; 413-1

Em 2024, com um investimento de R\$ 4 milhões, desenvolvemos e apoiamos diversos projetos que impactaram mais de 28 mil pessoas



Iniciativas de destaque



Saúde Toda Vida

Promove o envelhecimento saudável de pessoas com mais de 55 anos, com atividades físicas, cognitivas e de integração social. O programa, criado em 1999, fornece, gratuitamente, 10 modalidades por semana como ginástica, ioga, meditação, teatro, coral, oficina de memória e de jogos, palestras, entre outros, além de eventos quinzenais temáticos.



Campanha Eu ajudo na lata

Arrecada lacres de alumínio para a compra de cadeiras de rodas destinadas a pessoas com mobilidade reduzida. Em média, são necessárias 140 garrafas PET de 2 litros cheias de lacres para adquirir uma cadeira. Em 2024, foram doadas oito cadeiras a organizações da sociedade civil.



Coral Unimed Campinas

Promove a integração entre colaboradores, médicos cooperados e a comunidade, levando música a hospitais, organizações sociais e encontros de corais.



Programa Construindo Autonomia para o Futuro (Procaf)

Combate o trabalho infantil ao promover a profissionalização de adolescentes em situação de vulnerabilidade. O programa oferece cursos de auxiliar de produtos de confeitaria para cafeteria, pizzaiolo e salgadeiro, além de palestras com foco em saúde e bem-estar, atividades culturais e preparação para o mercado de trabalho, por meio de atividades de desenvolvimento pessoal. A iniciativa, que completou 10 anos em 2024, gera resultados positivos na empregabilidade e no desenvolvimento social dos participantes.



Orcampi/Instituto Vanderlei Cordeiro de Lima (IVCL)

Utiliza o atletismo como ferramenta de desenvolvimento social, incentivando crianças, adolescentes e jovens a adotarem hábitos saudáveis. Por meio do esporte, também são desenvolvidos valores como disciplina, persistência e respeito. A parceria inclui transporte, alimentação, planos de saúde para parte da equipe, consultas e exames para os que não possuem a assistência médica, vacinação contra gripe, além de ações focadas em saúde e bem-estar.



Expedicionários da Saúde

Iniciativa que proporciona atendimento médico a comunidades geograficamente isoladas, especialmente na Amazônia. O investimento incluiu suporte para manutenção de equipamentos, além de outros itens necessários para a realização das expedições, como internet e despesas telefônicas com postos de saúde local.





Programa Doe+

Arrecadação voluntária de fundos em espécie, de colaboradores e médicos cooperados, destinados a organizações da sociedade civil de Campinas e região. A Cooperativa dobra o valor arrecadado, mensalmente, possibilitando beneficiar mais instituições.



Projetos incentivados por leis federais

Aporte de R\$ 1,17 milhão destinado a 12 iniciativas como o Projeto Lutar, Paulínia Racing, Grupo Primavera, Instituto Anelo e Casa da Criança Parálitica, entre outros. As ações têm foco na inclusão social, democratização da cultura e acesso ao esporte.



Ações de saúde na comunidade

Campanhas como Mude1Hábito, que incentiva hábitos saudáveis, e Cresça em Movimento, voltada à educação física de crianças. Essas iniciativas promoveram a conscientização sobre a importância de práticas saudáveis no cotidiano.





Perspectivas e objetivos para os próximos anos

Para os próximos ciclos, a Unimed Campinas planeja:



Fortalecer a escuta ativa com o público atendido, expandindo o uso de pesquisas de satisfação, redes sociais e encontros presenciais.



Ampliar parcerias estratégicas para aumentar o alcance das ações e potencializar os resultados.



Investir em campanhas educativas com foco na saúde preventiva e na sustentabilidade, em alinhamento ao ODS 3 (Saúde e Bem-estar).

Nosso objetivo é manter uma atuação social responsável, promovendo saúde, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável para as comunidades atendidas.

Impactos econômicos indiretos

GRI 203-2

A Unimed Campinas avalia seus impactos econômicos indiretos com base em três critérios, que são classificados por intensidade.

Critérios

- 1 Relevância para stakeholders
- 2 Alinhamento a políticas e agendas nacionais e internacionais
- 3 Comparação com impactos gerados por organizações do setor

Intensidade

BAIXA

RAZOÁVEL

SIGNIFICATIVA

IMPACTOS POSITIVOS

GRI 203-2

Impacto	Descrição	Intensidade
Criação de empregos indiretos	Geração de oportunidades diretas e indiretas na economia local.	SIGNIFICATIVA
Desenvolvimento de fornecedores locais	Modelo cooperativo fortalece a economia regional.	SIGNIFICATIVA
Investimento em educação	Capacitação contínua melhora a qualificação profissional.	SIGNIFICATIVA
Atração de investimentos externos	Reputação consolidada favorece novas parcerias.	RAZOÁVEL
Doações para a comunidade	Ações sociais promovem bem-estar e inclusão.	SIGNIFICATIVA
Inovação tecnológica	Implementação de novas soluções, como telemedicina.	RAZOÁVEL
Desenvolvimento da infraestrutura	Expansão e modernização de unidades de atendimento.	SIGNIFICATIVA
Turismo e atratividade da região	Eventos como Concerto de Natal impulsionam o turismo local.	RAZOÁVEL
Aumento da arrecadação municipal	Geração de empregos fortalece as receitas fiscais.	SIGNIFICATIVA
Aumento do IDH	Saúde preventiva e educação reduzem desigualdades.	SIGNIFICATIVA

IMPACTOS NEGATIVOS

GRI 203-2

Impacto	Descrição	Intensidade
Poluição ambiental	Mitigada por ações de compensação de CO ₂ e plantio de árvores.	BAIXA
Perda de empregos	Possível impacto em caso de demissões ou crise financeira.	SIGNIFICATIVA
Dependência econômica da comunidade	Oferta de serviços essenciais gera forte impacto local.	SIGNIFICATIVA
Dependência econômica do município	Redução da pressão sobre o sistema público de saúde.	SIGNIFICATIVA
Exploração de recursos naturais	Uso de recursos não gera impactos ambientais expressivos.	RAZOÁVEL
Prejuízos à saúde pública	Sobrecarga da rede privada pode impactar o sistema público.	RAZOÁVEL

Cuidado com o meio ambiente

O compromisso da Unimed Campinas com o meio ambiente está refletido na busca constante por eficiência no uso de recursos, na mitigação dos impactos e na promoção da conscientização socioambiental.

As mudanças climáticas são um desafio global que afetam vidas de diversas formas e, como organização, estamos comprometidos em fazer a nossa parte e ajudar a cuidar do planeta. O ponto de partida, para isso, é controlar e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Usamos referências como os ODS da ONU para construir a nossa estratégia de substituição de parte da matriz energética. Inclusive, em 2024, reforçamos nossa atuação alinhada ao ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), com ações que ampliam o impacto positivo da Cooperativa.

Iniciativas como a Floresta Unimed Campinas contribuem para o combate aos efeitos das mudanças climáticas, além de promover a biodiversidade local. E com o projeto Cartão Virtual, que teve adesão de 257.015 beneficiários, reduzimos nossos impactos ambientais ao evitar a geração de



1.542 quilos de cartão em PVC, gerando uma economia financeira de R\$ 387,895. **UC 15**

Apresentamos, a seguir, as principais ações do ano de educação, eficiência de recursos e de responsabilidade ambiental adotadas pela Unimed Campinas.

Engajamento e educação para a sustentabilidade

Acreditamos que a transformação sustentável começa com a conscientização. Por isso, há 12 anos realizamos a Semana da Sustentabilidade, evento que promove palestras, oficinas e ações práticas voltadas para colaboradores, parceiros e comunidades. Em 2024, o evento teve como foco a destinação correta de rejeitos e a gestão eficiente de resíduos, temas essenciais para a redução de impactos ambientais e disseminação de informações sobre consumo consciente. A programação incluiu esquetes teatrais e dinâmicas interativas, envolvendo mais de mil participantes em reflexões sobre a responsabilidade coletiva na preservação ambiental.

Outro destaque foi o Concurso de Desenho, voltado para filhos de colaboradores, que estimula a conscientização ambiental desde a infância. A iniciativa reforça a importância de educar as novas gerações sobre práticas sustentáveis de forma lúdica e criativa.



257 mil

beneficiários já aderiram ao Cartão Virtual



Floresta Unimed Campinas: restauração e impacto positivo

Um marco importante do período foi a expansão do projeto Floresta Unimed Campinas, que, desde 2021, alia esforços de conscientização sobre as mudanças climáticas à restauração dos ecossistemas nas áreas em que atuamos.

Em 2024, a Unimed Campinas aprovou o plantio de mais de mil mudas de espécies nativas, totalizando 4.500 árvores até fevereiro de 2025, todas em uma área de proteção ambiental. O projeto também envolve os nossos colaboradores, com ações de plantio simbólico e eventos educativos. Mais do que reflorestar, a iniciativa simboliza nosso compromisso com um futuro sustentável, equilibrando crescimento e preservação.

As ações da Unimed Campinas estão alinhadas ao ODS 13 da ONU – Ação Contra a Mudança Global do Clima

Projeto Cidade Limpa

GRI 306-2, 413-1

Reforçamos nosso compromisso com a sustentabilidade por meio do Projeto Cidade Limpa, que promove conscientização e coleta adequada de resíduos gerados em nossas unidades. A iniciativa contempla parceria com cinco cooperativas de reciclagem, que recebem os resíduos sólidos gerados em nossas operações e os reintegram à economia circular.

Para garantir condições de trabalho seguras, fornecemos uniformes, EPI e realizamos desinsetização periódica dos espaços de coleta e triagem das cooperativas. O projeto também inclui o oferecimento de palestras mensais voltadas à saúde, segurança no trabalho e qualidade de vida, impactando o bem-estar integral de mais de 150 pessoas.

Em 2024, foram coletadas 100,42 toneladas de resíduos recicláveis (exceto eletrônicos), um aumento de aproximadamente 23% em relação ao ano anterior, o que contribui diretamente para a diminuição da pegada ambiental da Cooperativa.

A iniciativa também se destaca pelo reaproveitamento de uniformes usados dos colaboradores para a confecção de mantas doadas a organizações sociais, ampliando o impacto positivo da ação em diversas frentes. Ao integrar práticas sustentáveis aos seus programas institucionais, a Cooperativa continua fortalecendo sua atuação em prol de um futuro mais equilibrado.

Gestão de resíduos e rejeitos

GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3

A gestão de resíduos e rejeitos é um tema material para a Unimed Campinas, refletindo nosso compromisso com a sustentabilidade, com a conformidade regulatória e com a segurança ambiental. Em 2024, aprimoramos nossas práticas para garantir a segregação correta e a destinação adequada de resíduos, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e demais regulamentações do setor de saúde suplementar, como as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), da Anvisa e a Resolução Nacional nº 33 da Secretaria do Verde do Estado de São Paulo.

Seguimos rigorosamente o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGR-SS), documentando todas as etapas do descarte e garantindo a rastreabilidade por meio dos Certificados de Destinação Final (CDF). Esse controle assegura que resíduos perigosos sejam manejados corretamente, reduzindo impactos ambientais e protegendo a saúde pública.

A Unimed Campinas monitora rigorosamente os impactos relacionados à geração de resíduos, que podem ocorrer em diferentes estágios da operação.



Possíveis impactos relacionados a resíduos

Entrada de materiais: Aquisição de insumos, como embalagens e produtos químicos, influencia o volume e a complexidade dos resíduos gerados. Materiais de baixa qualidade ou não recicláveis aumentam a demanda por descarte adequado.



Atividades internas: O consumo inadequado de recursos e falhas nos processos operacionais podem gerar resíduos desnecessários, além de comprometer o descarte correto e aumentar riscos à saúde pública e ao meio ambiente.



Saída de materiais: O transporte e o armazenamento inadequados podem comprometer a destinação final de resíduos perigosos, aumentando riscos de contaminação.



Upstream (cadeia de fornecedores): Práticas de fornecedores impactam a gestão sustentável de resíduos, especialmente no uso excessivo de embalagens ou na oferta de insumos com ciclo de vida curto.



Downstream (destinação final): Falhas na separação e manejo correto dos resíduos podem levar à contaminação cruzada e comprometer a eficiência dos processos de descarte e reciclagem.



Dada a nossa área de atuação, resíduo é um tema material para a Cooperativa. Monitoramos rigorosamente nossos impactos

Medidas para mitigação de impactos

Para minimizar impactos negativos e otimizar os benefícios da gestão de resíduos, implementamos medidas estruturadas, incluindo:



Comissão de Gerenciamento de Resíduos das unidades assistenciais

Responsável pelo monitoramento contínuo e melhoria das práticas.



Treinamento e capacitação

Formação contínua de colaboradores e parceiros para garantir boas práticas de segregação e descarte.



Monitoramento de processos

Acompanhamento rigoroso do ciclo de vida dos resíduos, do armazenamento ao destino final.



Auditorias e inspeções

Avaliação periódica da conformidade e eficiência dos processos internos.



Parcerias estratégicas

Alinhamento com fornecedores especializados e licenciados para transporte, tratamento e destinação final dos resíduos.

Segregação e destinação responsável de resíduos

Em 2024, a Unimed Campinas gerou e destinou corretamente 110,6 toneladas de resíduos perigosos, abrangendo os grupos A (infectantes), B (químicos) e E (perfurocortantes)¹. Houve aumento de 25% na geração de resíduos infectantes (grupo A) e de 5% nos perfurocortantes (grupo E) em relação ao ano anterior.

O crescimento no grupo A ocorreu devido à substituição de campos cirúrgicos reprocessados por descartáveis nas principais unidades geradoras, como o Hospital Unimed Campinas, Pronto Atendimento Unimed Campinas e ADUC.

No grupo D, como resultado dos treinamentos realizados ao longo de 2024, os índices de resíduos recicláveis aumentaram, enquanto houve redução nos resíduos comuns. Os resíduos do grupo D (classe I), considerados perigosos, passam por um processo prévio de descontaminação antes de seguirem para o fluxo de reciclagem.

Além disso, reforçamos a rastreabilidade de eletrônicos, lâmpadas LED, pilhas, baterias e medicamentos vencidos, garantindo que seu descarte siga protocolos rigorosos e ambientalmente seguros.

¹ Grupo A (infectantes) e grupo E (perfurocortantes): tratados pelo processo de autoclavagem, que elimina microrganismos e reduz riscos biológicos. Grupo B (químicos): submetidos à incineração controlada, garantindo a neutralização de substâncias químicas nocivas. Grupo D (comum): encaminhados para aterros sanitários licenciados, com controle e rastreamento do descarte.



Resíduos recicláveis e metodologia de cálculo GRI 306-4

Com relação aos resíduos recicláveis (grupo D – classe II), a Unimed Campinas adota práticas estruturadas, com foco na reciclagem, reutilização e redução de impactos ambientais.

Em 2024, o total de resíduos recicláveis (papel e papelão, eletrônicos e pilhas) destinados corretamente foi de 103,11 toneladas. O cálculo desse volume tem como base: pesagens diárias internas realizadas nas unidades; relatórios providos pelos fornecedores; auditorias periódicas de resíduos, com análise do fluxo de descarte; mapeamento dos processos de reciclagem e reutilização; gestão específica de resíduos perigosos; adoção de certificações e padrões ambientais reconhecidos.

Essas medidas garantem a rastreabilidade, segurança e eficiência na gestão de resíduos, em conformidade com as práticas de sustentabilidade e as regulamentações vigentes.

Resíduos gerados

GRI 306-3, 306-4

PESO TOTAL DOS RESÍDUOS GERADOS NAS PRÓPRIAS ATIVIDADES DA EMPRESA, EXCETO EFLUENTES (t)

	2022	2023	2024
PERIGOSOS			
Grupo A (infectantes)	73,35	64,93	81,63
Grupo B (químicos)	17,55	20,44	21,95
Grupo E (perfurocortantes)	8,23	8,62	9,07
Total	99,13	93,99	110,60
NÃO PERIGOSOS			
Grupo D (comuns)	264,37	327,64	273
Grupo D (recicláveis)	71,41	78,05	100,42
Total	335,78	405,69	373,42

PESO TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (t)

	2022	2023	2024
Resíduos não perigosos - Grupo D (recicláveis)	71,41	78,05	100,42
Resíduos Perigosos - Grupo B (químicos)	0,1422	0,1422	2,69
Total	71,41	78,05	103,11

Nota: resíduos perigosos recuperados são componentes eletrônicos e pilhas.



Resíduos destinados para disposição final

GRI 306-5

PESO TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (t)

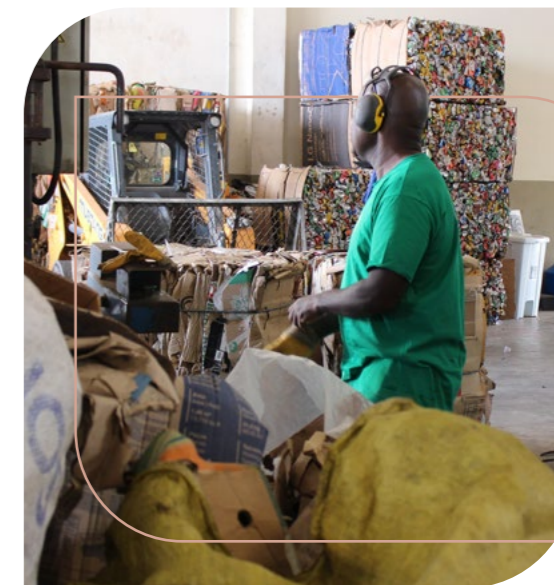
	2022	2023	2024
PERIGOSOS			
Grupo A (infectantes)	73,35	64,93	81,63
Grupo B (químicos)	17,55	20,44	19,99
Grupo E (perfurocortantes)	8,23	8,62	9,07
Total	99,13	93,99	110,69
NÃO PERIGOSOS			
Grupo D (comuns)	264,37	327,64	273
Total	264,37	327,64	273

PESO TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE DISPOSIÇÃO (t)

Tipo de disposição	2022		2023		2024	
	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização
Incineração (sem recuperação de energia)	17,55	0	20,32	0	19,99	0
Autoclavagem	0	81,58	73,55	0	90,7	0
Total	17,55	81,58	93,87	0	110,69	0

PESO TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE DISPOSIÇÃO (t)

Tipo de recuperação	2022		2023		2024	
	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização
Confinamento em aterro	264,37	0	327,64	0	273,00	0
Total	264,37	0	327,64	0	273,00	0



Processo de gestão e controle

Os resíduos são classificados na origem, transportados e armazenados de forma segura. Os dados coletados são organizados em indicadores de desempenho, que servem para elaborar documentos e declarações exigidas pelos órgãos reguladores, identificar e corrigir desvios nos processos de gerenciamento, além de promover melhorias contínuas nas práticas de gestão ambiental.

6 ANEXOS


Sou
Profissional da Saúde Unimed Campinas.
Como nenhum outro!

Unimed 
 Campinas



**Dia do Profissional
 da Saúde**



 **1950 likes**

RH CUIDANDO
 DE QUEM CUIDA

Great
 Place
 To
 Work.
 Certificada
 MÉRITO - MÉRITO
 BRASIL

#
 eu sou
 Unimed
 Campinas.

Estou conectado
 no propósito
 de promover
 a vida.

Caderno de indicadores

2-7 • Empregados

EMPREGADOS POR TIPOS DE CONTRATO E GÊNERO

	2022			2023			2024		
	Prazo indeterminado (GRI 2-7 b.i)	Prazo determinado (GRI 2-7 b.ii)	Total	Prazo indeterminado (GRI 2-7 b.i)	Prazo determinado (GRI 2-7 b.ii)	Total	Prazo indeterminado (GRI 2-7 b.i)	Prazo determinado (GRI 2-7 b.ii)	Total
Homens	468	5	473	476	0	476	476	0	476
Mulheres	1.377	25	1.402	1.409	0	1.409	1.512	0	1.512
Total	1.845	30	1.875	1.885	0	1.885	1.988	0	1.988

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

	2022			2023			2024		
	Prazo indeterminado (GRI 2-7 b.i)	Prazo determinado (GRI 2-7 b.ii)	Total	Prazo indeterminado (GRI 2-7 b.i)	Prazo determinado (GRI 2-7 b.ii)	Total	Prazo indeterminado (GRI 2-7 b.i)	Prazo determinado (GRI 2-7 b.ii)	Total
Campinas	1.695	26	1.721	1.722	0	1.722	1.823	0	1.823
Sumaré	150	4	154	163	0	163	165	0	165
Total	1.845	30	1.875	1.885	0	1.885	1.988	0	1.988

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO

	2022			2023			2024		
	Tempo integral (GRI 2-7 b.iv)	Tempo parcial (GRI 2-7 v)	Total	Tempo integral (GRI 2-7 b.iv)	Tempo parcial (GRI 2-7 v)	Total	Tempo integral (GRI 2-7 b.iv)	Tempo parcial (GRI 2-7 v)	Total
Homens	454	14	468	462	14	476	474	2	476
Mulheres	1.303	74	1.377	1.400	9	1.409	1.512	0	1.512
Total	1.757	88	1.845	1.862	23	1.885	1.986	2	1.988

EMPREGADOS SEM GARANTIA DE CARGA HORÁRIA POR GÊNERO GRI 2-7 b.iii

	2022	2023	2024
	Total	Total	Total
Homens	0	0	0
Mulheres	0	0	0
Total	0	0	0

EMPREGADOS SEM GARANTIA DE CARGA HORÁRIA POR REGIÃO GRI 2-7 b.iii

	2022	2023	2024
	Total	Total	Total
Campinas	0	0	0
Sumaré	0	0	0
Total	0	0	0

2-8 • Trabalhadores que não são empregados

O número total de trabalhadores não está contemplado no número total de empregados e é referente ao término do período do relato. Não houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período do relato.

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS, MAS PRESTAM SERVIÇO PARA A EMPRESA

2022				2023				2024			
Relação contratual	Tipo de trabalho realizado	Outro(s) qual(is)?	Subtotal	Relação contratual	Tipo de trabalho realizado	Outro(s) qual(is)?	Subtotal	Relação contratual	Tipo de trabalho realizado	Outro(s) qual(is)?	Subtotal
Estagiários	Outros	Atividades Administrativas	22	Estagiários	Outros	Atividades Administrativas	24	Estagiários	Outros	Atividades Administrativas	19
Terceirizados	Outros	Atividades Administrativas	299	Terceirizados	Outros	Atividades Administrativas	172	Terceirizados	Outros	Atividades Administrativas	133
								Aprendizes	Outros	Atividades Administrativas	45
								Temporários	Outros	Atividades Administrativas	39
Total			321				196				236

2-28 • Participação em associações

A Unimed Campinas participa de diversas associações e comitês técnicos e setoriais, promovendo o desenvolvimento sustentável, a ética e a governança no setor de saúde suplementar:

- Pacto Global da ONU
- Comitê de Adequação Rol
- Comitê Estadual de Intercâmbio
- Comitê Federativo de Auditoria Médica e de Enfermagem
- Comitê Intrafederativo de Enfermagem
- Comitê Municipal e Estadual de Segurança
- Comitê Nacional de Enfermeiros (CONENFA)
- Comitê Nacional de Mercado
- Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos (CTNPM)
- Colégio Nacional de Auditores (CNA)
- Grupo de Trabalho da Associação Brasileira de Integridade, Ética e Compliance (ABRAECOM)
- Grupo Técnico de Pacotes e Software
- Grupo Técnico da Tabela Nacional Unimed de Materiais e Medicamentos (TNUMM)
- Comissão Institucional Unimed (CIU)
- Comitê Aberto ESG da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil)

*Os assentos ocupados pela Unimed Campinas nessas associações têm caráter de representação, sem envolvimento em tomadas de decisão.

2-29 • Abordagem para engajamento de *stakeholders*

Os objetivos do engajamento dos públicos de relacionamento da Unimed Campinas incluem: identificar impactos reais e potenciais, definir respostas para prevenir e mitigar impactos negativos, construir relacionamentos duradouros, entender necessidades e expectativas, melhorar a tomada de decisão, gerenciar riscos e oportunidades, promover a inovação, cumprir requisitos regulatórios, construir reputação e imagem de marca, e promover a sustentabilidade, além de resolver conflitos.

Para garantir um engajamento significativo, a organização utiliza métodos como comunicação aberta e transparente, escuta ativa, consultas e colaboração, relatórios de sustentabilidade, definição de metas de desempenho, desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo, treinamento e conscientização, acompanhamento e avaliação, incentivos para engajamento, e avaliação de impactos sociais e ambientais.

205-1 • Operações avaliadas quanto a riscos de corrupção

A organização submeteu 945 operações a avaliações sobre riscos relacionados à corrupção, representando 100% de suas operações. Durante o processo de avaliação, foram identificados os seguintes riscos significativos: lavagem de dinheiro, fornecedores e agentes intermediários de alto risco, corrupção em contratações e licitações, e práticas contábeis fraudulentas. A metodologia de avaliação incluiu análise de processos de negócios, identificação de áreas de alto risco, avaliação de terceiros e análise de políticas e procedimentos.

Os principais objetivos e metas incluem a otimização do processo de diligência de fornecedores e terceiros, assegurando a atualização contínua da base e o cumprimento dos prazos de atendimento conforme Acordo de Nível de Serviço (SLA). Para isso, busca-se a automação do monitoramento de vencimentos e a integração com os sistemas de compras e pagamentos. Além disso, pretende-se manter o prazo de atendimento às áreas clientes em até cinco dias úteis na avaliação de fornecedores e terceiros, bem como agilizar a resposta dessas áreas na classificação de fornecedores com risco alto ou médio.

403-2 • Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

A Unimed Campinas adota processos robustos e estruturados para a identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes em suas operações. Esses processos são implementados de forma rotineira e não rotineira, visando garantir um ambiente de trabalho seguro e em conformidade com as exigências legais e as melhores práticas de gestão de saúde e segurança.

Acompanhamentos para os locais de trabalho

ROTINEIROS

- Inspeções de segurança;
- Avaliação de riscos ergonômicos;
- Análise de acidentes e incidentes;
- Avaliação de riscos físicos;
- Avaliação de projetos e mudanças;
- Análise de risco de tarefas específicas;
- Simulações de emergência;
- Avaliação de riscos em projetos de construção;
- Avaliação de riscos em casos de não conformidade.

NÃO ROTINEIROS

- Avaliação de riscos químicos;
- Avaliação de impactos de mudanças organizacionais;
- Análise de riscos de projetos especiais.

Acompanhamentos para as atividades desenvolvidas pelos colaboradores

ROTINEIROS

- Inspeções de rotina;
- Análise de acidentes e incidentes;
- Avaliação de riscos ergonômicos;
- Avaliação de ruído e vibração;
- Análise de risco de tarefas específicas;
- Simulações de emergência;
- Avaliação de riscos em projetos de construção;
- Avaliação de riscos em casos de não conformidade.

NÃO ROTINEIROS

- Avaliação de projetos e mudanças;
- Avaliação de impactos de mudanças organizacionais;
- Análise de riscos de projetos especiais.

Metodologias utilizadas para assegurar a qualidade dos processos de identificação e avaliação de perigos e riscos

TREINAMENTOS, CAPACITAÇÕES E CERTIFICAÇÕES PARA TODOS OS ENVOLVIDOS

- Curso de análise de riscos;
- Treinamento em uso de ferramentas de avaliação de riscos;
- Treinamento em ergonomia e psicopatologia do trabalho;
- Cursos de atualização e reciclagem;
- Treinamento em comunicação e conscientização em segurança.

PROCEDIMENTOS E DIRETRIZES CLARAS PARA O PROCESSO

- Política de saúde e segurança ocupacional;
- Designação de responsabilidades;
- Priorização de ações;
- Medidas de controle;
- Comunicação interna;
- Melhoria contínua;
- Documentação e registro;
- Resposta a incidentes e acidentes.

OUTRAS METODOLOGIAS

- Fiscalizações regulares dos locais de trabalho.

Os resultados das avaliações de riscos são utilizados para aprimorar o sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho por meio de:

- Avaliação de riscos regulares;
- Acompanhamento de indicadores de desempenho;
- Treinamentos e capacitações contínuas;
- Comunicação e conscientização;
- Revisão de planos de contingência;
- Melhoria de processos;
- Investimento em tecnologia e equipamentos;
- Revisão de políticas e procedimentos.

A Unimed Campinas disponibiliza canais eficazes e acessíveis para que os(as) trabalhadores(as) relatem perigos e situações de periculosidade, como:

- Endereços de *e-mail* específicos para a equipe de saúde e segurança do trabalho;
- Espaço para fala em reuniões de rotina de segurança;
- Comunicação direta com a equipe de saúde e segurança do trabalho. A organização assegura que os(as) trabalhadores(as) não sofrerão punição ou perseguição ao relatar riscos, conforme compromisso expresso na política corporativa e no código de ética.

A Unimed Campinas possui políticas e processos que garantem o direito dos(as) trabalhadores(as) de se retirar de situações de trabalho que possam causar acidentes ou doenças ocupacionais. Esses processos incluem:

- Inspeção do local e condições de trabalho;
- *Checklists* de trabalho.
- A proteção contra punição ou perseguição por exercer esse direito está formalizada na política corporativa e no código de ética da organização.

A organização utiliza processos estruturados que incluem:

- Investigação de causa raiz;
- Investigação de incidentes;
- Avaliação do incidente;
- Melhorias no sistema de gestão.

403-4 • Participação dos Trabalhadores, Consulta e Comunicação sobre Saúde e Segurança no Trabalho

A Unimed Campinas promove a participação ativa dos(as) trabalhadores(as) no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (SST), assegurando o envolvimento em diferentes etapas e fortalecendo a cultura de prevenção na organização.

Formas de participação

Os(as) trabalhadores(as) são envolvidos de maneira estruturada e contínua, por meio de participação:

- Direta, como na análise preliminar de riscos e no levantamento de riscos ocupacionais;
- de Representantes, com atuação na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA);
- Comitês, como a comissão gestora de perfurocortantes;
- Consulta direta, com acompanhamento das atividades *in loco*.

Além disso, os(as) trabalhadores(as) participam ativamente em etapas importantes do sistema, como:

- Identificação de periculosidade;
- Avaliação de riscos;
- Investigação de incidentes;
- Auditorias.

Comitês formais de saúde e segurança

A Unimed Campinas conta com comitês formais compostos por representantes de empregadores e trabalhadores, que desempenham funções fundamentais para a prevenção de acidentes e a promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho. As principais responsabilidades incluem:

- Acompanhar a identificação de perigos e riscos;
- Propor e implementar medidas de prevenção;
- Realizar inspeções periódicas;
- Investigar acidentes e doenças ocupacionais;
- Promover campanhas de conscientização e treinamentos sobre saúde e segurança;
- Recomendar a paralisação de atividades em situações de risco iminente;
- Fornecer informações sobre direitos e deveres relacionados à saúde e segurança do trabalho.

Reuniões e relevância dos comitês

Os comitês se reúnem mensalmente, com registro formal das reuniões em atas, que ficam disponíveis para fiscalização, atendendo às exigências do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A relevância e a autoridade desses comitês são reconhecidas pela organização, desempenhando um papel essencial na tomada de decisões relacionadas à saúde e segurança no trabalho.

Todos os trabalhadores são cobertos pelos serviços de saúde do trabalho: empregado em tempo integral, parcial, temporário, bem como trabalhador temporário e terceiros.



403-10 • Doenças profissionais

A Unimed Campinas não registrou casos de óbitos ou de doenças ocupacionais de comunicação obrigatória em 2024 (assim como em 2022 e 2023), tanto entre empregados(as) quanto entre trabalhadores(as) que não são empregados, mas cujo local ou trabalho é controlado pela organização.

Os principais tipos de doenças ocupacionais identificadas entre empregados(as) incluem lesões por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), intoxicações e envenenamentos, estresse ocupacional, doenças infecciosas e problemas de saúde mental.

Foram também identificados os principais perigos que podem resultar em doenças ocupacionais, como agentes químicos, biológicos e risco de queda entre empregados(as) e trabalhadores(as). Por outro lado, agentes ergonômicos e psicossociais são identificados apenas entre empregados(as) e agentes de radiação apenas entre trabalhadores(as) terceirizados(as).

A organização utiliza processos estruturados para identificar e mitigar esses perigos, incluindo a identificação de tarefas e processos, de agentes de risco, avaliação da exposição, estabelecimento de medidas de controle, monitoramento contínuo e treinamento de conscientização.

Medidas efetivas foram implementadas para prevenir e mitigar riscos, como a eliminação de perigos, substituição de materiais, controles de engenharia, controles administrativos, monitoramento de exposição, uso de equipamentos de proteção individual (EPI), inspeções regulares, educação e treinamento, além de ações de melhoria contínua, envolvimento de trabalhadores(as) e, por fim, regulamentos e legislações.

Os dados reportados consideram exclusivamente trabalhadores(as) registrados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que incluem empregados(as) em tempo integral, parcial, permanentes e temporários(as). Trabalhadores(as) terceiros(as) apresentam as documentações de exigência legal antes de iniciar suas atividades na Cooperativa, e por esse motivo não são abrangidos(as) em nossos tópicos.

A organização adota como base as Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). As metodologias aplicadas incluem mapeamento de riscos, controle de riscos, educação e conscientização.

404-1 • Média de horas de capacitação por ano, por empregado

	2022	2023	2024
Média de horas de capacitação de empregados por gênero			
Homens	36,68	40,9	38
Mulheres	44,22	48	41
Não declarados	-	-	-
Outros ¹	-	-	29

¹ Estão incluídos no item "Outros": menores aprendizes e estagiários.

	2022	2023	2024
Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional			
Superintendência	84,4	72,70	50
Gerência	65,85	75	53
Coordenação	60,82	56,50	82
Supervisão	64,72	52,90	69
Operacional	40,80	35,40	38

404-3 • Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

EMPREGADOS QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO, POR CATEGORIA FUNCIONAL

	2022					2023					2024				
	Homens	Mulheres	Não declarados	Outros	Total	Homens	Mulheres	Não declarados	Outros	Total	Homens	Mulheres	Não declarados	Outros	Total
SUPERINTENDÊNCIA															
Número total de empregados	1	4	0	0	5	1	4	0	0	5	3	3	0	0	6
Número de empregados avaliados	1	4	0	0	5	1	4	0	0	5	2	3	0	0	5
Percentual	100	100	0	0	100	100	100	0	0	100	66,67	100	0	0	83,33
GERÊNCIA															
Número total de empregados	9	11	0	0	20	8	14	0	0	22	10	16	0	0	26
Número de empregados avaliados	9	11	0	0	20	8	14	0	0	22	9	14	0	0	23
Percentual	100	100	0	0	100	100	100	0	0	100	90	87,5	0	0	88,46
COORDENAÇÃO															
Número total de empregados	12	32	0	0	44	17	29	0	0	46	17	34	0	0	51
Número de empregados avaliados	11	32	0	0	43	14	28	0	0	42	16	33	0	0	49
Percentual	91,67	100	0	0	97,73	82,35	96,55	0	0	91,3	94,12	97,06	0	0	96,08

	2022					2023					2024				
	Homens	Mulheres	Não declarados	Outros	Total	Homens	Mulheres	Não declarados	Outros	Total	Homens	Mulheres	Não declarados	Outros	Total
SUPERVISÃO															
Número total de empregados	13	30	0	0	43	9	41	0	0	50	7	36	0	0	43
Número de empregados avaliados	11	30	0	0	41	8	35	0	0	43	6	34	0	0	40
Percentual	84,62	100	0	0	95,35	88,89	85,37	0	0	86	85,71	94,44	0	0	93,02
OPERACIONAL															
Número total de empregados	428	1.249	0	0	1.677	441	1.321	0	0	1.762	439	1.423	0	0	1.862
Número de empregados avaliados	411	1.209	0	0	1.620	408	1.199	0	0	1.607	398	1.278	0	0	1.676
Percentual	96,03	96,8	0	0	96,60	92,52	90,76	0	0	91,2	90,66	89,81	0	0	90,01
TOTAL															
Número total de empregados	463	1.326	0	0	1.789	476	1.409	0	0	1.885	476	1.512	0	0	1.988
Número de empregados avaliados	443	1.286	0	0	1.729	439	1.280	0	0	1.719	431	1.362	0	0	1.793
Percentual	95,68	96,98	0	0	96,65	92,23	90,84	0	0	91,19	90,55	90,08	0	0	90,19

405-1 • Diversidade em órgãos de governança e empregados

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA, POR GÊNERO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Número de membros de órgãos de governança	14	1	15	14	1	15	14	1	15
Percentual de membros de órgãos de governança por gênero	93	7	100	93	7	100	93	7	100

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA, POR FAIXA ETÁRIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	1	7	3	22	2	13,33
Acima de 50 anos	14	93	12	78	13	86,67
Total	15	100	15	100	15	100

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
SUPERINTENDÊNCIA									
Número	1	4	5	1	4	5	3	3	6
Percentual	20	80	100	20	80	100	50	50	100
GERÊNCIA									
Número	9	11	20	8	14	22	10	16	26
Percentual	45	55	100	36,36	63,64	100	38,46	61,54	100
COORDENAÇÃO									
Número	12	32	44	17	29	46	17	34	51
Percentual	27,27	72,73	100	36,96	63,04	100	33,33	66,67	100
SUPERVISÃO									
Número	13	30	43	9	41	50	7	36	43
Percentual	30,23	69,77	100	18	82	100	16,28	83,72	100
OPERACIONAL									
Número	428	1.249	1.677	441	1.321	1.762	439	1.423	1.862
Percentual	25,52	74,48	100	25,03	74,97	100	23,58	76,42	100
TOTAL									
Número	473	1.402	1.875	476	1.409	1.885	476	1.512	1.988
Percentual	26,00	74	100	25,00	75,00	100	23,94	76,06	100

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
SUPERINTENDÊNCIA						
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	3	60	2	40	1	16,67
Acima de 50 anos	2	40	3	60	5	83,33
Total	5	100	5	100	6	100
GERÊNCIA						
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	12	60	14	63,64	18	69,23
Acima de 50 anos	8	40	8	36,36	8	30,77
Total	20	100	22	100	26	100
COORDENAÇÃO						
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	40	90,91	41	89,13	47	92,16
Acima de 50 anos	4	9,09	5	10,87	4	7,84
Total	44	100	46	100	51	100
SUPERVISÃO						
Abaixo de 30 anos	1	2,2	5	10	1	2,33
Entre 30 e 50 anos	41	95,6	42	84	40	93,02
Acima de 50 anos	1	2,2	3	6	2	4,65
Total	43	100	50	100	43	100

	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
OPERACIONAL						
Abaixo de 30 anos	380	22,66	444	25,2	424	22,77
Entre 30 e 50 anos	1.182	70,48	1.149	65,21	1.285	69,01
Acima de 50 anos	115	6,86	169	9,59	153	8,22
Total	1.677	100	1.762	100	1.862	100
TOTAL						
Abaixo de 30 anos	381	21,2	449	23,82	425	21,38
Entre 30 e 50 anos	1.278	71,40	1.248	66,21	1.391	69,97
Acima de 50 anos	130	7,40	188	9,97	172	8,65
Total	1.789	100	1.885	100	1.988	100

PERCENTUAL DE EMPREGADOS DE GRUPOS MINORITÁRIOS E/OU VULNERÁVEIS¹, POR CATEGORIA FUNCIONAL

	2024		
	Total de empregados	Nº de empregados de grupos minoritários	Percentual
NEGRO			
Superintendência	6	0	0
Gerência	26	0	0
Coordenação	51	0	0
Supervisão	43	2	4,65
Operacional	1.862	115	6,18
Total	1.988	117	5,88
LGBTQIAPN+			
Superintendência	6	0	0
Gerência	26	0	0
Coordenação	51	0	0
Supervisão	43	0	0
Operacional	1.862	0	0
Total	1.988	0	0

	2024		
	Total de empregados	Nº de empregados de grupos minoritários	Percentual
PCD			
Superintendência	6	0	0
Gerência	26	0	0
Coordenação	51	0	0
Supervisão	43	2	4,65
Operacional	1.862	70	3,76
Total	1.988	72	3,62
TOTAL			
Superintendência	6	0	0
Gerência	26	0	0
Coordenação	51	0	0
Supervisão	43	4	9,30
Operacional	1.862	185	9,93
Total	1.988	189	9,51

¹ Conforme planejamento do Programa de Diversidade, vai acontecer, ao longo de 2025, o primeiro censo aplicado por consultoria especializada em diversidade e inclusão.

408-1 • Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

A Unimed Campinas não possui operações nem fornecedores com riscos significativos de casos de trabalho infantil ou trabalhadores jovens em situações de trabalho perigoso. A organização atua preventivamente para mitigar esses riscos, incluindo: declaração formal de não tolerância à prática de trabalho infantil em documentos oficiais; incorporação do tema em políticas corporativas existentes; inclusão de cláusulas padrão nos contratos assistenciais e no documento “Termos e Condições” assinados eletronicamente pelos fornecedores; realização de diligências de *compliance* em todos os fornecedores assistenciais; disponibilização de canais de denúncia acessíveis.

409-1 • Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo

A empresa não possui operações que apresentam risco de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo. De toda forma, adota medidas como: estabelecimento de políticas sobre o tema; treinamento de empregados e outros trabalhadores; disponibilização de canais de denúncia e realização de monitoramento e auditorias em fornecedores. Também não há fornecedores que apresentam riscos desse tipo de ocorrência dentre os existentes na empresa.

414-1 • Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

A Unimed Campinas não utiliza critérios sociais para selecionar novos fornecedores e entende como um critério não aplicável para organização, sob a seguinte justificativa: as indústrias farmacêuticas, de *devices* e materiais por muitas vezes direcionam os distribuidores que terão o papel de operadores logísticos, portanto, a definição de critério social não é aplicada nesse processo.

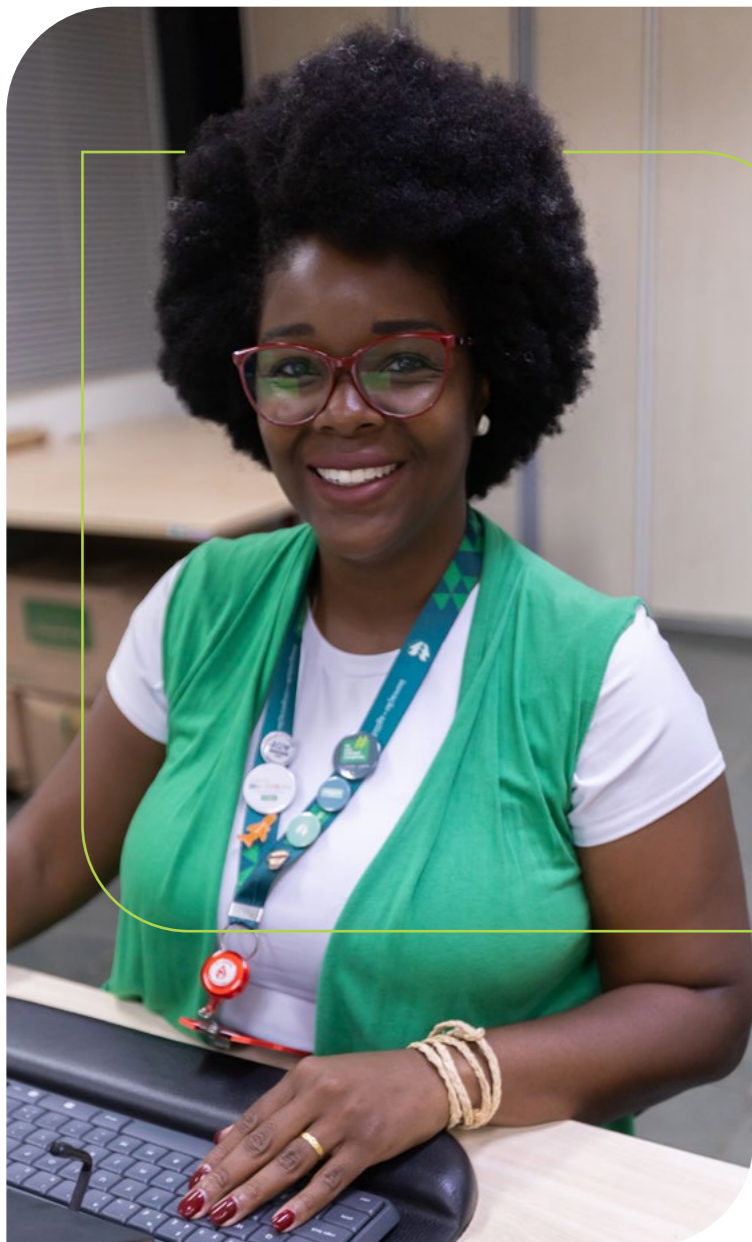
HC-DY-000.A • Setor de Assistência à Saúde | Métricas de atividades

NÚMERO DE INSTALAÇÃO POR TIPO (HUC E PAUC)

Tipo de instalação	Número de instalações
Laboratório de análises clínicas	2
Radiologia	2
Endoscopia	1
Ambulatório de infusão	1
Sala de cirurgia	3
Leito de RPA	4
Centro de materiais e esterilização	1
Agência transfusional	1

NÚMERO DE LEITO POR TIPO

Tipo de leito	Número de leitos
UTI	20
Internação clínica e cirúrgica	68



HC-DY-270a.1 • Descrição de políticas ou iniciativas que garantam que os pacientes são adequadamente informados sobre o preço antes de passar por um procedimento

A empresa disponibiliza os preços dos planos de forma personalizada, considerando os dados pessoais e CNPJ informados, além da faixa etária dos beneficiários. Os interessados podem acessar essas informações por diversos canais, como atendimento presencial, *site* da Unimed Campinas, teleatendimento, Contrate Online, *chat*, WhatsApp e *e-mail*. No momento da contratação, os valores individuais por beneficiário e o total do contrato são apresentados em uma proposta de admissão para assinatura do titular ou responsável.

Durante o processo de adesão, o cliente recebe informações detalhadas sobre os custos do plano, incluindo mensalidade e coparticipação. A proposta assinada especifica as regras de coparticipação conforme o produto contratado e orienta sobre os canais para consulta de valores. Além disso, o novo beneficiário recebe uma lista com os principais procedimentos e seus respectivos custos, bem como um guia com todas as informações sobre o contrato e os canais de atendimento disponíveis.

HC-DY-270a.2 • Discussão de como a informação de preço pelos serviços é divulgada publicamente

Os preços são totalizados por faixa etária, com soma do total por produto escolhido pelo interessado em todas as cotações realizadas. Os beneficiários têm acesso às informações de valores e da coparticipação dos procedimentos pelos canais disponíveis no Portal da Unimed Campinas: Canal Empresas Clientes (acesso exclusivo das empresas contratantes) e Canal do Cliente (todos os beneficiários). Em ambos os canais, o acesso é por meio de *login* e senha. No Canal Empresas Clientes, é necessário informar o *e-mail* e senha cadastrados pelo responsável da empresa. No Canal do Cliente, é necessário informar o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou o número do cartão da Unimed Campinas e a senha.

Ao indicar o código do procedimento que vai realizar, prescrito pelo médico, o beneficiário visualiza o valor da coparticipação de acordo com as condições do seu contrato. Além desses canais, o beneficiário pode obter a informação por meio do teleatendimento (0800) e do aplicativo no celular, informando o código do procedimento que vai realizar.

HC-DY-270a.3 • Número dos 25 serviços mais comuns da entidade para os quais as informações de preços estão disponíveis publicamente, percentagem total de serviços executados (por volume) que representam

A coparticipação está presente em quase a totalidade dos produtos comercializados atualmente, e o produto Participativo é o grande representante dessa categoria, estando disponível para contratação em diferentes opções de percentagem de coparticipação.

No segmento PJ para as pequenas e médias empresas de porte até 29 vidas (portfólio com preço tabelado), dos 19 produtos comercializados (8 na acomodação coletiva e 8 na acomodação privativa), 17 são ofertados com algum tipo de coparticipação e a representatividade das vendas ultrapassa 80%. Por isso, a informação dos valores de coparticipação por procedimento consta em praticamente todos os canais da Cooperativa.

UC 01 • Sinistralidade em auditoria

De janeiro até dezembro de 2024 foram realizadas 712 juntas médicas, sendo: 578 (81,18%) favoráveis à operadora, 122 (17,13%) parcialmente favoráveis à operadora e 12 (1,69%) desfavoráveis à operadora. Dentre essas juntas, evitamos um custo de R\$ 15.316.103,28.

NÚMERO DE VISITAS DE AUDITORIA CONCORRENTE REALIZADAS

2022	2023	2024
20.670	14.662	25.259

NÚMERO DE JUNTAS MÉDICAS REALIZADAS

2022	2023	2024
338	594	712

CUSTO EVITADO PARA A OPERADORA (R\$)

2022	2023	2024
9.091.526	14.455.811	15.316.103,28

Em 2024, 25.259 visitas foram realizadas no processo de auditoria concorrente em diferentes unidades assistenciais da Unimed Campinas, resultando em:



6.692

adequações diárias



26,5%

de adequações em UTI



Custo evitado de

R\$ 10.964.562,16

Com base nessas auditorias, em 2025, pretendemos expandir esse modelo para as enfermarias, aprimorando a detecção precoce de não conformidades e reforçando a segurança assistencial.

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso Unimed Campinas relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2024

GRI 1 usada GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) Setorial(is) da GRI aplicável(eis)

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
CONTEÚDOS GERAIS							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	08					
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	As informações do relatório não foram modificadas em função de participações minoritárias, não se aplicam fusões, aquisições ou alienações durante o período. Leia mais em 03					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	03					
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações de relatórios anteriores					
	2-5 Verificação externa	O relatório não passará por verificação externa					
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 64 e 69					

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Empregados	55, 87 e 88					8,10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	55 e 89					8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	21					5,16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	21					5,16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	21 e 26					16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	21					16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	21					
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	03 e 04					
	2-15 Conflitos de interesse	26					16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	29					
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	21, 24 e 34					
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	As avaliações não são independentes. Leia mais em 24					
	2-19 Políticas de remuneração	24					
2-20 Processo para determinação da remuneração	24						

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	NA	a,b,c	Informação confidencial	A Unimed Campinas não divulga informação de remuneração		
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	05					
	2-23 Compromissos de política	25					16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	25 e 27					
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	29					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	26, 28 e 29					16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	29					
	2-28 Participação em associações	90					
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	04, 55 e 90					
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva. Leia mais em 55					8

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
TEMAS MATERIAIS							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	04					
	3-2 Lista de temas materiais	04					
Ética, integridade e transparência							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25					
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	90					16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	27	Todos	Informação não disponível	A Unimed Campinas não segrega a informação por região e categoria funcional		16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	25 e 27					16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	25 e 27					16
Inovação e tecnologia							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14					

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Investimento social							
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	73					8, 9
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	34, 40, 73 e 75					5, 9, 11
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	73, 78 e 79					1, 3, 8
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	73, 75 e 81					
Prevenção e democratização do acesso à saúde							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44					
Privacidade e segurança dos dados							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31					
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	31					16
Gestão de resíduos							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	82					
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	82					3, 6, 11, 12

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	81 e 82					3, 6, 8, 11, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	82 e 84					3, 6, 11, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	83 e 84					3, 11, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	84					3, 6, 11, 12, 15
Saúde, bem-estar e segurança							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60 e 61					
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	61					8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	91					8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	44, 45, 60 e 61					8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	60, 61 e 92					8, 16
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	60 e 61					9

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	44 e 60					3
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	61					8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	61					8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	61					3, 8, 16
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	93					3, 8, 16
Gestão da cadeia de suprimentos							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	68 e 69					
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	68 e 69					
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	68 e 69					
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	102					5, 8, 16

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	102					5, 8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	102					5, 8, 16
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	69					5, 8, 16
Qualidade e segurança do serviço							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34, 40, 46, 47 e 51					
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	34, 36, 37, 39, 47 e 68					
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	34 e 68					16
Transparência e relacionamento com os clientes e médicos cooperados							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53, 55 e 65					

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
TEMAS NÃO MATERIAIS							
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	55, 58 e 94					4, 5, 8, 10
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	58					8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	95					5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Não há grupos minoritários representados dentre os membros da governança. Veja mais em 58 e 97					5, 8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	NA	Todos	Informação confidencial	A Unimed Campinas não divulga informação de remuneração		5, 8, 10

SASB

NORMA SASB	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
Prevenção e democratização do acesso à saúde		
SASB 2023: Managed Care	HC-MC-260a.1: Porcentagem de inscritos em programas de bem-estar por tipo: (1) dieta e nutrição, (2) exercícios, (3) controle do estresse, (4) saúde mental, (5) cessação do tabagismo ou do álcool ou (6) outros	44
Transparência e relacionamento com os clientes e médicos cooperados		
SASB 2023: Health Care Delivery	HC-DY-000.A: Número de (1) instalações e (2) leitos, por tipo	102
SASB 2023: Health Care Delivery	HC-DY-000.B: Número de (1) internações e (2) consultas ambulatoriais	34
SASB 2023: Health Care Delivery	HC-DY-270a.1: Descrição de políticas ou iniciativas para garantir que os pacientes sejam adequadamente informados sobre o preço antes de se submeterem a um procedimento	103
SASB 2023: Health Care Delivery	HC-DY-270a.2: Discussão sobre como as informações sobre preços de serviços são disponibilizadas publicamente	103
SASB 2023: Health Care Delivery	HC-DY-270a.3: Número dos 25 serviços mais comuns da entidade para os quais as informações de preços estão disponíveis publicamente, percentagem do total de serviços executados (por volume) que estes representam	104

Indicadores Próprios

UC	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
UC 01	Sinistralidade de auditoria	104
UC 02	Sinistros	06 e 19
UC 03	Indicadores assistenciais	18 e 19
UC 04	Participação dos cooperados	57
UC 06	Telessaúde	48
UC 07	Rede credenciada	53
UC 08	Presença no mercado	10
UC 09	CQA	40
UC 10	HUC	34, 35 e 36
UC 11	PAUC	37 e 38
UC 12	CMI/Medicina Preventiva/Espaço Personal/ Gestão de crônicos/ Amplia	41, 43, 44, 45 e 47
UC 13	ADUC	46
UC 14	Digitalização	16
UC 15	Cartão virtual	80
UC 16	Centro de Especialidades	42
UC 17	Taxa de adequações de diárias	34



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Prezados,

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Unimed Campinas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório dos auditores independentes.

A Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico, é constituída por 3.602 médicos cooperados e atua em 13 municípios da Região Metropolitana de Campinas. A Cooperativa completou 54 anos e possui 594.213 clientes na sua carteira. A Cooperativa também realiza atendimentos por meio de intercâmbio (clientes de outras cooperativas Unimed atendidos na nossa rede própria e credenciada).

Cenários e Desafios

O ano de 2024 representou um período de transformação para a Unimed Campinas, exigindo resiliência e colaboração, valores que sustentam a trajetória de mais de cinco décadas da nossa cooperativa. Diante de desafios regulatórios, econômicos e operacionais, reafirmamos nosso compromisso com a medicina de qualidade, a inovação e a sustentabilidade financeira, avançando em frentes estratégicas que nos solidificam como referência no cuidado à saúde.

Assim, com orgulho, anunciamos o início da construção do Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS), um marco importante na trajetória da Unimed Campinas. O projeto integra tecnologia de ponta e um ambiente terapêutico moderno e acolhedor. O NOS é um investimento de grande magnitude, com entrega programada em fases até 2026, e promete a oferta inovadora de serviços oncológicos, – o que reflete nossa visão de longo prazo diante das crescentes demandas de nossos clientes e sociedade.

Adicionalmente, outras iniciativas de cuidado especializado também se destacaram. Com o Amplia II, a segunda unidade da nossa Clínica de Atendimento ao Autismo, ampliamos o atendimento às crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), superando

limitações regulatórias e técnicas para oferecer uma atenção multidisciplinar de qualidade.

Além disso, reforçamos nosso comprometimento com a comunidade por meio de projetos sociais e ambientais que impactaram positivamente milhares de pessoas, estreitando ainda mais nossos laços com a região.

Internamente, 2024 trouxe avanços estruturais significativos em governança. A criação da Superintendência de Tecnologia e Inovação, por exemplo, com o objetivo de impulsionar a nossa transformação digital, com foco e aprimorar a experiência de nossos beneficiários e aumentar a nossa eficiência operacional. Foi criada também a posição de Chefe Executiva de Auditoria e GRC, reforçando nosso engajamento com uma gestão responsável e ética, desempenhando papel essencial na garantia da conformidade com as regulamentações, mitigando riscos e elevando nossos padrões de ética e transparência.

Entre os muitos desafios enfrentados, destacam-se questões fiscais, como decisões judiciais relacionadas ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), as quais foram tratadas com responsabilidade e diligência. Mesmo assim, nosso

desempenho financeiro reafirma a solidez da Unimed Campinas. A receita líquida alcançou R\$ 3,68 bilhões, representando um crescimento de 15% em relação a 2023, impulsionado pelo acréscimo de 5.259 vidas na carteira de beneficiários. Além disso, a sinistralidade foi reduzida para 87,53% em 2024, ficando abaixo da meta projetada e do índice de 89,10% registrado em 2023 (sinistralidade gerencial). Esses indicadores demonstram nossa resiliência e capacidade de reinvestir na expansão dos serviços e na modernização da infraestrutura, com foco em tecnologia e qualidade assistencial.

Essas conquistas são fruto de um esforço coletivo. Ao olharmos para o futuro, reconhecemos que os desafios moldam nossa jornada. Neste momento, reafirmamos o compromisso da cooperativa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, em especial os objetivos 3 (Saúde e Bem-Estar) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico). Essa é uma importante referência para que nossas conquistas nos negócios se reflitam, também, em impactos positivos para a sociedade.

A saúde suplementar viveu momentos de profundas transformações, impulsionadas por avanços tecnológicos, mudanças demográficas e regulatórias e um olhar cada vez mais integrado para o paciente. O setor deve finalizar o ano com 51,7 milhões de beneficiários, representando um crescimento de 1,2% em relação a 2023, o maior nível desde 2000.

Relacionamento com os médicos cooperados

A **Unimed Campinas** obteve um bom resultado econômico em 2024, gerando **sobras de R\$ 10.772 milhões**. A destinação do montante de R\$ 1.285.956 bilhão, que representa **34,89%** sobre a Receita Líquida aos cooperados, seja por meio de **remuneração direta do trabalho médico** ou **benefícios**, reflete um compromisso com a **valorização e reconhecimento dos médicos cooperados**. Em benefícios o montante para 2024 foi de R\$ 79.032 milhões, considerando PAMA, PAIT, Licença Remunerada e RATES. Devido ao ótimo resultado operacional da cooperativa, também foi pago um montante expressivo de R\$ 22.522 milhões referente ao Programa Bem+.

Durante o exercício de 2024, foi realizada em março, a Assembleia Geral Ordinária (AGO), na qual foram distribuídos R\$ 24,9 milhões aos cooperados, referentes às sobras do exercício de 2023. Em Outubro foi realizado uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que trouxe uma reestruturação do Plano PAF.

ESG

Os princípios de ESG — Ambiental, Social e Governança — sempre foram incorporados nas práticas da Unimed Campinas. Em 2024, a cooperativa passou por uma reestruturação na sua governança, com a realocação da gestão de pessoas para a Superintendência Geral, visando fortalecer a integração estratégica e aprimorar o controle de custos. Além de aprimorar os comitês já existentes, dois novos órgãos foram criados, dedicados às áreas de Recursos Humanos e Cooperados, e expandiu-se o escopo do Comitê de Governança, incluindo análises sociais e ambientais. Essa evolução reforça a conexão entre governança e sustentabilidade, consolidando a base técnica necessária para as decisões do Conselho de Administração.

Responsabilidade Ambiental

Contribuindo para mitigar os efeitos adversos das mudanças climáticas, a Floresta Unimed Campinas fortalece nossa conexão com a comunidade local, ao mobilizar colaboradores em ações de plantio coletivo e promover eventos educativos sobre conservação ambiental. A iniciativa integra os esforços da cooperativa para proteger ecossistemas, incentivar práticas sustentáveis e engajar diferentes públicos na preservação da natureza. Em 2024, promoveu o plantio de mais de mil mudas de espécies nativas, totalizando 4.500 árvores até janeiro de 2025, todas em uma área de proteção ambiental. Essa ação contribui para a formação de corredores ecológicos, favorecendo a recuperação do solo e a ampliação da cobertura vegetal em áreas degradadas.

Destacamos, ainda, as ações voltadas para a eficiência energética e hídrica, que visaram reduzir o consumo de água em nossas unidades, com investimentos em manutenção preventiva e na aquisição de equipamentos mais eficientes, incluindo dispositivos de controle de vazão e sistemas de reuso de água nas operações internas do Hospital Unimed Campinas. Instalamos, também, painéis fotovoltaicos em nossas sedes administrativas, que além de reduzir nossa pegada de carbono, contribuiu para a redução de custos operacionais, caminhando juntas, não apenas para o benefício do meio ambiente, como para a sustentabilidade financeira do negócio.

Dentro da semana da sustentabilidade, o foco foi a destinação correta de rejeitos e a gestão eficiente de resíduos, essenciais para minimizar o impacto ambiental e promover um consumo mais consciente. Essas iniciativas atingiram colaboradores, parceiros e membros da comunidade.

Responsabilidade Social

A Unimed Campinas sempre investiu em projetos sociais, com o objetivo de contribuir para a redução da vulnerabilidade social, combater o trabalho infantil, promover o acesso a atividades que favoreçam a saúde física, mental e social, melhorar a infraestrutura de organizações da Sociedade Civil e incentivar a socialização e integração de pessoas vítimas de preconceito, especialmente no que se refere à pessoa idosa.

Em 2024, incluímos nas avaliações de fornecedores aspectos relacionados ao impacto social de suas operações, incluindo práticas de diversidade e inclusão, bem como iniciativas voltadas à redução das emissões de carbono. Além disso, implementamos métricas específicas para monitorar o cumprimento das metas ESG por parte dos fornecedores.

Governança e Gestão de Riscos

Fortalecida em 2024, a área de Governança, Riscos e Compliance (GRC) trouxe mudanças significativas, sendo a principal delas a implementação da Resolução Normativa (RN) 518 da ANS, que estabelece as práticas mínimas de governança, gestão de riscos e controles internos recomendadas para as operadoras de planos de saúde. Durante o período analisado, não foram identificados casos de corrupção ou ações judiciais relacionadas à concorrência desleal. A cooperativa passou também por algumas mudanças em sua estrutura de governança, com a criação de dois novos comitês, dedicados às áreas de **Recursos Humanos** e **Cooperados**, em que subsidiam as decisões do **Conselho de Administração**.

Eficiência, solidez e sustentabilidade econômico-financeira

Em 2024, a sinistralidade ficou abaixo da meta estabelecida pela gestão, fortalecendo a estabilidade financeira da cooperativa, esse avanço reflete o êxito das estratégias comerciais e de retenção adotadas ao longo do ano, junto ao fortalecimento no controle de custos assistenciais.

Nossos resultados gerenciais demonstram nossa eficiência em 2024 quando comparados a 2023:

	2024	2023
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	3.586.412	3.114.578
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(3.062.581)	(2.680.225)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	523.831	434.353
SINISTRALIDADE	85,4%	86,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(68.588)	(116.561)
Resultado bruto	455.243	317.792
Despesas de Comercialização	(18.318)	(13.864)
Despesas Administrativas	(560.106)	(288.587)
Resultado Financeiro e Patrimonial	98.925	101.832
Resultado antes dos impostos e participações	(24.256)	117.173
Impostos sobre Resultado	(1.091)	(38.809)
Participações nas sobras	(2.962)	(1.795)
Resultado líquido	(a) (28.309)	76.569

Abaixo, apresentamos a avaliação sobre as principais rubricas que compõem a medição EBITDA e EBITDA Ajustado (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou, em português, LAJIDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). Esse indicador permite avaliar a eficiência das suas atividades operacionais, não incluindo movimentações ligadas às atividades de investimento e financiamento, bem como tributos sobre lucro.

Em milhares de reais	2024	2023
Resultado antes dos impostos e participações	(24.256)	117.173
Resultado Financeiro e Patrimonial	(98.925)	(101.832)
Depreciação e Amortização (nota 11)	16.869	13.614
EBITDA	(106.312)	28.955
Fates/Rates (i)	43.924	31.985
Remuneração do Cooperado programa Bem+ (iii) (b)	22.522	9.350
Pagamento aos Cooperados (ii)	-	45.181
PLR Funcionários – Grupo 61(iv)	(2.962)	(1.795)
Provisão Contingência ISSQN (v) (c)	240.035	-
EBITDA ajustado	197.207	113.676
Imposto Diferido sobre provisão do ISSQN (d)	(45.930)	-
Resultado líquido ajustado (*)	188.317	131.099

Nota (*): Representa o resultado da soma das rubricas (a); (b); (c); e (d), que se referem as provisões não recorrentes efetuadas no exercício.

- (i) Conforme mencionado na Nota 17(d) às demonstrações financeiras, refere-se a transações com os cooperados da Unimed Campinas, os quais posteriormente são destinados a conta de reserva específica no patrimônio líquido, conforme definido no Estatuto Social da Cooperativa e Lei nº 5.764/71 do Cooperativismo.
- (ii) Conforme mencionado na Nota 27(a) às demonstrações financeiras, trata-se de remuneração discricionária aos cooperados da Unimed Campinas, que são deliberadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Cooperativa, a depender do resultado atingido pela Cooperativa.

- (iii) Conforme mencionado nas Notas 4.8 e 22(c) às demonstrações financeiras, trata-se de remuneração (bonificação) que busca valorizar o trabalho médico com base na qualidade da assistência prestada aos pacientes. A remuneração é definida com base em metas trimestrais elaboradas sob três grandes pilares: sustentabilidade financeira, satisfação do cliente e qualidade assistencial.
- (iv) Trata-se de participação no resultado para os colaboradores da Cooperativa que está apresentado na demonstração do resultado após o resultado antes dos impostos e participações.
- (v) Conforme nota 16a(ii), a cooperativa realizou a provisão para contingência fiscal referente ao ISSQN da municipalidade de Campinas, sendo o principal impacto negativo nas projeções.

O EBITDA ajustado traz uma visão que remove impactos não recorrentes, extraordinários e/ou não operacionais.

O EBITDA ajustado de 2024 foi de R\$ 181,6 milhões, refletindo ajustes de R\$ 205,9 milhões referente a despesas/receitas não recorrentes e provisões extraordinárias. Esses ajustes uma análise mais precisa da capacidade operacional de geração de caixa da Cooperativa.

Perspectivas e planos da administração para exercícios seguintes

Para 2025, nosso foco será a expansão de serviços estratégicos para atendimento de demandas assistenciais dos nossos clientes, qualificação da nossa rede credenciada, e investimentos na reestruturação do nosso parque tecnológico. Estamos comprometidos em identificar novas formas de oferecer excelência assistencial, com atenção especial à saúde financeira. Destacamos abaixo nossas diretrizes estratégicas:

1. NOS – Núcleo de oncologia e saúde
2. Expansão e modernização do HUC
3. Centro Clínico de Indaiatuba
4. Segmentação do portfólio de produtos
5. Atualização do parque tecnológico
6. Interoperabilidade
7. Crescimento por meio de parcerias estratégicas

A reforma tributária e as mudanças relacionadas ao modelo de precificação, especialmente no contexto da Consulta Pública 145 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), criam um cenário ainda mais complexo para 2025, especialmente para as cooperativas de saúde.

Declaração de capacidade financeira

A capacidade financeira da Unimed Campinas permanece sólida, com saldo de disponível e aplicações financeiras, tanto circulantes quanto não circulantes, totalizando o montante de R\$ 866.429 milhões em 31 dezembro de 2024. A gestão da liquidez é acompanhada pela Administração de forma a garantir a segurança financeira perante cooperados, clientes e rede assistencial. A Cooperativa, por meio de seus administradores, declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento determinados títulos e valores mobiliários, que totalizam R\$ 132.776 milhões.

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução Normativa (RN) nº 528 da ANS, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes. Além disso, a Diretoria afirma que não há ocorrência de operações suspeitas, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e a RN nº 594 de 19 de dezembro de 2023.

Auditores independentes

Em conformidade com as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – Resolução Normativa (RN) nº 528, de 29 de abril de 2022, e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Cooperativa têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses, e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2024, todos os serviços de auditoria e de não auditoria foram submetidos à aprovação prévia pelos órgãos de governança da Cooperativa, sendo esses considerados permissíveis perante as regras da ANS e CFC. Durante o exercício de 2024, a Cooperativa contratou os seguintes serviços de não auditoria: (i) Procedimentos Previamente Acordados (PPA), trimestralmente, referente as Informações

Econômico-Financeiras das operadoras de planos de assistência à saúde a serem informadas no DIOPS/ANS, segundo determinado pela Resolução Normativa (RN) nº 527 (anexo I), de 09 de abril de 2022; e (ii) Procedimentos Previamente Acordados (PPA), referente ao Relatório sobre os processos de governança, gestão de riscos e controles internos das operadoras, conforme previsto pela ANS Resolução Normativa (RN) nº 518, de 29 de abril de 2022.

Conseqüentemente, no ano de 2024 foram pagos honorários de auditoria relacionados à auditoria das demonstrações financeiras da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e de honorários de não auditoria relacionados com os trabalhos de PPA mencionados acima, pelos montantes de R\$ 349.683 e R\$ 149.865, respectivamente.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras



Shape the future
with confidence

Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º andar - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados, Conselho de Administração e Diretoria
Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico
Campinas - São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Cooperativa, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

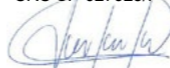


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 20 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F


Alexandre Fermino Alvares
Contador CRC SP-211793/O

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Balanco patrimonial • Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Ativo Circulante			
Disponível	5	5.809	25.835
Realizável		861.527	773.545
Aplicações Financeiras	6	518.487	429.526
Aplicações Livres		518.487	429.526
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7.a	216.204	208.231
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		95.209	111.336
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		33.066	26.376
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		87.840	70.442
Outros Créditos Assistência à Saúde		89	77
Créditos de Operações Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7.b	19.331	25.671
Créditos Tributários e Previdenciários	8	37.401	43.958
Bens e Títulos a Receber	9	53.961	54.577
Despesas Antecipadas		10.121	5.757
Conta Corrente com Cooperados		6.022	5.825
Total Circulante		867.336	799.380
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Aplicações Financeiras	6	342.133	383.814
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		309.937	321.349
Aplicações Livres		32.196	62.465

	Nota	2024	2023
Créditos Tributários e Previdenciários	8	20.097	14.175
Ativo Fiscal Diferido	24.b	67.923	21.960
Depósitos Judiciais e Fiscais	16	186.684	201.523
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	9	11.893	11.404
Total do Realizável a longo prazo		628.730	632.876
Investimentos			
Participações Societárias		92.831	65.874
Total Investimentos	10	92.831	65.874
Imobilizado			
Imóveis de Uso Próprio - Não hospitalares		8.876	9.491
Imobilizados de Uso Próprio	11	22.405	19.192
Imobilizado - Hospitalares		11.804	8.382
Imobilizado - Não Hospitalares		10.601	10.810
Imobilizações em Curso		58.311	24.309
Outras Imobilizações		27.324	23.391
Direito de Uso de Ativos (Arrendamentos)	11.b	27.387	30.639
Total Imobilizado	11	144.303	107.022
Intangível	11	6.258	7.172
Total do Ativo Não Circulante		872.122	812.944
Total do Ativo		1.739.458	1.612.324

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Balanco patrimonial • Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais) — *Continuação*

	Nota	2024	2023
Passivo e Patrimônio Líquido			
Passivo circulante			
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	283.480	293.054
Provisão para Remissão		5.357	5.444
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		2.113	2.548
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		149.411	161.676
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		126.599	123.386
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	13.a	46.481	42.667
Contraprestações		1.157	753
Comercialização sobre Operações		1.157	1.049
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		44.053	40.687
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		114	178
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	14	7.884	8.798
Provisões		5.805	1.977
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.a	5.805	1.977
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15.a	70.444	77.195
Empréstimos a Investidas	15.b	29	65
Débitos Diversos	15.b	101.802	104.510
Conta Corrente de Cooperados	13.b	5.529	38.749
Total Circulante		521.454	567.015

	Nota	2024	2023
Passivo não circulante			
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		7.304	7.579
Provisão para Remissão	12	7.304	7.579
Provisões		442.484	206.092
Provisões para Ações Judiciais	16	442.484	206.092
Débitos Diversos	15.b	36.696	37.947
Total do Passivo Não Circulante		486.484	251.618
Total do Passivo		1.007.938	818.633
Patrimônio Líquido	17		
Capital Social		384.995	393.958
Reservas:			
Reservas de Lucros/ Sobras/ Retenção de Superávits		335.753	374.834
Sobras à disposição da AGO		10.772	24.899
Total do Patrimônio Líquido		731.520	793.691
Total do Passivo e do Patrimônio líquido		1.739.458	1.612.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do resultado • Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023			
		Atos Cooperativos			Atos não Cooperativos	Atos Cooperativos			Atos não Cooperativos
		Principais	Auxiliares	Total		Principais	Auxiliares	Total	
Contraprestações efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	18	1.561.053	2.004.682	20.677	3.586.412	1.421.553	1.674.276	18.749	3.114.578
Receita com Operações de Assistência à Saúde		1.604.929	2.059.542	21.234	3.685.705	1.458.088	1.719.405	19.242	3.196.735
Contraprestações, líquidas/ Prêmios Retidos		1.604.775	2.059.336	21.232	3.685.343	1.458.242	1.719.593	19.244	3.197.079
Variação das provisões técnicas de Operações de Assistência à Saúde		154	206	2	362	(154)	(188)	(2)	(344)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(43.876)	(54.860)	(557)	(99.293)	(36.535)	(45.129)	(493)	(82.157)
Eventos indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	19	(1.273.252)	(1.772.796)	(16.533)	(3.062.581)	(1.173.523)	(1.490.450)	(16.252)	(2.680.225)
Eventos / sinistros conhecidos ou Avisados		(1.273.935)	(1.767.439)	(17.994)	(3.059.368)	(1.172.703)	(1.484.216)	(16.660)	(2.673.579)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		683	(5.357)	1.461	(3.213)	(820)	(6.234)	408	(6.646)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		287.801	231.886	4.144	523.831	248.030	183.826	2.497	434.353
Outras receitas operacionais de Planos de Assistência à Saúde	21	557	743	13.381	14.681	736	895	13.893	15.524
Receita de Assistência à Saúde Não relacionada com Plano de Saúde da Operadora	22.a.	92.800	-	5.793	98.593	80.986	-	5.126	86.112
Receita com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		30.928	-	5.728	36.656	35.864	-	5.075	40.939
Receitas com Administração de Intercambio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		41.977	-	-	41.977	50.436	-	-	50.436
Outras (Despesas) Receitas Operacionais, líquidas		19.895	-	65	19.960	(5.314)	-	51	(5.263)
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(1.108)	(1.480)	(620)	(3.208)	(1.373)	(1.669)	(605)	(3.647)
Outras (despesas) receitas de operações de plano de assistência à saúde		(70.445)	(15.293)	(314)	(86.052)	(96.382)	(7.328)	(80)	(103.790)
Outras (Despesas) Receitas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	22.c	(71.640)	(16.835)	(329)	(88.804)	(94.871)	(5.575)	(61)	(100.507)
Programas regulatórios de atenção à Saúde		(415)	(535)	(5)	(955)	(566)	(656)	(7)	(1.229)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		(2)	(2)	-	(4)	137	158	2	297

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do resultado • Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais) — Continuação

	Nota	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023			
		Atos Cooperativos			Atos não Cooperativos	Atos Cooperativos			Atos não Cooperativos
		Principais	Auxiliares	Total		Principais	Auxiliares	Total	
(Reversão) Provisão para Perdas Sobre Créditos		1.612	2.079	20	3.711	(1.082)	(1.255)	(14)	(2.351)
Outras Despesas Oper. De Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	22.b	(64.909)	(24.580)	(3.113)	(92.602)	(81.230)	(26.988)	(2.542)	(110.760)
Resultado bruto		244.696	191.276	19.271	455.243	150.767	148.736	18.289	317.792
Despesas de comercialização		(7.798)	(10.408)	(112)	(18.318)	(6.217)	(7.560)	(87)	(13.864)
Despesas administrativas	20	(266.235)	(287.993)	(5.878)	(560.106)	(147.764)	(135.965)	(4.858)	(288.587)
Resultado Financeiro Líquido	23	(543)	(537)	85.972	84.892	2.019	2.531	88.797	93.347
Receitas financeiras	23	8.810	11.571	94.633	115.014	10.608	12.550	105.812	128.970
Despesas financeiras	23	(9.353)	(12.108)	(8.661)	(30.122)	(8.589)	(10.019)	(17.015)	(35.623)
Resultado Patrimonial		319	411	13.303	14.033	5	6	8.474	8.485
Receitas Patrimoniais		320	413	13.303	14.036	6	8	8.504	8.518
Despesas Patrimoniais		(1)	(2)	-	(3)	(1)	(2)	(30)	(33)
Resultado antes dos impostos e participações		(29.561)	(107.251)	112.556	(24.256)	(1.190)	7.748	110.615	117.173
Imposto de Renda	24	-	(8.567)	(25.286)	(33.853)	-	(4.686)	(25.216)	(29.902)
Contribuição Social sobre o Lucro	24	-	(3.341)	(9.860)	(13.201)	-	(1.778)	(9.567)	(11.345)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24	-	11.619	34.344	45.963	-	382	2.056	2.438
Participações nas sobras		(1.287)	(1.659)	(16)	(2.962)	(827)	(958)	(10)	(1.795)
Resultado Líquido		(30.848)	(109.199)	111.738	(28.309)	(2.017)	708	77.878	76.569

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do resultado abrangente • Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Atos Cooperativos			Total	Atos Cooperativos			Total
	Principais	Auxiliares	Atos não cooperativos		Principais	Auxiliares	Atos não cooperativos	
Resultado Líquido	(30.848)	(109.199)	111.738	(28.309)	(2.017)	708	77.878	76.569
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	(30.848)	(109.199)	111.738	(28.309)	(2.017)	708	77.878	76.569

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração das mutações do patrimônio líquido • Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Reserva de lucros								Sobras à disposição da AGO	Total
		Subscrito	a integralizar	Total	Fundo de Reserva	FATES	Reserva AGE Finsocial e COFINS	Fundo de Reserva Expansão do CQA	Inflacionárias	Reserva AGO - Riscos fiscais	Outras reservas	Total das reservas estatutárias e de sobras		
Saldo em 31 de dezembro de 2022		386.431	(10.237)	376.194	73.597	192.795	3.856	-	1.885	14.942	12.002	299.077	24.026	699.297
Aumento de Capital por Integralização	17.a	11.040	(3.879)	7.161	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.161
Distribuição de Sobras Deliberação na AGO	17.d	-	-	-	-	-	-	24.026	-	-	-	24.026	(24.026)	-
Devolução de Capital	17.a	(2.843)	-	(2.843)	62	-	-	-	-	-	-	62	-	(2.781)
Juros sobre Capital Social	17.a	13.445	-	13.445	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.445
Superávit do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76.569	76.569
Destinação do resultado do exercício:														
Utilização do RATES conforme Regulamentação	17.b2	-	-	-	-	(31.985)	-	-	-	-	-	(31.985)	31.985	-
Transferência entre reservas	17.c	-	-	-	-	-	-	13.978	-	(13.978)	-	-	-	-
Constituição de Reservas Estatutárias	17.d	-	-	-	2.930	77.871	-	-	-	3.135	(281)	83.655	(83.655)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		408.073	(14.116)	393.957	76.589	238.681	3.856	38.004	1.885	4.099	11.721	374.834	24.899	793.691
Aumento de Capital por Integralização	17.a	13.995	(4.401)	9.594	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.594
Distribuição de Sobras Deliberação na AGO	17.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.899)	(24.899)

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração das mutações do patrimônio líquido • Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais) — Continuação

	Nota	Capital social			Reserva de lucros								Sobras à disposição da AGO	Total	
		Subscrito	a integralizar	Total	Fundo de Reserva	FATES	Reserva AGE Finsocial e COFINS	Fundo de Reserva Expansão do CQA	Inflacionárias	Reserva AGO - Riscos fiscais	Outras reservas	Total das reservas estatutárias e de sobras			
Devolução de Capital	17.a	(18.556)	-	(18.556)	-									-	(18.556)
(Déficit) do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.309)	(28.309)
Destinação do resultado do exercício:															
Utilização do RATES conforme Regulamentação	17.b2	-	-	-	-	(43.924)	-	-	-	-	-	(43.924)	43.924	-	-
Transferência entre reservas	17.c	-	-	-	-	-	-	3.134	-	(3.134)	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas Estatutárias	17.d	-	-	-	1.267	872		3.025			(321)	4.843	(4.843)		
Saldo em 31 de dezembro de 2024		403.512	(18.517)	384.995	77.856	195.629	3.856	44.163	1.885	965	11.399	335.753	10.772	731.521	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração dos fluxos de caixa – método direto • Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(+) Recebimento de Planos Saúde	4.457.713	3.916.135
(+) Outros Recebimentos Operacionais	37.387	-
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	286.686	564.476
(-) Aplicações Financeiras	(264.803)	(681.067)
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(3.412.123)	(2.916.679)
(-) Pagamento de Comissões	(493)	(927)
(-) Pagamento de Pessoal	(171.736)	(149.118)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(6.735)	(6.693)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(74.066)	(55.049)
(-) Pagamento de Tributos	(584.792)	(496.382)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(8.885)	(102.442)
(-) Pagamento de Aluguel	(8.064)	(6.737)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(25.994)	(23.450)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(131.088)	(51.828)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	93.007	(9.761)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado/ Intangível - Outros	(51.794)	(16.856)
(-) Aumento de capital em investidas	(19.488)	(248)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(71.282)	(17.104)
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	9.594	7.161
(-) Devolução de Capital	(18.556)	(2.781)
(-) Distribuição das sobras/ Incorporação Capital	(24.899)	-
(-) Pagamento de Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(7.890)	(7.033)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(41.751)	(2.653)
Redução de caixa e equivalentes de caixa (disponível)	(20.026)	(29.518)
Caixa e equivalentes de caixa (disponível), no início do exercício	25.835	55.353
Caixa e equivalentes de caixa (disponível), no final do exercício	5.809	25.835

Nota: a reconciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto versus método direto está demonstrada na nota 29.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do valor adicionado • Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
(A) Geração da riqueza		
Ingressos e receitas	3.802.434	3.297.101
Contraprestações emitidas líquidas	3.685.343	3.197.079
Outros ingressos e receitas operacionais	113.380	102.373
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	3.711	(2.351)
Variação das provisões técnicas	362	(344)
Provisão de remissão	362	(344)
Receita líquida operacional	3.802.796	3.296.757
Eventos, dispêndios e despesas operacionais	1.996.139	1.608.385
Eventos indenizáveis líquidos	1.868.898	1.496.492
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	3.213	6.646
Outros dispêndios / Despesas operacionais	124.028	105.247
Insumos adquiridos de terceiros	124.419	135.497
Despesas de comercialização	18.318	13.864
Despesas com serviços de terceiros	43.752	34.176
Materiais, energia e outras despesas administrativas	62.721	87.668
Perda / Recuperação de valores ativos	(372)	(211)
Valor adicionado bruto	1.682.238	1.552.875
Depreciação, Amortização	16.869	13.614
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.665.369	1.539.261
Valor adicionado recebido/cedido em transferência	129.050	137.488
Receitas financeiras	115.014	128.970
Outras	14.036	8.518
(I) Valor adicionado total a distribuir	1.794.419	1.676.749

	2024	2023
(B) Distribuição da riqueza		
Remuneração do trabalho	1.417.752	1.408.790
Cooperados	1.285.956	1.280.605
Produção (consultas e honorários)	1.184.178	1.172.703
Benefícios	101.778	107.902
Diretores, Conselheiros e Empregados	131.796	128.185
Salários, 13º, Férias etc.	101.630	101.423
Benefícios	20.843	18.054
F.G.T.S	9.323	8.708
Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições	374.281	154.926
Federais	111.096	132.226
Previdência Social	24.888	24.140
Estaduais	25	26
Municipais	238.272	(1.466)
Remuneração de capitais de terceiros	30.695	21.235
Aluguéis	570	808
Despesas Financeiras	30.122	20.394
Despesas patrimoniais	3	33
Remuneração de capitais próprios	(28.309)	91.798
Juros sobre capital social	-	15.229
Sobras / Perdas líquidas	(28.309)	76.569
(II) Total distribuído	1.794.419	1.676.749

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras •

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

Fundada em 17 de dezembro de 1970, e com sede no município de Campinas, Estado de São Paulo, a Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa” ou “UNIMED Campinas”) é uma operadora de plano de assistência à saúde e tem por objetivo institucional a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar.

A Cooperativa é constituída por médicos associados (“Cooperados”) que atuam na Região Metropolitana de Campinas – RMC, compreendendo os municípios de Campinas, Artur Nogueira, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Monte Mor, Paulínia, Santo Antônio da Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa era constituída por 3.602 cooperados (2023 – 3.536).

2. Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

A UNIMED Campinas está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 33.569-0.

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”), Lei das Cooperativas (Lei nº 5.764/71), pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), bem como ITG 2004 – Entidades Cooperativas, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando

referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS e, evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS por meio da Resolução Normativa nº 528 de 29 de abril de 2022.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Conselho de Administração da Cooperativa em 20 de fevereiro de 2025.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) está sendo apresentada de forma voluntária pela Cooperativa como informação suplementar, de acordo com as normas da ANS e sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras, sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Cooperativa requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis materiais da Cooperativa, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

i) Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Cooperativa como arrendatário)

A Cooperativa determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

A Cooperativa possui determinados contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Cooperativa aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão.

Após a mensuração inicial, a Cooperativa reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado). Os períodos de renovação de arrendamentos de edifícios e instalações com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos

como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos.

Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, normas da ANS, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Cooperativa revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

i) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC – Nota 7

De acordo com a Resolução Normativa nº 528/22 da ANS, para os planos individuais com preço preestabelecido, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 60 dias, é constituída provisão para perdas sobre a totalidade do contrato.

Para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias, também é constituída provisão para perdas para a totalidade do contrato.

Ainda, conforme mencionado na Nota 4.18, a partir de 01 de janeiro de 2023, a Cooperativa adotou os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, conforme determinado pela ANS.

ii) Provisões técnicas – Nota 12

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde. Detalhes sobre as provisões técnicas estão *descritos* na Nota 4.9.

iii) Provisões para contingências – Nota 16

A Cooperativa reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais com o prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

iv) Vida útil e valor residual dos bens do ativo imobilizado – Nota 4.4

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de consultores especializados e são revisados regularmente. A vida útil e os valores residuais estão corretamente avaliados e apresentados nas demonstrações financeiras.

v) Tributos – Nota 4.13

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

A Cooperativa constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das Autoridades Fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela Autoridade Fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Cooperativa.

O Ativo fiscal diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e/ou diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos créditos fiscais.

vi) Arrendamentos – estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Cooperativa não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Cooperativa teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (por exemplo, inexistência de operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. A Cooperativa estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Cooperativa (seu rating de crédito, dentre outros).

4. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1. Caixa e equivalentes de caixa – disponível

O caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de curto prazo (menor que 90 dias), os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. A classificação segue ainda orientações técnicas da ANS (Resolução Normativa RN 528 de 29 de abril de 2022).

4.2. Instrumentos financeiros

Para 1º de janeiro de 2023, a ANS através da Resolução RN 472 determinou pela aplicação CPC 48 – Instrumentos Financeiros – Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS 9), para aplicação em exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023.

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Cooperativa para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Cooperativa tenha aplicado o expediente prático, a Cooperativa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Cooperativa tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 4.11 – Receita líquida operacional.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em

aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Cooperativa para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

A Cooperativa não possui ativos financeiros nas categorias a valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação ou não de ganhos e perdas acumulados (instrumentos patrimoniais). Os ativos financeiros mantidos pela Cooperativa estão divulgados na Nota 25.2.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Cooperativa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e

benefícios do ativo, ou (b) a Empresa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Cooperativa transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Cooperativa continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Cooperativa também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Cooperativa. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a Cooperativa pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A Cooperativa reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As perdas de crédito esperadas é a estimativa ponderada pela probabilidade da perda de crédito. A Cooperativa mensura as provisões para perdas com Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde em montantes equivalentes as perdas de crédito esperadas para a vida inteira que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Para os Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde e ativos de contrato, a Cooperativa aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Cooperativa não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Cooperativa estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Cooperativa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Cooperativa para a recuperação dos valores devidos.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial, mensuração e apresentação

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Cooperativa não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Ainda, a Cooperativa não possui transações de *Hedge Accounting* em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para a Cooperativa. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente

pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Os passivos financeiros da Cooperativa estão divulgados na Nota 25.2.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos

respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo

financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

4.3 Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para “impairment”, e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

4.4 Débitos de Operações de Assistência à Saúde

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

4.5. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio, compostos substancialmente por materiais hospitalares, medicamentos e almoxarifado e inclui gastos incorridos na aquisição. O saldo correspondente aos estoques está apresentado na rubrica Bens e títulos a receber (Nota 9).

4.6. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos

e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Edifícios	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)

(*) Depreciação pelo prazo do contrato, em média 8 anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em resultado patrimonial no resultado.

b) Intangível

As licenças de software adquiridas são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo período da validade da licença, que varia de um a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não sejam diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

4.7. Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrada a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.8. Benefícios a empregados e cooperados

Obrigações de benefícios a empregados da Cooperativa refere-se à participação nos resultados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado sendo a obrigação estimada de maneira confiável. A Cooperativa oferece como programa aos cooperados o BEM+ que valoriza o trabalho médico com base na qualidade da assistência prestada aos pacientes, garantindo maior transparência e visibilidade às informações assistenciais econômico-financeiras, incentivando ainda mais a participação dos médicos cooperados na gestão da cooperativa.

A Unimed Campinas dispõe também de uma ampla carta de benefícios remunerados concedidos aos Cooperados com regulamento próprio e aprovado previamente pelo Conselho de Administração, sendo eles:

Licença Remunerada: benefício que permite ao Cooperado se afastar das atividades médicas por um período de 20 dias corridos e ininterruptos, podendo ser os 20 primeiros dias do mês ou os 20 últimos. O benefício corresponde à média da produção médica, considerando os últimos 12 meses, para o cálculo é considerado consulta, honorários e serviços complementares, cada um com um percentual definido em regimento.

PAIT – Plano de Assistência por Incapacidade Temporária: benefício que permite o afastamento das atividades por até 90 dias em decorrência de impedimento temporário do exercício da profissão por questão de ordem médica. É fixado pela média de produção do cooperado na pessoa física, abrangendo consultas, serviços complementares, honorários médicos e produção especial, remunerado pelo valor da média da produção período fixo dos 12 últimos meses anteriores ao mês da ocorrência do afastamento.

PAMA – Plano de Auxílio Maternidade e Adoção: benefício que permite o afastamento das atividades por até 90 dias, em decorrência de nascimento ou adoção. Valor fixado pela média aritmética dos últimos 12 meses de produção da(o) médica(o) cooperado abrangendo consultas, serviços complementares, honorários médicos, Licença Remunerada, Benefício PAIT e PAMA anterior entre outros.

4.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos

específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Provisões técnicas

São montantes estabelecidos pela ANS para garantir a liquidez financeira das obrigações futuras e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme disposto na RN 393, de 09 de dezembro de 2015, com alterações na RN 442 de 20 de dezembro de 2018, RN 476 de 29 de dezembro de 2021 e pela RN 574 de 28 de fevereiro de 2023 e atualizada pela RN 597 de 16 de janeiro de 2024. Abaixo um breve descritivo sobre a política contábil para as provisões técnicas:

i) Provisões para eventos / sinistros a liquidar (SUS - GRU)

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Essas provisões referem-se a estimativas atuariais para fazer frente ao pagamento dos eventos ocorridos e que não tenham sido registrados contabilmente e para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações. O cálculo dessas provisões deve ser apurado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP) devidamente aprovada pela DIOPE/ANS.

Conforme disposto na Resolução Normativa nº 393/15, a Cooperativa deve constituir mensalmente PEONA, estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente.

iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados no SUS (PEONA SUS)

Conforme estabelecido na RN N° 442/2018 e 476/2021 a Operadora pode realizar o cálculo da Peona SUS através de metodologia própria ou utilizando o critério estabelecido pela ANS.

A Cooperativa utiliza os critérios estabelecidos pela ANS, conforme determina as RNs, com o fator máximo a ser utilizado de 66%, atualização feita pela RN 597/2024.

iv) Provisão para remissão

A Resolução Normativa nº 393/15 e suas alterações, determina a constituição da Provisão de benefícios de remissão concedido para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes. Entende-se por remissão o fato dos beneficiários ficarem isentos do pagamento das contraprestações, por um prazo predeterminado, em função da ocorrência do evento gerador conforme definido em contrato.

v) Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG

A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN 393/2015 da ANS e suas alterações, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário "pro rata dia" do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. A Cooperativa não emite

uma única fatura com mais de uma competência, sendo a emissão do faturamento e/ou fatura dentro do mês de competência.

vi) Ressarcimento ao SUS

O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

vii) Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC

A Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC: tem como objetivo a cobertura de eventual insuficiência das contraprestações para custear as despesas assistenciais, administrativas e de comercialização, conforme Resolução Normativa da ANS RN 442/2018 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021.

Anualmente a Cooperativa realiza o teste de aderência em conformidade com a metodologia regulatória, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não existe valor a ser constituído.

viii) Teste de Adequação de Passivos (TAP)

Conforme a resolução Normativa (RN) nº 528/2022, as operadoras de grande porte deverão realizar o TAP – Teste de Adequação de Passivos. Por definição, o TAP consiste em estimar o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros que decorram do cumprimento dos contratos de planos de saúde com preço pré-estabelecido, com o objetivo de avaliar se as provisões técnicas constituídas pela operadora estão adequadas para o cumprimento dos compromissos futuros em uma determinada data-base. O teste foi realizado considerando os seguintes parâmetros, como determinado pela referida resolução:

- Os contratos foram segregados entre as modalidades: individual, coletiva empresarial, coletiva por adesão;
- As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram apuradas considerando o horizonte de 1 (um) ano para contratos coletivos e 8 anos para contratos individuais;
- As principais premissas utilizadas no cálculo foram desenvolvidas por: tipo de contratação, faixa-etária (RN 63) e sexo;
- Para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte foram utilizadas as tábuas BR-EMS segregadas por sexo vigentes no momento da realização do TAP; e
- As premissas utilizadas para projeções de receitas e despesas foram baseadas na experiência observada considerando os últimos 24 meses (12/2022 a 11/2024), a inflação médica corresponde ao índice do IPCA e o reajuste de contraprestações

foi utilizado o índice ANS para as projeções dos próximos 24 meses e dos subsequentes foi utilizado o IPCA.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA. O resultado do Teste de Adequação de Passivo, realizado na data-base de 31 de dezembro de 2024 e 2023, considerando as premissas e critérios citados acima, não indicou nenhuma insuficiência consolidada da soma das modalidades.

ix) Outras provisões técnicas

Quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisões necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões – NTAP e aprovadas pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (“DIOPE”), sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização. Não aplicável no exercício de 2023 e 2024.

4.10. Cotas de cooperados

A Cooperativa detém o direito incondicional de recusar resgate de cotas pelos cooperados e, dessa forma, as cotas de cooperados são classificadas como patrimônio líquido.

4.11. Receita líquida operacional

A receita de venda de planos é reconhecida no resultado do exercício durante o período de cobertura do plano de saúde, apurados de forma individual para cada contrato, conforme cláusulas contratuais, e na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A receita proveniente de uma transação acordada entre a Cooperativa e o comprador ou usuário do ativo, é mensurado pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos comerciais e/ou bonificações concedidas pela Cooperativa ao comprador. Portanto, quando a Cooperativa presta o serviço à operadora de origem do beneficiário, reconhece a despesa e recuperação de eventos e sinistros a liquidar no mesmo grupo de contas, resultando no reconhecimento no grupo de receitas apenas a taxa de administração cobrada em tais operações.

i) Receitas e despesas de operações de responsabilidade de outras Unimed (Intercâmbio)

A RN 517, de 29 de abril de 2022 normatiza as operações de compartilhamento de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. O compartilhamento de risco ocorre quando um beneficiário de uma operadora com a qual mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora, e por um acordo ou contratação entre as operadoras, o atendimento pode ser feito de forma continuada.

Os efeitos de ganhos ou perdas nessas transações, decorrentes de taxas de administração, mais e menos valia são reconhecidos na demonstração do resultado, nas rubricas de receitas com operações de assistência médico-hospitalar ou outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora.

Também as contas a receber de intercâmbio habitual e eventual foram segregadas e apresentadas em rubricas distintas (Nota 7 (a) e (b)).

4.12. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recursos e fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda) e ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ajustes a valor de mercado são reconhecidos conforme regime de competência.

As despesas financeiras abrangem, quando aplicáveis, despesas com juros sobre empréstimos, arrendamento financeiro, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

Também fazem parte do grupo de receitas e despesas financeiras as atualizações monetárias ativas e passivas sobre os depósitos judiciais e provisões para contingências.

4.13. Tributação

i) Impostos sobre contraprestações

O PIS e a COFINS foram calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, com base no critério cumulativo, para os atos cooperativos (principais e auxiliares) e não cooperativos, deduzindo-se, da base de cálculo, a parcela das contraprestações pecuniárias destinada à constituição de provisões técnicas e o valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos, conforme determina a legislação fiscal. O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) foi calculado à alíquota de 5% sobre o faturamento. Nos termos da legislação, a Cooperativa está autorizada a deduzir da base de cálculo do ISSQN o valor recebido de terceiros e repassado a seus cooperados e credenciados.

ii) Imposto de renda e contribuição social – correntes

Passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor esperado a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data das demonstrações financeiras da Cooperativa, estando atento às leis específicas aplicáveis às cooperativas. As provisões para o imposto de renda e contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme

a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 12.973/14, Lei nº 9.532/97 e o Decreto 9.580/18. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos cooperativos auxiliares e não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

Na determinação do imposto de renda a Cooperativa leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Cooperativa acredita que a provisão para imposto de renda está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto para fins de fiscalização, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros, imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Cooperativa a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

iii) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, relacionados aos atos cooperativos auxiliares e atos não cooperativos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

4.14. Atos cooperativos e não cooperativos

Os atos cooperativos principais correspondem aos serviços praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais (Lei nº 5.764, art.79). Os atos cooperativos auxiliares são os praticados por terceiros não cooperados, a fim de auxiliar o trabalho médico e a atividade da Cooperativa.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

A Cooperativa vem constantemente buscando um gerenciamento fiscal eficiente, assegurando sua regularidade perante a Receita Federal e órgãos reguladores.

4.15. Arrendamentos

No início de um contrato, a Cooperativa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Cooperativa utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

Cooperativa como arrendatário

A Cooperativa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Cooperativa reconhece os passivos de arrendamento

para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Cooperativa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Edifícios e instalações: 1 a 11 anos;

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Cooperativa ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 4.6.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Cooperativa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Cooperativa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Cooperativa exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Cooperativa usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Cooperativa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de

baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

4.16. Investimentos

A Unimed Campinas não possui controle ou influência significativa sobre os investimentos mantidos sociedade cooperativa de qualquer grau e/ou outras entidades do segmento, sendo esses investimentos mensurados pelo custo de aquisição, e seus resultados contabilizados, de acordo com o princípio da Competência, em conta de ingresso que integra a conta de investimento da investidora. A cada data de fechamento do balanço patrimonial, existindo evidência de que o investimento sofreu perda, é constituída a provisão para desvalorização.

4.17. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada pelo método direto, e se encontra apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstrações de fluxo de caixa e regras da ANS – Resolução Normativa nº 528 de 29 de abril de 2022, Anexo III.

Conforme requerido na referida norma contábil a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, está sendo apresentada, na nota explicativa nº 28.

4.18. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

Não há alterações a partir de 1º de janeiro de 2024, que impactaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

4.19. Alterações e interpretações de pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não aplicados pelas Agência Nacional de Saúde

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa optou por não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida. A seguir serão listadas os CPCs e/ou interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis:

- CPC 11 – Contratos de Seguro.
- CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola.
- CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais.
- CPC 35 – Demonstrações Separadas.

- CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria.
- CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.
- Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimoniais.
- CPC 50 – Contrato de Seguros.
- Alterações ao CPC 36 (R3) e ao CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto.
- Alterações ao CPC 26 (R1) – Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante.
- Alterações à IAS 1 – Passivo Não Circulante com *Covenants*.
- Alterações ao CPC 06 – Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback.”
- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Adicionalmente, a ANS também não se manifestou sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a qual entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. Portanto, a Cooperativa não adotou tal norma. Caso essa norma venha a ser aprovada pela ANS e adotadas pela Cooperativa, poderão produzir também algum impacto nas demonstrações financeiras.

Em conformidade com o Ofício-Circular nº 1/2017/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de planos de saúde devem continuar aplicando as normas vigentes, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação dos referidos CPCs. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Cooperativa.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa – Disponível

	2024	2023
Bancos conta movimento	5.757	25.812
Depósito bancário curto prazo (i)	49	19
Caixas	3	4
	5.809	25.835

(i) Refere-se ao saldo disponível na conta corrente a qual é remunerada a 85% do CDI (2023 – 85%).

Por norma regulatória da ANS, para que um investimento seja qualificado como caixa e equivalentes de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição. A classificação de caixa e equivalentes de caixa, como disponível, segue orientações técnicas do Plano de Contas da ANS (Resolução Normativa RN 528 de 29 de abril de 2022).

6. Aplicações financeiras

	2024	2023
Investimentos circulantes		
Cotas de Fundo de Investimentos (d)	322.702	243.628
Letras financeiras- títulos públicos e privados (a)	71.197	85.511
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC) (b)	61.823	-
Nota do Tesouro Nacional Tipo B (NTN-B) (f)	57.969	29.526
Debêntures (c)	4.796	-
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (b)	-	70.861
	518.487	429.526
Investimentos não circulantes		
Cotas de Fundo de Investimentos (d)	177.206	168.856
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC) (b)	69.785	44.817
Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B) (f)	51.792	21.637
Letras financeiras - títulos públicos e privados (a)	42.182	49.525
Fundo Imobiliário - cotas patrimoniais (e)	1.168	1.105
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (b)	-	97.874
	342.133	383.814
Total	860.620	813.340

- (a) Letras Financeiras (LF) e Letras Financeiras do Tesouro (LFT): Classificados como ativos financeiros, as LFT possuem rendimentos atrelados à variação da taxa de juros Selic. Já as LF, emitidas por instituições financeiras, oferecem rendimentos pós-fixados no formato CDI acrescido de uma taxa prefixada. A Cooperativa possui em sua carteira títulos com taxas variando de CDI+1,00% a CDI+1,40%.
- (b) RDC e CDB: As CDB foram resgatadas em 2024. As RDC classificados como ativos financeiros, são títulos de renda fixa privada, pós-fixados, com rendimentos que variam de 100% a 115% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (c) Debêntures: Em 2024, a Cooperativa incluiu em sua carteira três títulos em debêntures, que são títulos de dívida emitidos por empresas privadas com o objetivo de captar recursos junto ao mercado. Esses títulos, classificados como renda fixa privada, possuem rentabilidades de CDI+1,90%, CDI+4,65% e CDI+4,65%.
- (d) Cotas de Fundos de Investimento: A carteira é composta por fundos distribuídos entre Renda Fixa Pós-fixada, Multimercado e Renda Fixa *High Yield*. Parte desses recursos, no montante de 173.793, está alocada em fundos exclusivos, destinados a atender às garantias regulamentares exigidas pela Agência Nacional de Saúde (ANS).
- (e) Fundo Imobiliário - cotas patrimoniais - cotas do fundo de investimento Imobiliário da Unimed Salto-Itu, o objetivo do Fundo é proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas no longo prazo, por meio da realização do projeto e da construção de um empreendimento imobiliário com destinação hospitalar e sede administrativa no Imóvel-Alvo ("Empreendimento") e locação atípica do Imóvel-Alvo ao locatário na modalidade *Built to Suit* nos termos do Contrato de Locação, conforme detalhado em seu regulamento.

- (f) Nota do Tesouro Nacional Tipo B (NTN-B): A Cooperativa possui em sua carteira Notas do Tesouro Nacional Série B, um investimento da modalidade de renda fixa, cujo rendimento está atrelado à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescido de uma taxa de juros pré-determinada no momento da compra. As taxas adquiridas variaram entre 5,20% e 6,46%.

A Cooperativa mantém a constituição, vinculação e custódia de ativos garantidores das provisões técnicas de acordo com a RN 392/2015 da ANS atualizada pelas RN 419/2016, RN 519/2022, RN 521/2022 e RN 573/2023.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de ativos garantidores vinculados à ANS está garantindo os seguintes passivos: Provisão de Eventos a Liquidar avisados há mais de 30 dias para a operadora, Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados e Provisão de Remissão, as aplicações são assim representadas:

	2024	2023
Circulante		
Aplicações Livres	518.487	429.526
	518.487	429.526
Não Circulante		
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	309.937	321.349
Aplicações Livres	32.196	62.465
	342.133	383.814
	860.620	813.340

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito, taxa de juros e metodologia de mensuração do valor justo está divulgada na Nota 25.

7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

a) Contraprestação Pecuniária a Receber

	2024	2023
Ativo circulante		
Contraprestações pecuniárias a receber:		
Planos de pré e pós-pagamento – Pessoa Jurídica	40.658	36.228
Planos de custo operacional a faturar	19.634	40.278
Planos de custo operacional	18.021	18.131
Planos de pré-pagamento – Pessoa Física	17.772	17.913
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(876)	(1.214)
	95.209	111.336

	2024	2023
Participação em Beneficiários em eventos/Sinistros	33.069	26.376
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(3)	-
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Intercâmbios a faturar (i)	50.307	49.675
Intercâmbios a receber (i)	47.201	30.412
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(9.668)	(9.645)
	87.840	70.442
Outros Créditos com assistência à saúde	89	77
	216.204	208.231

(i) Rubricas de Intercâmbio conforme descrito na Nota 4.11 (i).

b) Créditos de operadoras não relacionados com planos de assistência à saúde

	2024	2023
Ativo circulante		
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Intercâmbio eventual	32.295	38.634
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(12.964)	(12.963)
	19.331	25.671

Entende-se por intercâmbio eventual, os reembolsos a receber sobre os atendimentos aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed. Existe uma tabela de cobrança definida no manual de intercâmbio da Unimed Brasil para os principais procedimentos médicos/hospitalares, sendo que, os procedimentos não inclusos nessa tabela são cobrados ao custo que a Cooperativa repassa a sua rede credenciada/cooperada acrescido de taxa administrativa.

Quando os atendimentos são realizados em unidades próprias da Cooperativa, o Contas a receber de intercâmbio eventual (ativo) é reconhecido em contrapartida de receita de assistência à saúde não relacionada com plano de saúde operadora na demonstração do resultado na conta de outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com plano de saúde operadora a faturar. Os custos incorridos nesses atendimentos são reconhecidos no resultado do exercício na conta de Eventos indenizáveis, líquidos - eventos /sinistros conhecidos ou avisados.

Quando os atendimentos são realizados com recursos de terceiros, o registro do intercâmbio eventual a receber é realizado via conta passiva de Prestadores de serviços de assistência à saúde - Não relacionados com planos de saúde da operadora, transitando somente pelo resultado do exercício a taxa de administração cobrada por atendimento.

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na Nota 25.

Provisão para perda sobre créditos

	2024	2023
PPSC - Intercâmbio eventual	(12.964)	(12.963)
PPSC - Intercâmbios a receber	(9.668)	(9.645)
PPSC - Planos de pré-pagamento - Pessoa física	(800)	(1.166)
PPSC - Planos de pré e pós pagamento - Pessoa jurídica	(76)	(48)
PPSC - Participação em Beneficiários em eventos/ Sinistros	(3)	-
	(23.511)	(23.822)

8. Créditos tributários e previdenciários

	2024	2023
Imposto de renda a compensar / restituir (ii)	35.392	29.381
Provisão para imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	12.034	13.212
Cofins a compensar (i)	6.276	11.680
Contribuição social a compensar / restituir	2.044	1.290
PIS a compensar (i)	1.356	2.495
Imposto sobre serviços - ISSQN	301	-
Imposto de renda retido na fonte a compensar / restituir	95	75
	57.498	58.133
Ativo circulante	37.401	43.958
Ativo não circulante (iii)	20.097	14.175
	57.498	58.133

- (i) A Cooperativa está realizando de forma gradativa a compensação dos Impostos Pis e Cofins, o saldo remanescente será objeto de ressarcimento no exercício de 2025.
- (ii) Em 2022, a Cooperativa realizou uma revisão tributária que originou em um crédito de IRPJ, referente ao exercício de 2017, no montante de R\$14.856 (crédito original), e está sendo atualizado mensalmente pela taxa Selic, somando em 2024 R\$5.242 (2023 - R\$ 4.549).
- (iii) Está representado substancialmente por parte do saldo de IRPJ a compensar, cuja sua utilização dará se em até 5 anos.

9. Bens e títulos a receber

	2024	2023
Estoques	38.298	42.968
Cheques e Notas Promissórias	16.063	18.486
Adiantamento a Fornecedores (i)	11.013	6.391
–Empréstimos a coligada	111	69
Títulos a receber em discussão judicial (a)	-	1.587
(-) Perdas sobre Crédito	(11.524)	(14.924)
	53.961	54.577
Títulos a receber em discussão judicial (ii)	11.404	11.404
Outros créditos a receber a longo prazo	489	-
	11.893	11.404
Ativo circulante	53.961	54.577
Ativo não circulante	11.893	11.404
	65.854	65.981

(i) Em 2024 a Cooperativa realizou a antecipação da Produção Médica do prestador CENTRO HOSPITALAR VALINHOS E VINHEDO – LTDA., no montante de R\$3.400, que será descontado em janeiro/2025, a variação dessa rubrica também está relacionada à obra para construção do Novo CQA (Centro de Quimioterapia Ambulatorial). Em contrapartida houve a baixa dos adiantamentos da empresa DIECE (importadora de medicamentos do CQA) no montante de R\$10.302.

(ii) O montante de R\$11.404 é composto por dois processos judiciais, já transitados em julgado a favor da Cooperativa, relacionados com: (a) processo 5011007-19.2017.4.03.6100, no valor de R\$10.893, ação declaratória ajuizada pela Cooperativa em face da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, com o escopo de obter provimento jurisdicional que reconhecesse a ilegalidade, a inconstitucionalidade e a inexigibilidade da cobrança de Taxa de Saúde Suplementar – TSS, onde foi pleiteado ainda, o ressarcimento dos valores pagos nos 05 (cinco) anos anteriores ao ajuizamento; e (b) processo 1044177-78.2023.8.26.0114, no valor de R\$511.

10. Investimentos

	% de participação	2024	2023
Unimed Nacional (ii)	6,72%	28.966	11.183
Unimed Participações S.A.	1,19%	25.049	21.096
Federação das Unimed do Estado de São Paulo	10,40%	21.319	17.318
Unicred do Estado de São Paulo	8,15%	12.868	11.998
Unimed Seguradora S.A.	0,22%	2.591	2.591
Federação Regional Centro Paulista	7,13%	1.152	802
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	10,60%	886	886
Unimed Campinas Participações S.A.(i)	99,90%	-	-
		92.831	65.874

	2024	2023
Em 1º de janeiro	65.874	59.125
Sobras Incorporadas ao Capital	7.470	6.501
Aumento de capital em investidas (ii)	19.487	248
Em 31 de dezembro	92.831	65.874

- (i) O resultado líquido da Unimed Campinas Participações S.A. para o exercício de 2024, foi positivo em R\$35 diminuindo o saldo de empréstimos com controlada para R\$29 sendo demonstrado na rubrica “empréstimos a coligadas” nota 15b. Considerando a imaterialidade dos ativos, passivos e transações dessa controlada, a administração da Cooperativa decidiu não apresentar demonstrações financeiras consolidadas, conforme permitido pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.
- (ii) A Unimed Nacional está enfrentando uma crise financeira, e por isso fez um acordo para receber um aporte de R\$ 1 bilhão de 300 cooperativas médicas regionais, com o objetivo de reequilibrar as contas e evitar uma intervenção da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Conforme decisão do colegiado ficou definido que ao longo do exercício de 2024 e 2025 aportes seriam realizados para recompor o seu patrimônio e fortalecer o balanço, o valor do aporte representa 10% das reservas técnicas das cooperativas regionais, com isso a Unimed Campinas se comprometeu a aportar o total de R\$ 28.755. Em 2024 a Unimed Campinas aportou o montante de R\$17.783, e fará aportes mensais R\$1.617 ao longo do ano de 2025 até totalizar o valor acordado. A administração da Unimed Campinas avaliou que em 31 de dezembro de 2024, nenhuma provisão para perda na realização desse investimento é necessária, haja vista que o referido aporte visa suportar o plano de negócios da Unimed Nacional para os próximos exercícios sociais.

11. Imobilizado e intangível

	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Custo									
Imóveis - Não Hospitalares									
Edifícios	23.391	-	-	-	23.391	-	-	-	23.391
Terrenos	118	-	-	-	118	-	-	-	118
	23.509	-	-	-	23.509	-	-	-	23.509
Imobilizado - Hospitalares									
Equipamentos de Informática	2.110	84	-	-	2.194	152	36	771	3.153
Instalações	675	-	-	13	688	5	-	-	693
Máquinas e Equipamentos	11.556	1.108	(4)	4	12.664	4.587	(347)	64	16.968
Móveis e Utensílios	5.017	207	(8)	7	5.223	172	17	221	5.633
Veículos	152	7	-	-	159	-	-	144	303
	19.510	1.406	(12)	24	20.928	4.916	(294)	1.200	26.750
Imobilizado - Não Hospitalares									
Benfeitorias em Terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	17.792	3.638	(54)	40	21.416	1.452	(482)	(245)	22.141
Instalações	5.550	352	(42)	53	5.913	231	-	868	7.012
Máquinas e Equipamentos	2.634	53	(42)	(39)	2.606	45	(19)	(19)	2.613
Móveis e Utensílios	4.638	94	(73)	6	4.665	208	(47)	43	4.869
Veículos	831	-	-	-	831	-	-	(144)	687
	31.445	4.137	(211)	60	35.431	1.936	(548)	503	37.322

	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Imobilizações em Curso									
Imobilizado. em andamento	18.628	8.675	-	(2.994)	24.309	42.945	(12)	(8.931)	58.311
	18.628	8.675	-	(2.994)	24.309	42.945	(12)	(8.931)	58.311
Outras Imobilizações									
Benfeitorias em Terceiros	43.047	307	-	-	43.354	706	(12)	7.220	51.268
Outros	6	840	-	-	846	-	-	-	846
	43.053	1.147	-	-	44.200	706	(12)	7.220	52.114
Total Custo	136.145	15.365	(223)	(2.910)	148.377	50.503	(866)	(8)	198.006

As imobilizações em curso em 2023 estavam substancialmente relacionadas com o Projeto de Expansão dos Serviços de Oncologia (Construção do novo serviço de oncologia para atendimento das exigências regulatórias e unificação dos serviços CQA – Centro de Quimioterapia Ambulatorial, CCO – Centro Clínico Oncológico e CIS – Centro de Infusão Sumaré), com previsão de conclusão para 2026 e o Projeto AMPLIA II (Ampliação do nosso serviço próprio para atendimento das terapias de espectro autista), concluído em fevereiro/2024. Em 2024, continuaram os investimentos com o Projeto de Expansão dos Serviços de Oncologia, além disso, iniciamos a reforma de expansão do HUC (Hospital Unimed Campinas), em que a previsão de conclusão é para 2026 e também o início da implementação do TOTVS que substituirá o atual ERP Matera.

	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Depreciação									
Imóveis – Não Hospitalares									
Edifícios	(13.397)	(621)	-	-	(14.018)	(615)	-	-	(14.633)
	(13.397)	(621)	-	-	(14.018)	(615)	-	-	(14.633)
Imobilizado – Hospitalares									
Equipamentos de Informática	(1.848)	(98)	-	-	(1.946)	(317)	102	(18)	(2.179)
Instalações	(398)	(59)	-	(13)	(470)	(57)	-	-	(527)
Máquinas e Equipamentos	(5.439)	(1.163)	3	(5)	(6.604)	(1.505)	-	(2)	(8.111)
Móveis e Utensílios	(3.009)	(392)	8	(1)	(3.394)	(476)	-	2	(3.868)
Veículos	(101)	(31)	-	-	(132)	(47)	-	(82)	(261)
	(10.795)	(1.743)	11	(19)	(12.546)	(2.402)	102	(100)	(14.946)
Imobilizado – Não Hospitalares									
Benfeitorias em Terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	(13.713)	(1.609)	54	(20)	(15.288)	(1.818)	344	18	(16.744)
Instalações	(2.343)	(421)	40	15	(2.709)	(473)	-	-	(3.182)
Máquinas e Equipamentos	(2.142)	(98)	40	24	(2.176)	(66)	4	-	(2.238)
Móveis e Utensílios	(3.647)	(174)	72	-	(3.749)	(135)	12	-	(3.872)
Veículos	(583)	(116)	-	-	(699)	(68)	-	82	(685)
	(22.428)	(2.418)	206	19	(24.621)	(2.560)	360	100	(26.721)
Outras Imobilizações									
Benfeitorias em Terceiros	(18.090)	(2.719)	-	-	(20.809)	(3.981)	-	-	(24.790)
	(18.090)	(2.719)	-	-	(20.809)	(3.981)	-	-	(24.790)

	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Total Depreciação	(64.710)	(7.501)	217	-	(71.994)	(9.558)	462	-	(81.090)
Total Imobilizado	71.435				76.383				116.916
Intangível									
Custo									
Outros	14	-	-	-	14	-	-	-	14
Software	20.043	1.490	(46)	2.910	24.397	1.290	(1)	8	25.694
Total Custo	20.057	1.490	(46)	2.910	24.411	1.290	(1)	8	25.708
Amortização									
Software	(15.686)	(1.599)	46	-	(17.239)	(2.212)	1	-	(19.450)
Total Amortização	(15.686)	(1.599)	46	-	(17.239)	(2.212)	1	-	(19.450)
Total Intangível	4.371				7.172				6.258
Total Geral Custo Imobilizado + Intangível	156.202	16.855	(269)	-	172.788	51.793	(867)	-	223.714
Total Geral Depreciação + Amortização	(80.396)	(9.100)	263	-	(89.233)	(11.770)	463	-	(100.540)
Total Geral Imobilizado + Intangível	75.806				83.555				123.174

O montante de R\$11.770 (2023 - R\$9.100) referente à despesa de depreciação e amortização, foi reconhecido no resultado em "Despesas administrativas", no montante de R\$5.478 (2023 - R\$4.716) e em "Eventos/Sinistros Conhecidos ou avisados, o montante de R\$6.292 (2023 - R\$4.384).

Direito de Uso e Passivo de Arrendamento

Composição e movimentação dos Direito de uso de ativos e Passivos de arrendamentos:

	01/01/2024	Remensuração	Adições	Amortização	31/12/2024
Direito de uso de ativos					
Aluguel de Imóveis Administrativos e Assistenciais	30.639	1.655	192	(5.099)	27.387
Total no ativo	30.639	1.655	192	(5.099)	27.387

	01/01/2024	Remensuração	Adições	Juros	Pagamentos	31/12/2024
Passivos de arrendamento						
Passivo	33.304	1.655	192	3.603	(7.890)	30.864
Total no Passivo	33.304	1.655	192	3.603	(7.890)	30.864

	01/01/2023	Remensuração	Adições	Amortização	31/12/2023
Direito de uso de ativos					
Aluguel de Imóveis Administrativos e Assistenciais	30.305	2.714	2.133	(4.514)	30.639
Total no ativo	30.305	2.714	2.133	(4.514)	30.639

	01/01/2023	Remensuração	Adições	Juros	Pagamentos	31/12/2023
Passivos de arrendamento						
Passivo	32.056	2.714	2.133	3.433	(7.033)	33.304
Total no Passivo	32.056	2.714	2.133	3.433	(7.033)	33.304

Modalidade	Taxa de juros incremental	Vencimento
Contratos de aluguel de imóvel Assistencial (5 contratos)	Taxa de juros de 11,70% a.a.	Vencimentos variam de mai/27 a set/31
Contratos de aluguel de imóvel Administrativa (2 contratos)	Taxa de juros de 11,70% a.a.	Vencimentos de out/26 a set/31

Os saldos estimados de passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 a pagar registrados tem a seguinte composição de vencimento por ano:

12. Provisões técnicas

	Valor Presente	Valor Nominal
2025	8.393	8.033
2026	6.384	7.965
2027	5.227	7.285
2028	4.150	6.460
2029	3.522	6.124
2030	1.907	3.705
2031	1.281	2.779
	30.864	42.351

	2024	2023
Provisão para eventos a liquidar (a)	149.411	161.676
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (b)	126.599	123.386
Provisão para benefícios concedidos (remissão) circulante e não circulante	12.661	13.023
Eventos/sinistros a liquidar para SUS - circulante	2.113	2.548
	290.784	300.633
Passivo circulante	283.480	293.054
Passivo não circulante	7.304	7.579
	290.784	300.633

a) Provisões para eventos a liquidar

Os eventos a liquidar são assim segregados:

	2024	2023
Hospitais e pronto-socorro	60.700	75.394
Médicos cooperados	47.518	45.592
Laboratórios	14.246	9.391
Pessoas jurídicas cooperadas	9.735	8.115
Clínicas de imagem	8.306	8.858
Intercâmbios UNIMED	4.678	6.276
Clínicas	2.232	5.993
Day Hospital	1.274	1.344
Pessoas físicas credenciadas	721	713
	149.410	161.676

b) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA e PEONA SUS)

A PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados é constituída para cobrir os eventos que já tenham ocorrido para os quais a Cooperativa não recebeu o aviso de ocorrência de sua rede de atendimento.

O cálculo é efetuado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial da Cooperativa – NTA P devidamente aprovada pela DIOPE. A PEONA é estimada com base em triângulos de *run-off* mensais, partindo do pressuposto de que os avisos referentes a eventos ocorridos nos últimos 12 meses ocorrerão de forma similar àquela observada em períodos de ocorrência anteriores.

A Cooperativa possui nota técnica atuarial para a PEONA, a qual foi aprovada pela ANS por meio do ofício nº 1950/2014/GGA-ME(GEHAE)/DIOPE/ANS, de outubro de 2014.

A PEONA SUS – Provisão para eventos ocorridos e não avisados do Sistema Único de Saúde está 100% contabilizada em conformidade com o valor divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS em seu sítio eletrônico da ANS, e o fator individual corresponde a 66% do total de eventos avisados nos últimos 24 meses.

13. Débitos de operações de assistência à saúde e conta corrente de cooperados

a) Débitos de operações de assistência à saúde

	2024	2023
Contraprestação de corresponsabilidade transferida (i)	44.053	40.687
Comercialização sobre operações de assistência médica	1.157	1.049
Contraprestação pecuniária a restituir	1.157	753
Outros débitos de operações com planos de assistência	114	178
	46.481	42.667

(i) Os débitos de operações de assistência à saúde são registrados pelo valor integral cobrado pela Unimed prestadora referente aos atendimentos em corresponsabilidade

b) Conta corrente de cooperados

Refere-se a valores complementares a pagar aos cooperados e que será liquidado no mês subsequente no montante de R\$5.529 (R\$5.462 – 2023) em 2024 não houve antecipação de sobras (R\$33.287 – 2023).

14. Débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora

Intercâmbio eventual: trata-se dos valores a pagar aos prestadores de serviços dos atendimentos realizados aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed Brasil, no montante de R\$7.884 (2023 – R\$8.798).

15. Provisões e Tributos e encargos sociais a recolher e Débitos diversos

a) Tributos e encargos sociais a recolher

	2024	2023
Tributos e contribuições		
PIS /COFINS e demais tributos a pagar	12.262	10.293
INSS a pagar	5.302	4.617
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	1.435	1.561
	18.999	16.471
Retenções de tributos e contribuições		
Imposto de Renda Retido na Fonte	38.979	49.275
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.805	1.977
INSS	4.746	4.409
COFINS a pagar	3.230	2.990
ISSQN	2.715	2.406
Contribuição Social a pagar e PIS a pagar	1.775	1.644
	57.250	62.701
	76.249	79.172

b) Débitos diversos

	2024	2023
Fornecedores	63.014	68.423
Arrendamento Mercantil - nota 11	30.864	33.304
Salários e encargos	26.387	25.443
Honorários jurídicos	9.371	8.692
Outros	8.862	6.595
Empréstimos a coligadas	29	65
	138.527	142.522
Passivo circulante	101.831	104.575
Passivo não circulante	36.696	37.947
	138.527	142.522

16. Provisões para ações judiciais e correspondentes depósitos judiciais e débitos diversos correlatos

A Cooperativa é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, fiscais/tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial os quais, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

Tendo em vista a complexidade da legislação fiscal vigente, que inclui inúmeros aspectos subjetivos e/ou sujeitos a contestações judiciais e fiscais acerca da tributação nas sociedades cooperativas, vem sendo constituída provisão para fazer face às obrigações legais ou as perdas prováveis com essas questões, devendo ser mantida até que haja decisão judicial final da qual não caiba mais nenhum recurso. As provisões para perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais.

As movimentações dos saldos das provisões e depósitos judiciais, estão demonstrados a seguir:

a) Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	58.306	8.084	123.462	189.852
Provisão Novos depósitos Provisão	1.585	6.725	1.382	9.692
Reversões	(6.640)	(8.173)		(14.813)
Atualização monetária / juros	4.929	952	15.479	21.360
Saldo em 31 de dezembro de 2023	58.180	7.588	140.324	206.092
Provisão (i) e (ii)	10.987	3.155	241.131	255.273
Reversões de provisões	(8.343)	(6.022)	(10.144)	(24.509)
Pagamentos por perda de processos			(10.267)	(10.267)
Atualização monetária/Juros	8.170	676	7.049	15.895
Saldo em 31 de dezembro de 2024	68.994	5.397	368.093	442.484

- (i) Em 2024, conforme determina a política da Cooperativa de contingências cíveis, seguindo a regra do CPC 25, a Cooperativa obteve sentença desfavorável em alguns processos, após o pronunciamento do mérito, ocasionando a devida provisão contábil do valor corrigido.
- (ii) Em setembro de 2024, a Cooperativa obteve decisão desfavorável nos autos de infração referente ao ISSQN da municipalidade de Campinas, incidente sobre o faturamento nas competências de 2000 a 2003, o STJ acolheu o recurso da Prefeitura e determinou a execução fiscal, no montante atualizado de R\$ 98.011. Ainda, a Cooperativa possui outros dois processos na mesma natureza/tese, referente as competências de 1995 a 2000, no montante corrigido de R\$ 120.244. Diante dessas alterações de fatos em circunstância ocorridas no exercício de 2024, a administração da Cooperativa, suportada por seus consultores jurídicos, reconheceu provisão para contingências para fazer face a essas prováveis perdas, no montante de R\$ 218.255. Ainda, relacionado a essa provisão a Cooperativa reconheceu provisão dos honorários de sucumbência, no montante de R\$ 21.826 nessa rubrica. Ainda, existem também processos provisionados de ISSQN do período de 1990 a 2003 que possuem garantias e carta/seguros fiança no montante de R\$115.707 (2023 - R\$106.907).

b) Movimentação dos depósitos judiciais (ativo não circulante)

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.412	107	164.613	179.132
Novos depósitos	4.641	283	1.374	6.298
Depósitos resgatados				
Reversões (i)	(805)	(176)		(981)
Atualização monetária / juros	2.731		14.343	17.074
Saldo em 31 de dezembro de 2023	20.979	214	180.330	201.523
Novos depósitos	11.828	508	1.500	13.836
Depósitos resgatados	(6.656)	(169)	(17.502)	(24.327)
Baixa por perda de processos (i)			(13.275)	(13.275)
Atualização monetária / juros	911		8.016	8.927
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27.062	553	159.069	186.684

(i) Em 2024, a Cooperativa obteve êxito nos autos de infração e imposição de multa lavrados pela municipalidade de Indaiatuba (2006 a 2007, 2009 a 2012 e 2016 a 2017) relativos ao não pagamento do ISSQN sobre as contraprestações emitidas de operações de assistência à saúde, no montante de R\$11.364. Também, obteve êxito em relação ao processo na municipalidade de Campinas (competência 2004), no montante de R\$4.360. Por outro lado, a Cooperativa obteve decisão desfavorável em última instância em relação ao processo de COFINS sobre o ato auxiliar (competências 1999 a 2005) e determinado outro processo judicial, nos montantes de R\$10.267 e R\$ 3.008, respectivamente, revertendo, portando, os referidos depósitos e provisões, quando constituídas, quando aplicável.

c) Natureza das principais provisões

c.1) Fiscais

Tributos e encargos federais em 31 de dezembro de 2024 de R\$346.267 (2023 - R\$140.324) correspondem a:

- i. Discussão judicial quanto à tributação pelo Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos atos cooperativos auxiliares e rendimentos das aplicações financeiras, referente ao ano calendário de 2003, no montante de R\$3.618 (2023 - R\$3.510).
- ii. Refere-se à:(i) cobrança do Finsocial sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (ii) cobrança da COFINS sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (iii) majoração da base de cálculo da COFINS (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais). O saldo provisionado totaliza em 2024 R\$6.608 (2023 - R\$16.434).
- iii. Discussão quanto à incidência do PIS sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares e sobre a majoração da base de cálculo do PIS (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais), no montante de R\$58.946 (2023 - R\$54.685).
- iv. Ação judicial impetrada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), referente à cobrança desse tributo sobre a produção médica e autônomos, referente aos períodos de 1996 a 1999, no montante de R\$56.553 (2023 - R\$54.432).
- v. Conforme nota 16a(ii) – processo judicial referente ao ISSQN municipalidade de Campinas no montante de R\$ 218.255, relacionado a essa provisão a Cooperativa reconheceu provisão dos honorários de sucumbência no montante de R\$ 21.826 nessa rubrica.

A Cooperativa possui ainda outros processos fiscais provisionados, no montante de R\$2.287 (2023 - R\$11.263).

c.2) Trabalhistas

A Cooperativa constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) Horas extras; (ii) Intervalo intrajornada (almoço); (iii) Adicional de Insalubridade; (iv) Responsabilidade trabalhista subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

c.3) Cíveis

Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais e indenizações de clientes.

Não é esperado nenhum outro passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

d) Passivos contingentes, não reconhecidos no balanço

A Cooperativa está se defendendo de ações de natureza fiscal, cíveis e trabalhistas, sob as quais ainda há de ser confirmado se terá ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos, portanto com chance de perda classificada como possível pelos seus consultores jurídicos, conforme a seguir:

	2024	2023
Cíveis	214.582	198.524
Trabalhistas	26.543	19.485
Tributárias / fiscais (i)	223.727	795.600
	464.852	1.013.609

A variação significativa no exercício de 2024 com relação às ações de natureza tributárias e/ou fiscais, ocorreu devido a mudança de prognóstico de três processos detalhados na Nota 16a(ii), estando as demais em 31 de dezembro de 2024 e 2023, representadas por:

- (i) A Cooperativa foi autuada pela não emissão das notas fiscais referente ao período setembro/2004 a dezembro/2005 conforme AIM 643/2010, os advogados consideram esse processo no valor de R\$ 173.454 com prognóstico de risco de perda possível devido ao andamento do processo, com garantias e/ou carta/seguros fiança, no valor R\$50.436 (2023 R\$46.431).
- (ii) Compensações de 2003 a 2021 de Impostos de Renda Retidos na Fonte (IRRF), IRPJ/CSLL e PIS/COFINS, totalizando R\$42.403 (2023 - R\$41.051), R\$2.151 (2023 - R\$2.071) e R\$5.719 (2023 - R\$5.645), respectivamente. O processo 5011061-57.2023.4.03.6105 IRRF possui garantia R\$5.133.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é ilimitado quanto ao máximo de quotas, variando conforme o número de quotas subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a 3.485 quotas.

A quota-parte é individual e intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Entretanto, depois de integralizada, poderá ser transferida entre os cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e pagamento da taxa de 5% sobre o seu valor, respeitando o limite máximo de um terço do valor do capital subscrito para cada cooperado.

O cooperado obriga-se a subscrever quotas-partes, quando de sua admissão, com pagamento à vista ou parcelado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve aumento de capital por subscrição relativo a ingresso de novos cooperados no montante de R\$ 13.995 (2023 - R\$ 11.040) sendo o valor de R\$ 4.401 a integralizar (2023 - R\$ 3.879), deduzido das devoluções referente a demissões ou exclusões por falecimento, no montante de R\$18.556 (2023 - R\$ 2.843) apresentando o saldo acumulado de R\$384.995 (2023 R\$393.958).

O capital social integralizado pode ser remunerado com juros de até 12% a.a., conforme determina o Estatuto Social da Cooperativa.

Juros sobre o Capital social

Diferentemente das Sociedades Anônimas em relação aos Juros Sobre o Capital Próprio, previstos no art. 9º da Lei nº 9.249/95, calculados sobre o patrimônio líquido e que possui característica de dividendos, em que a CVM orienta a reversão do valor na última rubrica do resultado conforme deliberação CVM nº 207, de 13 de dezembro de 1996, não há previsão para reversão dos juros sobre o capital social das cooperativas, que por sua vez não têm a característica de pagamento de dividendos, uma vez que as sociedades cooperativas apenas são autorizadas a atualizarem o valor do capital social até o limite de 12% ao ano, mas não podem, de forma alguma, distribuir dividendos. Se, porventura, vierem a ter sobras, de acordo com o art. 4º, inciso VII da Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício deverão retornar, proporcionalmente, às operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral.

Em 2024 não foi registrado juros sobre o capital social (2023 a Cooperativa registrou os juros sobre o capital social à conta de despesas financeiras e incorporou o valor líquido dos efeitos tributários à cota capital de cada cooperado, atualizando-as em 4,4% no montante de R\$13.445).

b) Reservas de sobras

São constituídas anualmente pelos seguintes fundos, em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei Cooperativista nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

b.1) Fundo de reserva

É constituído pela apropriação de 10% da sobra líquida dos atos cooperativos principais apurada em cada exercício social e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer. É indivisível entre os cooperados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante das sobras destinadas ao Fundo de reserva foi de R\$1.267 (2023 - R\$2.930), apresentando saldo acumulado de R\$77.856 (2023 - R\$76.589).

Adicionalmente, conforme prevê o Estatuto Social, além do percentual de 10%, reverte em fundo de reserva os valores não reclamados pelos cooperados decorridos cinco anos, em 2024 não houve reversão (2023 - R\$62).

b.2) Fundo/Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES/RATES)

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES) é constituído através da destinação de 5% das sobras líquidas do exercício dos atos cooperativos principais e pelo resultado integral apurado nos atos cooperativos auxiliares e não cooperativos. O Fundo é indivisível e destina-se à prestação de assistência aos cooperados e seus dependentes legais e aos empregados da Cooperativa. No caso de liquidação e dissolução da Cooperativa, o referido Fundo terá destinação que for aprovada em Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante das sobras destinadas ao FATES/RATES corresponde a R\$872 (2023 - R\$77.871), apresentando saldo acumulado de R\$195.629 (2023 - R\$238.681).

c) Reservas estatutárias

c.1) Reserva AGE - FINSOCIAL e COFINS

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de agosto de 2001, foi deliberado que o montante de R\$4.012, que estava registrado como contas a receber de cooperados, fosse integralmente compensado com a reserva de sobras inflacionárias, e o

reembolso por essas perdas foi recebido dos cooperados em até 24 parcelas, a partir do mês de agosto de 2001.

Os valores das parcelas recebidas estão registrados nessa reserva e sua utilização é restrita ao (i) pagamento, caso seja exigido, das contribuições ao Finsocial e COFINS do período de janeiro de 1990 a outubro de 1995, que foram objeto de autos de infração e estão em discussão judicial; (ii) aumento do capital social; ou (iii) outra destinação mediante aprovação em Assembleia Geral de Cooperados. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$3.856.

c.2) Fundo de reserva expansão CQA (Centro de Quimioterapia Ambulatorial)

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de março de 2023, foi deliberado a constituição do fundo de expansão do CQA, pelo montante de R\$38.004, mediante reversão da reserva “Riscos Fiscais” (ISSQN), no montante de R\$13.978, e capitalização das sobras do exercício de 2022, no montante de R\$24.026. No exercício de 2024, esse fundo de reserva foi complementado mediante reversão da reserva “Risco fiscais”, no montante de R\$3.134, e constituição de reserva estatutária no valor de R\$3.025 totalizando em 31 de dezembro de 2024 uma reserva de R\$44.163 (2023 – R\$ 38.004).

c.3) Reserva AGO – Riscos fiscais

Corresponde à apropriação de sobras de exercícios anteriores, conforme determinado em Assembleias Gerais Ordinárias de cooperados, as quais foram retidas para fazer face a eventuais desembolsos decorrentes de efeitos adversos das discussões das contingências fiscais envolvendo a Cooperativa.

c.4) Outras reservas

Corresponde à constituição de reserva relacionada com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante R\$11.400, a qual foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 10 de março de 2014, bem como o montante de R\$1.736, referente ao saldo da distribuição deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 29 de março de 2011. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2024 é R\$11.399 (2023 – R\$11.721).

c.5) Reservas inflacionárias

Estão representadas pelo montante acumulado remanescente das transferências do saldo da correção monetária do balanço, nos termos da Resolução Conselho Nacional do Cooperativismo nº 27, a qual foi extinto em 1991, com a revogação do decreto que constitui esse conselho, pelo Decreto do Poder Executivo,

sem número, de 5 de setembro de 1991. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$1.885.

d) Recomposição do Resultado

Os efeitos dos gastos relativos ao FATES/RATES e as Reservas Estatutárias, estão registrados em despesas administrativas conforme Nota Explicativa nº 20, em atendimento ao ITG2004. As anulações dos efeitos destes registros transitando por resultado, mas tendo como origem os recursos dos fundos, estão sendo apresentados conforme quadro abaixo, em atendimento à Lei nº 5.764/71 que define a política nacional de Cooperativismo.

	2024			
	Principais	Auxiliares	Atos não cooperativos	Total
(Déficit) Superávit Líquida do Exercício	(30.848)	(109.199)	111.738	(28.309)
(+/-) Ajustes no Resultado				
(+) Reversão do FATES/RATES	43.382	537	5	43.924
(-) Atualização Reserva CQA	-	-	(3.025)	(3.025)
(+) Reversão Reserva AGE	139	180	2	321
Saldo a Destinar	12.673	(108.482)	108.720	12.911
(-) Fundo de Reserva 10%	(1.267)	-	-	(1.267)
(-) FATES estatutário 5%	(634)	-	-	(634)
(-) FATES Resultado com não associados	-	108.482	(108.720)	(238)
Sobras e Perdas a Disposição da AGO	10.772	-	-	10.772

	2023			
	Principais	Auxiliares	Atos não cooperativos	Total
(Déficit) Superávit Líquida do Exercício	(2.017)	708	77.878	76.569
(+/-) Ajustes no Resultado				
(+) Reversão do FATES/RATES	31.181	796	8	31.985
(-) Atualização Reserva CQA	-	-	(3.135)	(3.135)
(+) Reversão Reserva AGE	129	150	2	281
Saldo a Destinar	29.293	1.654	74.753	105.700
(-) Fundo de Reserva 10%	(2.930)			(2.930)
(-) FATES estatutário 5%	(1.464)			(1.464)
(-) FATES/RATES Resultado com não associados	-	(1.654)	(74.753)	(76.407)
Sobras e Perdas a Disposição da AGO	24.899	-	-	24.899

Conforme previsto na Lei Nº 5.764, os resultados das operações das cooperativas com não associados, que abrange os atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, serão levados à conta do “Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social” e serão contabilizados em separado, de molde a permitir cálculo para incidência de tributos.

18. Receita operacional, líquida – Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

	Total	
	2024	2023
Contraprestações líquidas	3.685.343	3.197.079
Variação das provisões técnicas	362	(344)
Total de receita bruta	3.685.705	3.196.735
Menos:		
Tributos sobre vendas	(99.293)	(82.157)
Total de receita operacional	3.586.412	3.114.578

19. Eventos indenizáveis, líquidos / sinistros retidos

	Total	
	2024	2023
Despesas com Eventos / Sinistros	(3.615.901)	(3.253.253)
Despesas com Eventos/ Sinistros – Judicial	(78.398)	(50.514)
(-) Recuperação por Reembolso do Contratante	440.214	458.131
(-) Recuperação por Co-Participação	141.169	123.736
(-) Glosas	53.548	48.321
Total eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(3.059.368)	(2.673.579)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(3.213)	(6.646)
Eventos Indenizáveis Líquidos/ Sinistros Retidos	(3.062.581)	(2.680.225)

20. Despesas administrativas

	Total	
	2024	2023
Despesas com tributos (b)	(244.836)	(5.518)
Despesas com pessoal (a)	(150.850)	(148.052)
Despesas diversas (i)	(53.338)	(41.615)
Despesas com serviços de terceiros	(46.624)	(36.656)
Despesas com localização e funcionamento	(36.360)	(30.672)
Despesas com publicidade e propaganda	(27.133)	(25.419)
Despesas com multas administrativas	(965)	(655)
	(560.106)	(288.587)

(i) Refere-se substancialmente a gastos relativos à utilização do FATES/RATES, no montante de R\$43.924, conforme Nota 17(d).

a) Despesas com pessoal

	Total	
	2024	2023
Despesas com empregados	(84.157)	(84.034)
Despesas com encargos sociais	(31.337)	(30.368)
Despesas com administração	(11.975)	(11.242)
Despesas com programa de alimentação	(9.645)	(8.644)
Despesas com assistência médica	(8.566)	(6.803)
Despesas com indenizações	(2.539)	(4.353)
Outras despesas	(1.723)	(1.508)
Despesas com transporte	(806)	(886)
Despesas com formação profissional	(102)	(214)
	(150.850)	(148.052)

b) Despesas (receitas) com tributos

	Total	
	2024	2023
Provisão para contingências tributárias (i)	(233.771)	2.274
Contribuições	(6.160)	(6.084)
Demais despesas com tributos (ii)	(4.603)	(905)
Pis Folha Pagamentos	(823)	(803)
Recuperação Pis/Cofins sobre receitas financeira anos anteriores	521	-
	(244.836)	(5.518)

(i) Referente substancialmente a provisão ISSQN municipalidade de Campinas, conforme detalhamento na nota 16a(ii).

(ii) Baixa de créditos sem expectativa de utilização de PIS/Cofins.

21. Outras receitas (despesas) operacionais de planos de assistência à saúde

	Total	
	2024	2023
Outras Receitas	5.522	8.257
Comissões e Agenciamentos	4.410	4.212
Benefício Família	3.573	3.525
Provisão Contratos Custo Operacional	727	(277)
Inscrições e confecção carteiras	533	547
Recuperação Perdas de Clientes	371	210
Remoção Aeromédica	22	-
Déficit - Apuração Contratos PJ	(477)	(950)
	14.681	15.524

22. Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar; Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora; Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

Referem-se às receitas e despesas de atendimentos de intercâmbios realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed conforme a seguir:

a) Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar e Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora

	Total	
	2024	2023
Receitas de atendimento de intercâmbio realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed	51.962	31.946
Intercambio Eventual	41.977	50.436
Receitas Serviços Próprios - PCMSO	5.618	5.315
Outros	739	326
Tributos	(1.703)	(1.911)
	98.593	86.112

b) Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora

	Total	
	2024	2023
Despesas de atendimento de intercâmbio realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed	(49.540)	(57.678)
Despesas com serviço próprio (i) - Ociosidade	(24.580)	(26.988)
Intercâmbio Eventual - Glosas	(14.349)	(22.320)
Custos PCMSO	(3.113)	(2.542)
Outros	(1.020)	(1.232)
	(92.602)	(110.760)

(i) A capacidade ociosa é aquela parte do recurso que está disponível para uso, mas que, por alguma razão, não está sendo efetivamente utilizada, logo, acarretando custos de ociosidade. Os valores são referentes a apuração dos serviços do Hospital da Unimed Campinas (HUC) R\$19.762 e Clínica de Atendimento ao Autismo (AMPLIA) R\$4.818.

c) Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

	Total	
	2024	2023
Licença Remunerada (i)	(32.135)	(31.214)
Remuneração variável Bem Mais (iii)	(22.522)	(9.350)
Perdas de contas a receber	(13.206)	(9.566)
Contingências cíveis	(4.448)	2.428
Plano Auxílio Incapacidade Temporária - PAIT	(2.559)	(3.069)
Plano Auxílio Maternidade - PAMA	(1.373)	(1.229)
Despesas com cobrança bancárias	(1.338)	(1.350)
Confecção de carteiras e livros de credenciamento	(1.074)	(1.266)
Pagamento aos cooperados (ii)	-	(45.180)
Outras despesas	(10.149)	(710)
	(88.804)	(100.507)

(i) Licença Remunerada: benefício que permite ao Cooperado se afastar das atividades médicas por um período de 20 dias corridos e ininterruptos, podendo ser os 20 primeiros dias do mês ou os 20 últimos.

(ii) Para maiores informações, vide Nota 27.

(iii) A Remuneração do Bem Mais é o programa de bonificação do médico cooperado. A remuneração é definida com base em metas trimestrais elaboradas sob três grandes pilares: sustentabilidade financeira, satisfação do cliente e qualidade assistencial. No primeiro e segundo trimestre de 2024, as metas foram alcançadas, sendo distribuído entre os cooperados o montante de R\$22.522.

23. Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Receitas de aplicações financeiras	92.390	100.228
Receitas financeiras com operações de assistência a saúde	10.774	9.912
Juros - depósitos judiciais	9.281	12.835
Atualização Selic - Perdcomp's	1.580	5.314
Descontos obtidos/Outras receitas	989	681
Total receitas financeiras	115.014	128.970
Atualização monetária passiva - Contingências	(15.438)	(12.232)
Aplicações financeiras	(8.541)	
Despesas Financeiras com Arrendamento Mercantil	(3.603)	(3.724)
Descontos Concedidos	(2.243)	(2.434)
Juros sobre capital social (i)	-	(15.229)
Outras despesas	(297)	(2.004)
Total despesas financeiras	(30.122)	(35.623)
Resultado financeiro líquido	84.892	93.347

(i) Em 2023 a Cooperativa registrou os juros sobre o capital social à conta de despesas financeiras pelo valor bruto e incorporou o valor líquido dos efeitos tributários à cota capital de cada cooperado conforme nota 17(a).

24. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da taxa efetiva

	Total	
	2024	2023
Resultado antes dos impostos e participações	(24.256)	117.173
Imposto calculado a alíquota nominal 34%	8.247	(39.839)
Resultado de atos cooperativos	(10.051)	(405)
Outras adições/exclusões (i)	713	1.435
Encargo fiscal	(1.091)	(38.809)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(47.054)	(41.247)
Imposto de renda e contribuição social diferido	45.963	2.438
	(1.091)	(38.809)

(i) Em 2023 a Cooperativa passou a usufruir dos benefícios fiscais da lei nº 11.196/05 - Lei do Bem, onde foram analisados um total de 12 projetos de atividades de inovação tecnológica. O valor da exclusão do benefício correspondeu a 60% do benefício elegível sendo R\$1.649 excluído direto da base de tributável de IR/CS e reduzindo o valor do imposto de IR/CS em R\$561. Em 2024 o valor da exclusão aumentou para 80% sendo R\$2.531 excluído direto da base e o valor do imposto de IR/CS em R\$860.

Os atos cooperativos principais não constituem base de cálculo dos impostos, razão pela qual a Cooperativa efetua a demonstração do resultado apurando o resultado tributável originado pelo ato cooperativo auxiliar e não cooperativo.

b) Tributos diferidos ativos

	2024	2023
Ativo de imposto diferido (i)	97.272	46.500
Passivo de imposto diferido	(29.349)	(24.540)
Ativo de imposto diferido (líquido)	67.923	21.960

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o imposto diferido (ato cooperativo auxiliar e ato não cooperativo) é composto por:

	2024	2023
Provisão para contingências tributárias	43.065	(1.366)
Provisão para contingências cíveis	13.975	11.784
Provisão para perda sobre crédito	7.038	7.611
Outras provisões e atualizações	1.491	1.349
Provisão para contingências trabalhistas	979	1.400
Atualização monetária tributos exigíveis	667	509
Provisão para honorários advocatícios	634	673
PAT - Excedente	74	-
	67.923	21.960

(i) Refere-se substancialmente ao fato mencionado na 16a(ii), em 2024 a Cooperativa reconheceu a provisão de contingência tributária relativo ao ISSQN, o que resultou em um montante de R\$37.103 reconhecida nessa rubrica do ativo imposto diferido.

25. Instrumentos financeiros

25.1. Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

Riscos de crédito

A gestão de risco é realizada pela Diretoria Financeira por meio de políticas específicas definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde e operações compromissadas. O Departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência à saúde é liquidado por meio de boleto bancário ou crédito em conta corrente.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Nota	Valor contábil	
		2024	2023
Aplicação Financeira em Fundo dedicado a Saúde Suplementar	6	499.908	412.484
Contas a receber e outros créditos	7	216.204	208.231
Depósitos judiciais, incluindo aqueles classificados no passivo como redutor de provisão para contingências	16	186.684	212.927
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)	6	131.608	44.817
Letras financeiras - títulos privados e públicos	6	113.379	135.036
Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B)	6	109.761	51.163
Créditos de operadoras de assistência à saúde não relacionados aos planos de saúde da operadora	7	32.295	38.634
Aplicações - SAC	6	4.796	-
Fundo Imobiliário	6	1.168	1.105
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	6	-	168.735
		1.295.803	1.273.132

Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito do contas a receber está em linha com a Instrução Normativa 528/22 emitida pela ANS, bem como pela Resolução Normativa RN 472 da ANS, de 29 de setembro de 2021, que determinou pela aplicação CPC 48 – Instrumentos Financeiros (Nota 4.18) que estabelece a constituição da provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- i. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- ii. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- iii. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

Recibo de Depósito Cooperativo

A Cooperativa possui aplicação em RDC recibo de depósito cooperativo, título escritural de investimento financeiro que se assemelha ao CDB – Certificado de Depósito Bancário, ou RDB – Recibo de Depósito Bancário da UNICRED, sendo o principal instrumento de captação de recursos das Instituições Financeiras Cooperativas. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito, classificado com o rating A- (bra) da agência Fitch e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações. Faz parte da política e processo de gestão de riscos, o monitoramento do score de risco e *rating* das principais instituições.

Certificado de Depósito Bancário (CDB)

A Cooperativa possuía aplicação em CDB em bancos de primeira linha com classificação de risco baixa. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações. As aplicações foram resgatadas em 2024 e aplicadas em diversas outras operações.

Debêntures

A Cooperativa mantém em sua carteira debêntures emitidas pela Cosan e pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Esses títulos de dívida corporativa possuem rendimentos pós-fixados atrelados ao CDI, com taxas de CDI+1,25%, CDI+3,19% e CDI+3,20%, adquiridos para diversificação e rentabilidade.

No que se refere ao risco de crédito, a Administração classifica essas debêntures como de baixo risco, com base nos ratings de crédito 'AA+' das empresas emissoras, que indicam alta capacidade de honrar suas obrigações financeiras. O monitoramento contínuo é realizado para assegurar que os títulos permaneçam alinhados às diretrizes de gestão de risco e à política de investimentos da Cooperativa.

Letras Financeiras do Tesouro Nacional

No que tange a aplicações financeiras em títulos do Tesouro Nacional (LFT/LTN) a Cooperativa avalia o risco de crédito como baixo, pois esses papéis são de risco soberano, com garantia de liquidação do Governo Federal.

Fundos de Investimentos

A Administração classifica estes fundos como de baixo risco de crédito, pois são de renda fixa com uma política de investimento bem restrita, sendo destinados a Ativos Garantidores da ANS, giro do caixa (disponibilidades) e investimentos imobiliário de longo prazo.

Risco de liquidez

A previsão e gestão do fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em títulos e valores mobiliários de curto e longo prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e com risco de conjuntura, mercado e crédito dentro da política de investimentos aprovada pela Administração.

Capital Baseado em Risco

A partir de 01 de janeiro de 2023, em conformidade com a RN 569/2022, entrou em vigor novos critérios para definição do capital regulatório (limite mínimo de patrimônio líquido ajustado a ser observado a qualquer tempo) das operadoras de planos de assistência à saúde, em substituição a metodologia aplicada pela Margem de Solvência até então regida pela RN 526/2022.

O Capital Regulatório é definido pelo maior montante entre o Capital Base (montante fixo a ser observado a qualquer tempo, em função da modalidade, segmentação e região de comercialização das reguladas, como disposto no Anexo I da RN 569) e o Capital Baseado em Riscos.

A nova metodologia consiste em parâmetros para cálculo das parcelas referentes aos riscos de subscrição (CRS); crédito (CRC); operacional, incluindo o legal (CRO) e de mercado (CRM) detalhados, respectivamente, nos Anexos IV, V, VI e VII da RN 569/22.

A Cooperativa efetuou os cálculos com base nessa nova metodologia, conforme a seguir:

	2024	2023
Capital Base	557	534
Capital Baseado em Risco	507.469	439.024
Capital Regulatório	507.469	439.024
Patrimônio Líquido Ajustado	648.246	736.871
Suficiência do PLA em relação ao CBR	Suficiente	Suficiente
% PLA em relação ao Capital de Risco	28%	68%

Risco de Mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de: (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela Agência reguladora e (b) aplicar o excedente em títulos de renda fixa buscando as melhores taxas de mercado junto as instituições financeiras de grande porte.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos.

A Cooperativa aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Hierarquia de valor justo

O CPC 46 (Mensuração do Valor Justo) define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Essa norma também aborda que a mensuração de ativo ou passivo a valor justo é pautada nas premissas que os participantes do mercado utilizam para precificação e estabelece uma hierarquia de valor justo cujo propósito consiste na classificação, por prioridade, das informações aplicadas para a definição dessas premissas. A hierarquia do valor justo prioriza informações disponibilizadas em mercados ativos para instrumentos idênticos (dados observáveis) aquelas com baixo grau de transparência (dados não observáveis). Abaixo são detalhados os três níveis de hierarquia:

- Nível 1 – as informações são preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Cooperativa possa ter acesso na data da mensuração.
- Nível 2 – as informações excluem os preços cotados em mercados ativos incluídos no Nível 1 e abrangem informações substancialmente observáveis pelo prazo integral do ativo ou passivo: preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares; preços cotados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou informações corroboradas pelo mercado.
- Nível 3 – as informações não são observáveis para o ativo ou passivo, contudo correspondem aos melhores dados disponíveis pela Cooperativa na data de mensuração do valor justo, podendo incluir os próprios dados da Cooperativa.

A tabela que apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo, estão apresentados na Nota Explicativa nº 6.

25.2. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos Financeiros

	31 de dezembro de 2024	
	Total Contabil	Valor Justo
Custo Amortizado		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Disponível	5.809	5.809
Aplicação financeira	860.620	860.620
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	216.204	216.204
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	19.331	19.331
Títulos e créditos a receber	-	-
Bens e títulos a receber	53.961	53.961
Depósitos judiciais	186.684	186.684
Outros créditos	11.893	11.893
Total	1.354.502	1.354.502

	31 de dezembro de 2023	
	Total Contabil	Valor Justo
Custo Amortizado		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Disponível	25.835	25.835
Aplicação financeira	813.340	813.340
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	208.231	208.231
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	25.671	25.671
Títulos e créditos a receber	-	-
Bens e títulos a receber	54.577	54.577
Depósitos judiciais	201.523	201.523
Outros créditos	11.404	11.404
Total	1.340.581	1.340.581

Passivos Financeiros

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Custo Amortizado				
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	46.481	46.481	42.667	42.667
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora	7.884	7.884	8.798	8.798
Empréstimos a coligadas	29	29	65	65
Débitos diversos	159.997	159.997	142.457	142.457
Total	214.391	214.391	193.987	193.987

26. Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2024 os principais seguros vigentes eram:

- (a) **Responsabilidade Civil:** contratadas através das apólices de seguros patrimoniais
- (b) **Riscos Operacionais:** cooperativa possui apólice contratada – D&O e Seguro Garantia Judicial
- (c) **Risco Cibernético:** Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética – CyberEdge
- (d) **Seguro Vida:** Cooperativa possuiu apólice contratada com cobertura para todos os Colaboradores
- (e) **Auxílio Funeral:** Cooperativa possui apólice contratada com cobertura para Cooperados e Colaboradores
- (f) **Frota de Automóvel:** Cooperativa possui apólice contratada com cobertura compreensiva para todos os veículos da frota.

27. Partes Relacionadas

a) Transações com cooperados

A Cooperativa considera como partes relacionadas as pessoas ou entidades que estão relacionadas com a Unimed Campinas, considerando as premissas do CPC 05 – Partes Relacionadas. As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente por seus cooperados que compreendem:

	2024	2023
Ativo		
Contas a receber cooperados (i)	6.015	5.700
Passivo		
Eventos indenizáveis a liquidar (ii)	50.618	45.391
Conta corrente com cooperados (iii)	5.529	38.811
Resultado		
Receitas		
Contraprestações líquidas (v)	54.872	40.970
Custos e despesas		
Custos (iv)	1.184.178	1.082.989
Despesa com utilização do Rates (vi)	42.966	30.494
Remuneração variável Bem Mais (v) (nota 4.8)	22.522	9.350
Pagamento aos cooperados (vii)	-	45.181
Licença Remunerada/PAMA/PAIT (nota 4.8)	36.291	35.512

- (i) Ativo – Referente contas a receber dos cooperados, conforme descontos insuficientes na remuneração.
- (ii) Passivo – Contas a pagar ao cooperados referente a remuneração por atendimentos prestados como consultas, honorários e outros atendimentos.
- (iii) Passivo – Quotas de capital a pagar.
- (iv) Resultado – Custo referente a remuneração aos cooperados, conforme atendimento aos beneficiários da Cooperativa.
- (v) Receita Líquida referente ao plano de saúde para os cooperados e agregados, estando a despesa com o benefício concedido ao cooperado na rubrica “Despesa com utilização do Rates”, item (vi) abaixo.
- (vi) Subsídio das despesas com plano de saúde.
- (vii) Pagamento aos cooperados deliberado e aprovado pelo Conselho de Administração no respectivo ano, que decidiu remunerar os médicos com base no histórico da produção médica realizada no período.

b) Remuneração dos administradores

Durante o exercício de 2024, a remuneração dos administradores da cooperativa totalizou R\$ 11.974 (R\$ 11.242 em 2023). Tal montante foi apropriado no resultado dos respectivos exercícios como despesa, não existindo benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Cooperativa.

c) Transações entre cooperados

Os cooperados constituíram uma ação de solidariedade mútua denominada Plano de Auxílio Funeral ("PAF), com a finalidade de contribuírem com valores (doação) quando da morte de um colega, ou de sua invalidez, ou por mérito após 35 anos de filiação à Cooperativa e a soma da idade com o tempo de cooperativa deve ser igual ou superior a 110 anos. A criação do PAF foi aprovada na AGE no dia 11 de dezembro de 1986 e posteriormente foi remodelado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 30 de novembro de 2009 e 19 de outubro de 2024, esse regulamento aprovado regulamenta o atual funcionamento do plano. A Cooperativa atua como instrumento de viabilização prática, da vontade coletiva dos cooperados e de acordo com regulamento não possui nenhuma obrigação contributiva de suplementação ao benefício pago aos cooperados. O objetivo das alterações realizadas em 19 de outubro de 2024 foram de reorganizar o plano para garantir mais equidade e sustentabilidade no longo prazo.

28. Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais

	2024	2023
Resultado antes dos impostos e participações	(24.256)	117.173
Ajustes para reconciliar a sobra líquida ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	11.770	9.100
Amortização - Arrendamento Mercantil	5.099	4.514
Provisões técnicas	(9.849)	33.798
Constituição (reversão) de provisão para contingências	230.763	(5.122)
Baixa de Ativo imobilizado	406	6
Provisão Participação no Resultado	(2.962)	(1.795)
Incorporação de sobras aos investimentos	(7.470)	(6.501)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas com bens e títulos a receber	3.714	(2.351)
Juros sobre o capital social	-	13.445
Juros e variações monetárias	(73.277)	(3.393)
	133.938	158.874

	2024	2023
(Aumento) / Diminuição de ativos		
Créditos de Operações com planos de assistência à saúde	(1.948)	(19.814)
Tributos a recuperar	635	31.350
Outros créditos a longo prazo	(489)	(9.817)
Outros títulos e créditos a receber	(4.232)	(4.692)
Outros valores e bens	(4.959)	1.508
Aplicações financeiras	36.569	(196.389)
Depósitos Judiciais	13.500	6.088
Aumento (diminuição) de passivo		
Tributos e encargos sociais a recolher e provisões de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(20.520)	(6.600)
Outros Passivos	(35.965)	51.526
Fornecedores	5.936	5.136
Caixa gerado pelas atividades operacionais	122.465	17.170
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.458)	(26.931)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais - método indireto	93.007	(9.761)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais - método direto	93.007	(9.761)

Conselho de Administração

Dr. João Lian Júnior

Coordenador do Conselho de Administração

Dra. Carla Rosana Guilherme Silva

Conselheira/Secretária

Dr. Adriano Cesar Bertuccio

Conselheiro

Dr. Avelino Bastos

Conselheiro

Dr. Carlos Eduardo Lopes

Conselheiro

Dr. Luis Alves de Matos

Conselheiro

Dr. Luiz Antonio da Costa Sardinha

Conselheiro

Dr. Miguel Carlos Hyssa Brondi

Conselheiro

Dr. Ricardo Raffa Valente

Conselheiro

Diretoria Executiva

Dr. Gerson Muraro Laurito

Diretor Presidente

Dr. Paulo Dechichi Júnior

Diretor Administrativo

Dr. Plínio Conte de Faria Junior

Diretor Financeiro

Dr. Antonio Claudio Guedes Chispim

Diretor Médico-Social

Dr. Flávio Leite Aranha Junior

Diretor da Área Hospitalar e Serviços Credenciados

Dr. José Windsor Angelo Rosa

Diretor Comercial

Superintendências

Elem Regina Serafim Martins

Superintendente Geral

William Camassari Itabashi

Superintendente de Estratégias e Finanças

Contadora

Tatiane Vanessa Bravo Dias

CRC 1SP 285344/O-2

Créditos

Unimed Campinas

Coordenação Geral

Conselho de Administração

Dr. João Lian Júnior

Diretoria Executiva

Dr. Gerson Muraro Laurito

Conteúdo, design e consultoria

grupo report – rpt.sustentabilidade

www.gruporeport.com.br

Revisão

Alícia Toffani

Coordenação, Planejamento,

Edição e Revisão de Conteúdo

Gerência de Marketing e Comunicação

Fotografia

Acervo Unimed Campinas

Freepik

*Fotos de atendimentos
podem ser ilustrativas.

